

ANUÁRIO DO
COOPERATIVISMO
BRASILEIRO

2 0 1 9



INICIAR

Sistema OCB – CNCOOP, OCB, SESCOOP

Presidente: Márcio Lopes de Freitas

Superintendente: Renato Nobile

Gerente Geral da OCB: Tânia Regina Zanella

Gerente Geral do SESCOOP: Karla Tadeu Duarte de Oliveira

Sector de Autarquias Sul, Quadra 04, Bloco “1”

CEP: 70070-936 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3217-2150

www.somoscooperativismo.coop.br

Realização

Sistema OCB – Núcleo de Informações e Mercado

Coordenação Técnica

Clara Pedrosa Maffia

Breno Paradelo Garcia

Daniel Lopes

Fabiola da Silva Nader Motta

Equipe Técnica

Ana Paula Andrade Ramos Rodrigues

Carla Bernardes de Souza Neri

Clarice de Sousa Coutinho de Moura Alves

Fernando Ferreira Pinheiro

Fernanda Zampietro Belisário

Flávia de Andrade Zerbinato Martins

Hugo de Castro e Andrade

Jean Jesus Fernandes

João José Pietro Flávio

João Marcos Silva Martins

Marco Olívio Morato de Oliveira

Milena Tawanny Gil Cesar

Neiva Marisa John Birck

Paulo César Dias do Nascimento Junior

Pedro Henrique de Souza Netto

Simone Pereira Montandon

Thiago Borba Abrantes

Tiago de Barros Freitas

Equipe de Comunicação

Aurélio Prado Peixoto

Cristiano Hosannah de Carvalho

Daniela Lemke

Gabriela Afonso Prado

Iago Jorge de Carvalho

Projeto gráfico

Bertoni Design

Diagramação

Bertoni Design

Brasília-DF, 2019.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Como navegar no anuário



Navegue utilizando o
MENU LATERAL



Navegue utilizando as
SETAS AVANÇAR E VOLTAR

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Palavra do Presidente



Palavra do Presidente

Nossos números, nossa identidade Um retrato do cooperativismo brasileiro

Qual a cara e a força do cooperativismo brasileiro? Quem são as pessoas que fazem parte desse movimento? E de que forma exatamente esse modelo de negócio impacta a economia e a sociedade do nosso país? Nós temos orgulho de ser cooperativistas e de trabalhar pelo crescimento de um setor que realmente faz a diferença na vida de milhões de famílias, em todo o território nacional.

São praticamente 50 milhões de brasileiros que têm no cooperativismo, seja direta ou indiretamente, uma fonte de trabalho e de renda. Mais que isso, uma fonte de inclusão e de felicidade. Um total de 15 milhões de cooperados e empregados que multiplicam os resultados dessa forma empreendedora e coletiva de atuar e compartilham com suas famílias, em suas comunidades.

Os números que reunimos e apresentamos nessa edição 2019 do Anuário do Cooperativismo Brasileiro retratam a expressividade, o tamanho, a força e a contribuição do nosso modelo de negócio para o Brasil. São dados que reforçam a importância do cooperativismo como agente de transformação e de desenvolvimento. Quando olhamos a variação histórica dos últimos quatro anos, com um percentual de 17,8% de

crescimento na geração de empregos, comprovamos mais uma vez a relevância e resistência do setor no mercado.

Estamos falando de uma base dinâmica, que contempla todos os segmentos de atividade das cooperativas brasileiras, e que traz ainda informações econômicas e financeiras complementares sobre o cooperativismo e a sua atuação, sobre cenários e tendências. Nosso objetivo é continuar alimentando esse banco de dados junto com nossas unidades estaduais e cooperativas e, com isso, fazer análises, gerar conhecimento e traçar planos para potencializar a nossa atuação. Juntos, faremos um verdadeiro trabalho de inteligência estratégica para um cooperativismo cada vez mais forte.

Fecho essa mensagem com um convite a todos os cooperativistas: vamos mostrar a todo o país, e ao mundo, o que é ser COOP, o que significa fazer parte desse movimento diferenciado chamado cooperativismo!

MÁRCIO LOPES DE FREITAS
Presidente do Sistema OCB

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Apresentação

Apresentação

Em seu papel de representar, defender e desenvolver o cooperativismo brasileiro para torná-lo ainda mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que desempenha na sociedade, o Sistema OCB apresenta o **Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2019**.

A divulgação deste estudo tem como propósito dar visibilidade à força e relevância econômica e social do cooperativismo, disponibilizando para as cooperativas, academia, imprensa e organismos públicos um banco de dados para consulta de informações sobre o nosso movimento que permitam projetar estratégias para o fortalecimento do setor.

Os resultados apresentados provêm de levantamento, consolidação e tabulação dos dados primários mais recentes enviados por nossas unidades estaduais, além de fontes secundárias, como: Aliança Cooperativa Internacional, Agência Nacional de Saúde Suplementar, Agência Nacional de Mineração, Agência Nacional de Transportes Terrestres, Banco Central do Brasil e Ministério da Economia. Os dados das cooperativas foram coletados entre janeiro e maio de 2019 e se referem ao exercício de 2018.

Para cumprir com seu objetivo, o conteúdo está estruturado da seguinte forma:

- **Cooperativismo no Mundo:** tendo como fonte a publicação *World Cooperative Monitor 2018*, divulgamos os dados de cooperativas mundiais. A partir do portal Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia, apresentamos os números relativos a cooperativas que exportaram de forma direta.

- **Cooperativismo no Brasil:** abrange os dados sociais (número de cooperativas, cooperados e empregados; gênero e faixa etária de dirigentes, cooperados e empregados) das cooperativas registradas na OCB, coletados pelas unidades estaduais. Traz, também, dados econômico-financeiros coletados pelas unidades estaduais e disponibilizados pelos órgãos reguladores. Ainda, apresenta os principais resultados de pesquisas de imagem do cooperativismo realizadas com a sociedade e com parlamentares federais entre 2018 e 2019.
- **Cenário dos Ramos:** a fim de ilustrar a realidade de cada ramo do cooperativismo brasileiro, traz dados sociais e econômico-financeiros (ativo total, ativo imobilizado, patrimônio líquido, capital social, sobras/perdas do exercício, tributos sobre vendas e serviços, total de despesas com pessoal e ingressos e receitas brutas). Vale destacar que a amostra advinda das unidades estaduais do Sistema OCB, nesta seção, é composta por cooperativas que voluntariamente responderam aos instrumentos de pesquisa aplicados localmente.

Buscando aperfeiçoar o Anuário do Cooperativismo Brasileiro e torná-lo cada vez mais interessante ao nosso público, gostaríamos de ouvir sua opinião e sugestões de melhoria. Envie um e-mail para nucleo@ocb.coop.br e dê a sua contribuição.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Cooperativismo
no mundo



Ao redor do mundo o **movimento cooperativista** representa:



Em **150** países, cooperativas atuam para dar novas oportunidades a seus cooperados e apoiar o desenvolvimento de suas comunidades.



Existem **1,2 milhão** de cooperativas do ramo agro no mundo¹



As 300 maiores cooperativas do mundo têm um faturamento de **US\$ 2,1 trilhões**



Cooperativas de consumo, atacado e varejo têm, ao redor do globo, **421 mil** escritórios e pontos de venda¹



Cooperativas de trabalho dão oportunidades a **11,1 milhões** de cooperados²

¹ Fonte: World Cooperative Monitor 2018

² Fonte: Organização Internacional de Cooperativas de Indústria e Serviços/ACI

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Cooperativismo e **comércio exterior**.

Sabendo das oportunidades que o mundo guarda, cada vez mais cooperativas brasileiras se internacionalizam, seja para fornecer seus produtos a consumidores estrangeiros, seja para comprar mercadorias necessárias para seus negócios. **Veja como:**

As **125** cooperativas brasileiras que exportam ou importam de forma direta atuam em ramos variados¹.

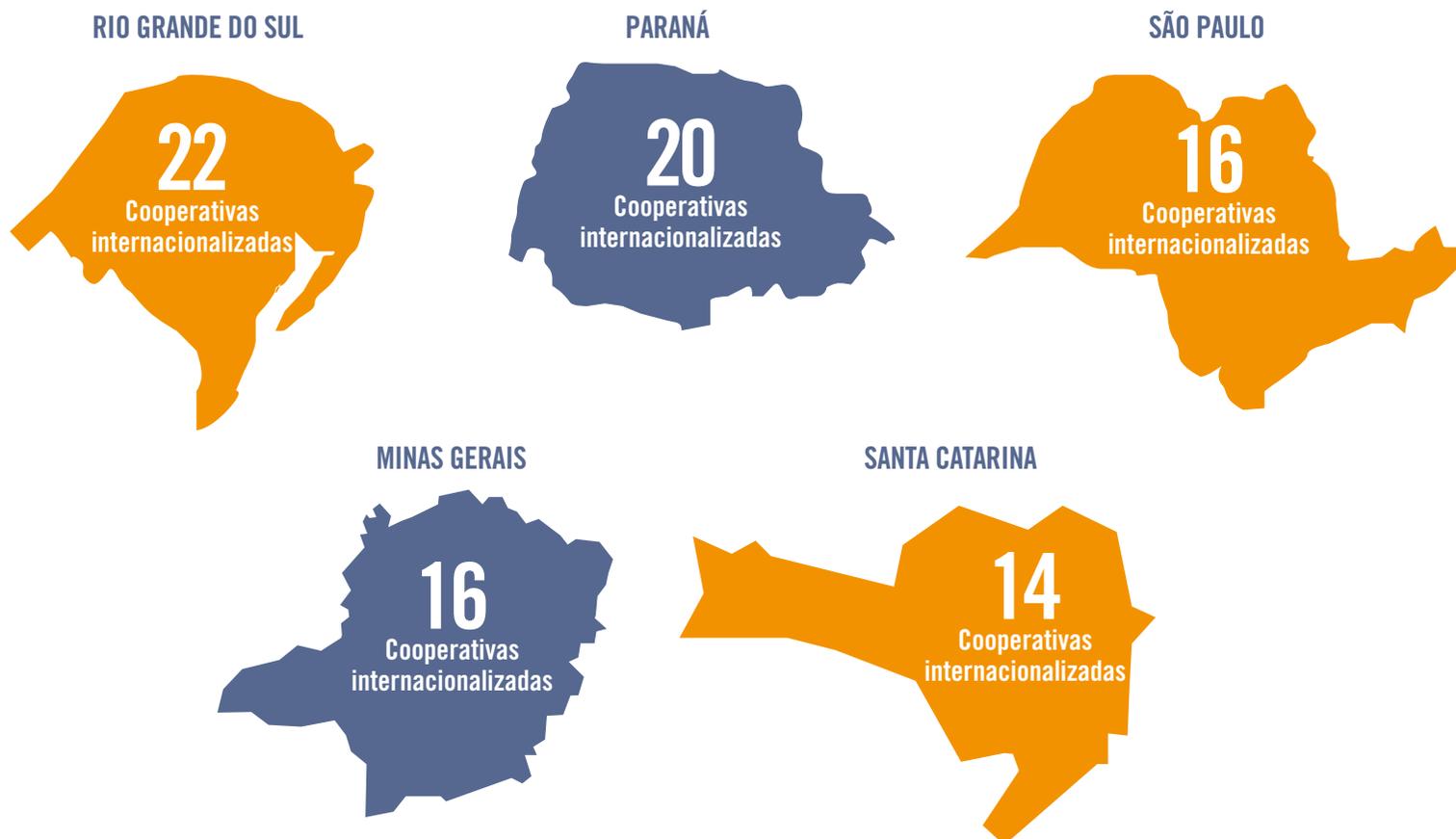


¹ Fonte: Portal Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



As cooperativas movimentam o **comércio exterior** de seus estados...¹



¹ Fonte: Portal Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Dados referentes a cooperativas que exportam ou importam de fora direta.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



... e de seus **municípios¹**

É o caso de cooperativas como a mineral CEMAL em

MONTE NEGRO



da cooperativa de agropecuária COOXUPÉ

MONTE CARMELO



e da agropecuária COASA em

ÁGUA SANTA



Em **2018**,
o cooperativismo foi responsável por
100%
das exportações
de **36** municípios brasileiros

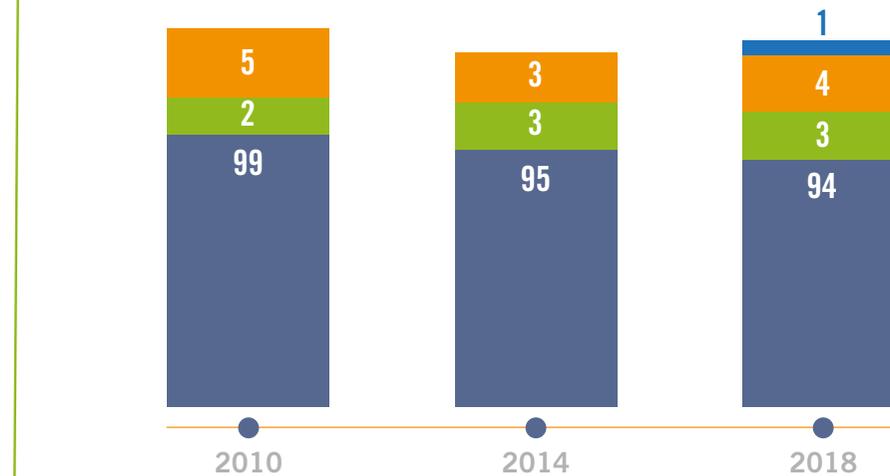


¹ Fonte: Informações referentes a 2.951 cooperativas.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Número de Cooperativas Exportadoras



O número de cooperativas que exportam voltou a crescer.

■ Agropecuário ■ Mineral ■ Produção ■ Transporte

Sumário



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Cooperativismo no Brasil

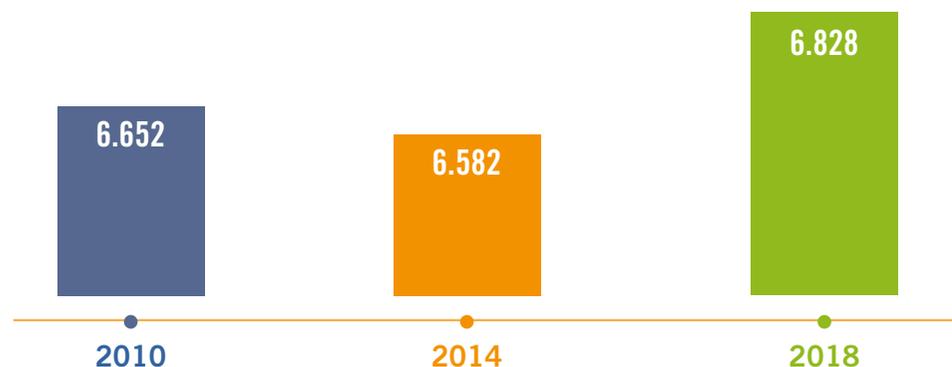


O **cooperativismo** é forte!

Além de gerar trabalho, emprego e renda, nosso modelo de negócios transforma a realidade de milhares de brasileiros, todos os dias. Só nos últimos oito anos, o número de pessoas que se uniram a nós cresceu **62%**, gente que veio cooperar por um mundo melhor.

E uma das provas de que isso é possível é a quantidade de empregos gerados que aumentou **43%**. E é assim, envolvendo cada vez mais brasileiros, que fortalecemos as cooperativas e o país.

Número de **Cooperativas**



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Cooperativas 2018



Navegue pelo mapa e confira o número de cooperativas em cada estado.

Sumário

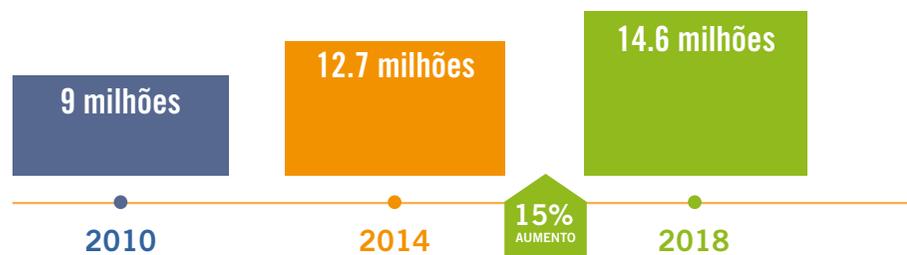
04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Total geral: **6.828**

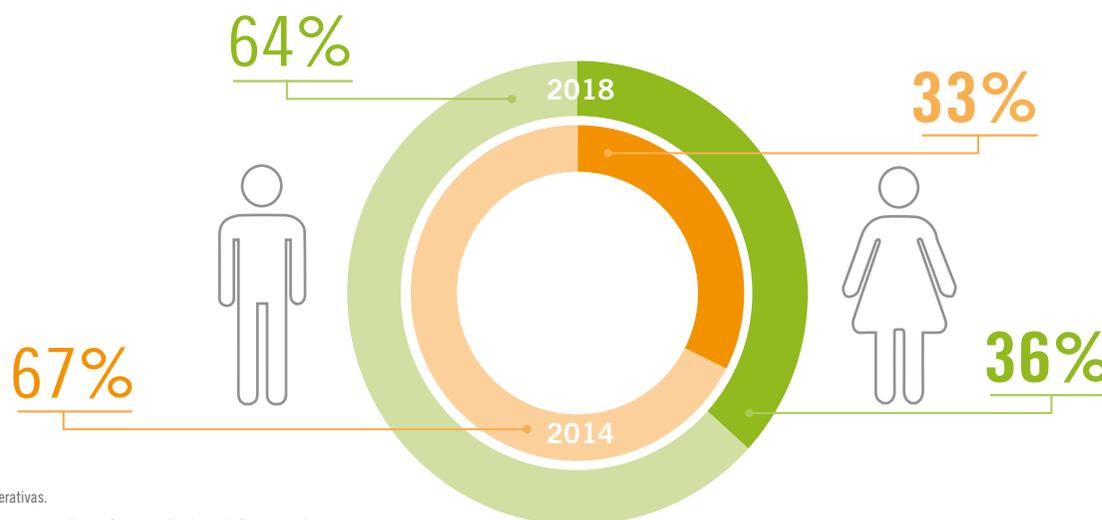
■ Sudoeste ■ Sul ■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte



Número de **Cooperados**



Distribuição por **Gênero** do Quadro Social¹



¹ Informações referentes a 2.951 cooperativas.

Para o percentual da distribuição de homens e mulheres, foram analisadas as informações do quadro social de 2.951 cooperativas.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Cooperados 2018



Navegue pelo mapa e confira o número de cooperados em cada estado.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

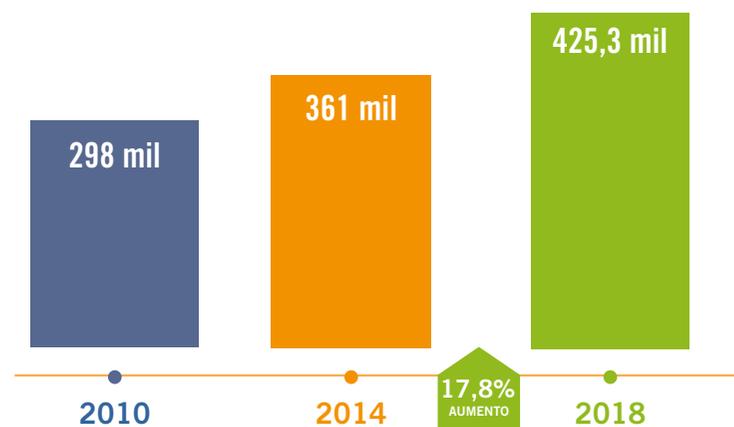
Total geral: **14,6 milhões**

■ Sudoeste ■ Sul ■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte

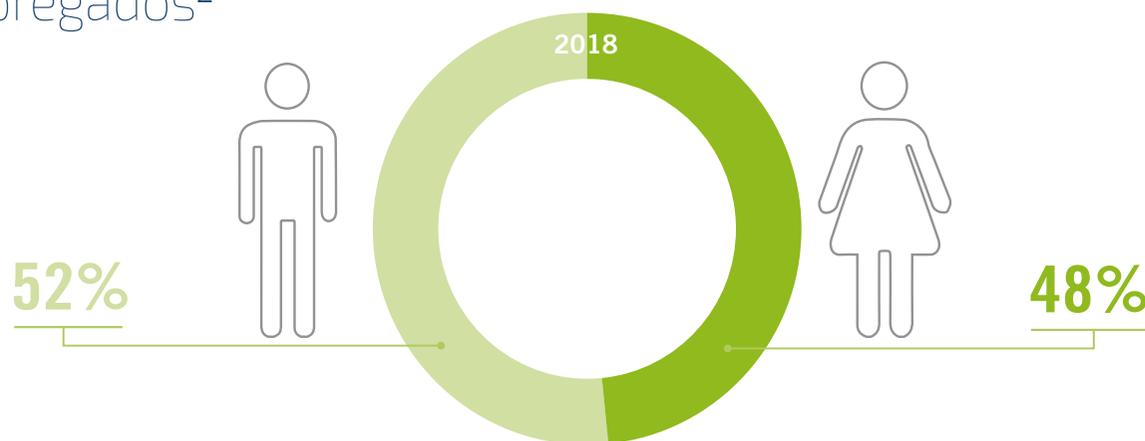


Número de **Empregados**

A população ocupada no Brasil cresceu 0,36% de 2014 a 2018, com um saldo positivo de 340 mil postos de trabalho. No mesmo período, quando olhamos apenas os empregados no setor privado, houve uma queda de 5% no mesmo indicador, representando um saldo negativo de 2,3 milhões de postos de trabalho. O cooperativismo, entretanto, expandiu suas contratações entre 2014 e 2018 crescendo 17,8% e gerando um saldo positivo 64,3 mil vagas.



Distribuição por **Gênero** dos Empregados²



¹ Dados Extraídos da do IBGE - PNADC/T
² Informações referentes a 2.951 cooperativas.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Empregados 2018



Navegue pelo mapa e confira o número de empregados em cada estado.

Total geral: **425,3 mil**



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

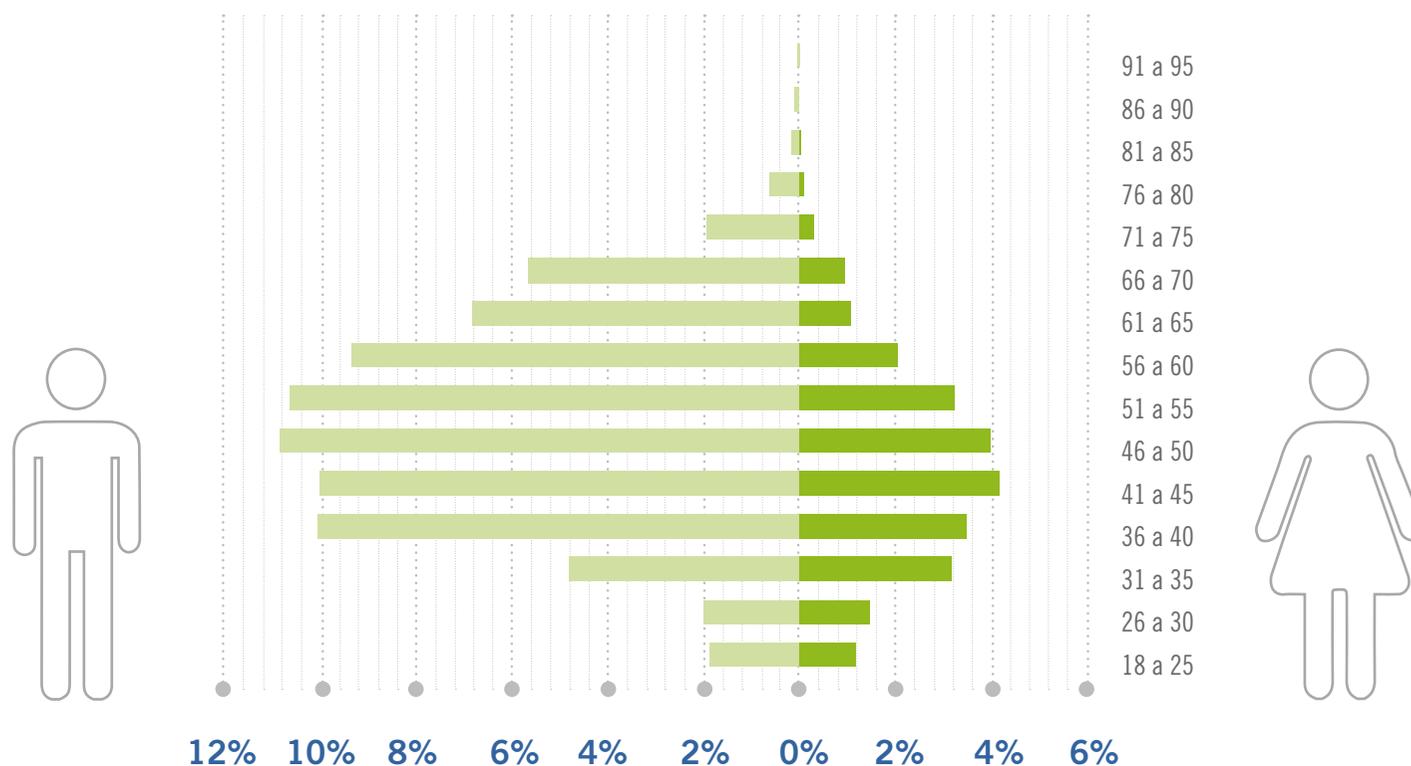
Ramos

RAMOS	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
Agropecuário	1.618	1.613	-0,3%	1.017.481	1.021.019	0,3%	198.654	209.778	5,6%
Consumo	179	205	14,5%	2.585.182	1.991.152	-23,0%	12.629	14,272	13%
Crédito	929	909	-2,2%	8.941.967	9.840.977	10,1%	60.237	67.267	11,7%
Educacional	270	265	-1,9%	53.403	60.760	13,8%	3.367	3.412	1,3%
Especial	8	10	25,0%	321	377	17,4%	8	8	0,0%
Habitacional	284	282	-0,7%	106.659	103.745	-2,7%	577	742	28,6%
Infraestrutura	135	135	0,0%	1.006.450	1.031.260	2,5%	5.692	5.824	2,3%
Mineral	97	95	-2,1%	23.515	59.270	152,1%	182	177	-2,7%
Produção	239	230	-3,8%	5.777	5.564	-3,7%	2.960	1.132	-61,8%
Saúde	805	786	-2,4%	238.820	206.185	-13,7%	103.015	107.794	4,6%
Trabalho	943	925	-1,9%	188.435	198.466	5,3%	943	5.105	441,4%
Transporte	1.357	1.351	-0,4%	98.713	98.190	-0,5%	9.835	9.792	-0,4%
Turismo e Lazer	23	22	-4,3%	760	1.867	145,7%	11	15	54,5%
TOTAL GERAL	6.887	6.828	-0,9%	14.267.483	14.618.832	2,5%	398.110	425.318	6,8%



Perfil do Quadro de Dirigentes

Pirâmide Etária 2018

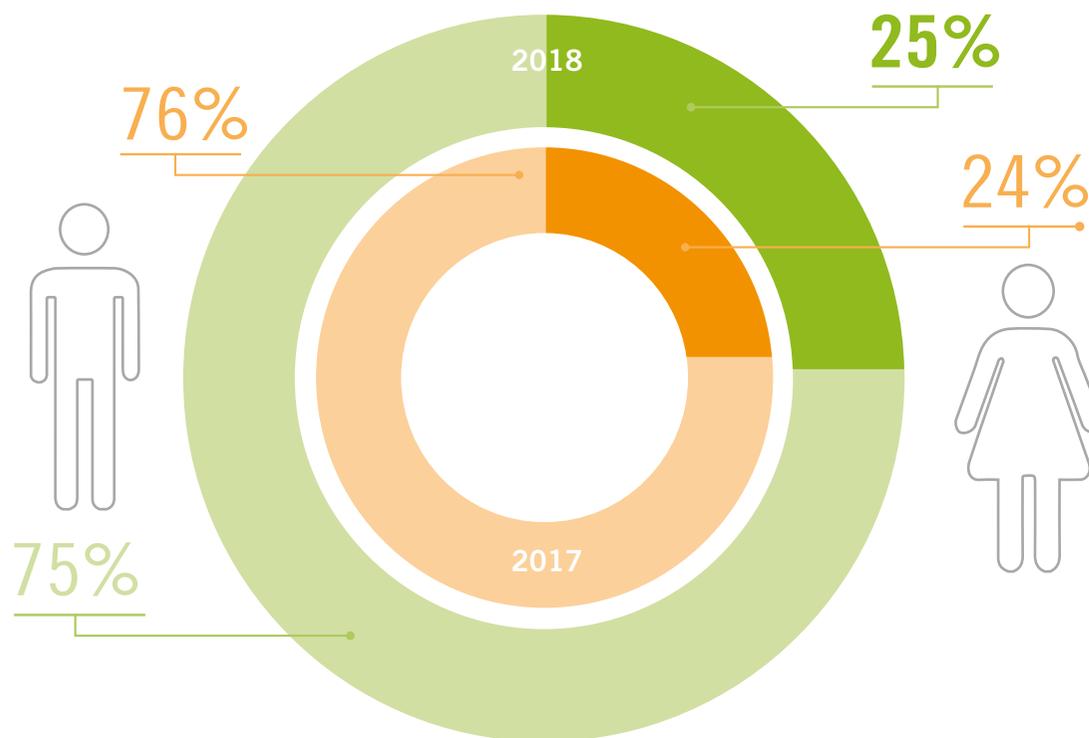


Quadro de Dirigentes compreende os membros dos Conselhos de Administração, Diretoria e dos Conselhos Fiscais. Dados referentes a 1.219 cooperativas com mandatos vigentes em 31/12/2018.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Distribuição por **Gênero** do Quadro de Dirigentes



Dados referentes a 1.219 cooperativas.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



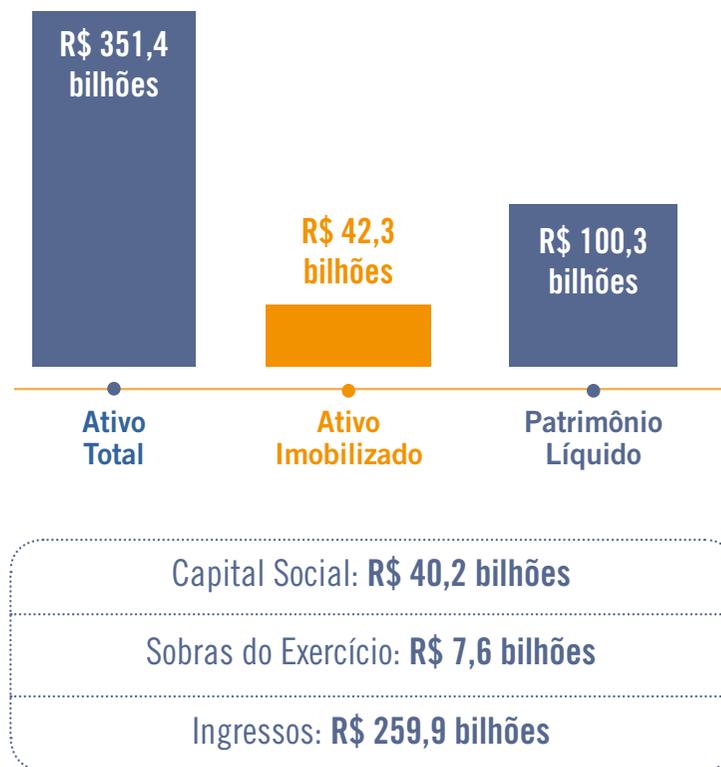
Um cooperativismo forte é sinônimo de uma **economia forte.**

A pluralidade de ideias, opiniões e visões nos torna fortes – e diferentes dos demais modelos econômicos – afinal de contas, um dos nossos princípios é a *gestão democrática*. E é, também, graças à essa característica que conseguimos, ao longo dos últimos anos, antever as crises e ajustar nossos processos. Agindo assim conseguimos passar pelos momentos de dificuldade e, ainda, obter números satisfatórios.

Um grande exemplo disso é o indicador geração de emprego. Geramos, entre 2014 e 2018, cerca de 18% a mais de postos de trabalho. Bem mais do que os outros setores econômicos. Segundo o IBGE, a população ocupada, termômetro do mercado de trabalho, cresceu apenas 0,36% no mesmo período. Estamos na contramão do desemprego! Tanto que o número de cooperados, ou seja, quem trabalha por um país melhor, também cresceu e o percentual superou as expectativas: 15%.

No que diz respeito ao **ativo total** e ao **ingresso e receitas brutas**, nossas cooperativas também apresentaram bons resultados. Elas registram, respectivamente, **R\$ 351,4 bilhões** e **R\$ 259,9 bilhões**. E se a gente cresce, todo mundo cresce. Para ter uma ideia, as cooperativas recolheram aos cofres públicos R\$ 7 bilhões, em impostos e tributos, apenas em 2018. Também fizemos a economia girar no ano passado, ao injetarmos mais de R\$ 9 bilhões, apenas com o pagamento de salários outros benefícios destinados a colaboradores.

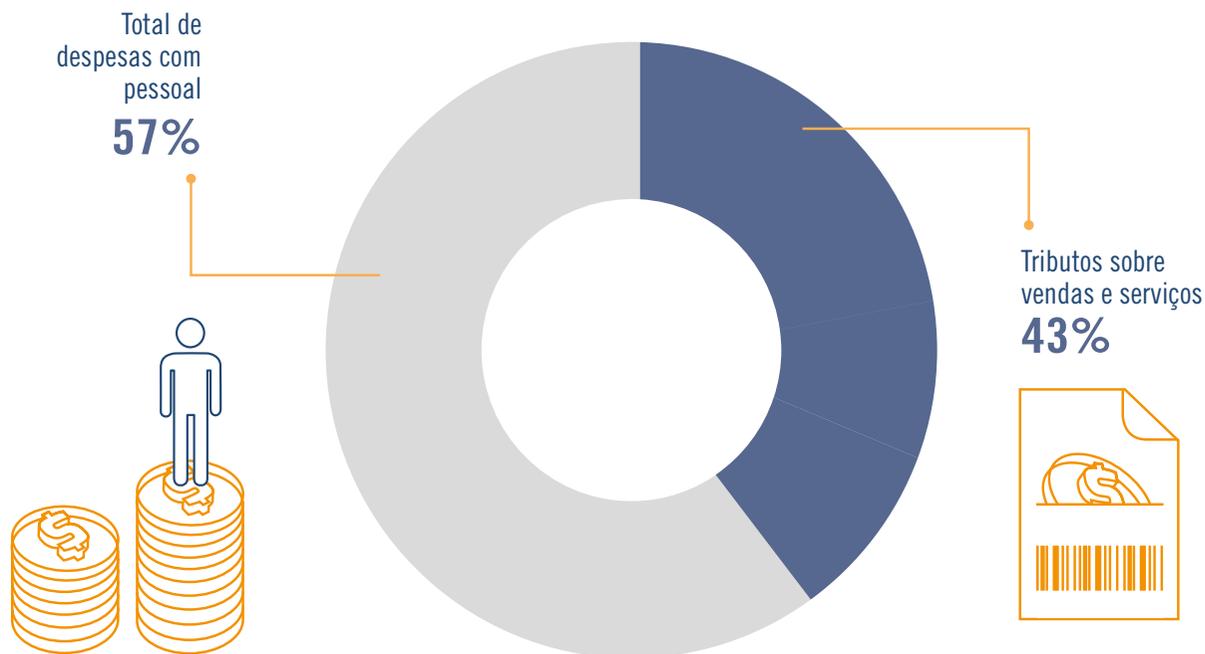
Indicadores de **Desempenho - Nacional**



04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Proporção de **Tributos e Despesas** com Pessoal - **Nacional**



Mais de **R\$ 16 bilhões** em tributos e despesas com pessoal.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

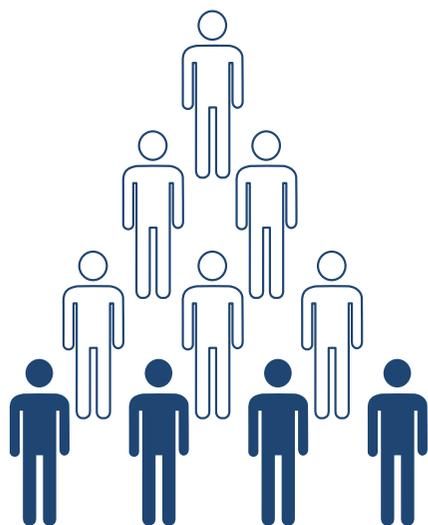


Pesquisa Nacional do Cooperativismo

Realizamos em **2018** a Pesquisa Nacional do Cooperativismo, para compreender melhor a percepção dos brasileiros sobre o nosso setor, sua proposta de negócio e seus diferenciais.

Ouvimos **6.700 pessoas** de todo o Brasil, nas **27 capitais** e também no interior do país.

Os resultados são a base para o Sistema OCB traçar estratégias eficazes para tornar o cooperativismo ainda mais forte e desenvolvido, sendo reconhecido, consequentemente, pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de gerar felicidade para as pessoas.



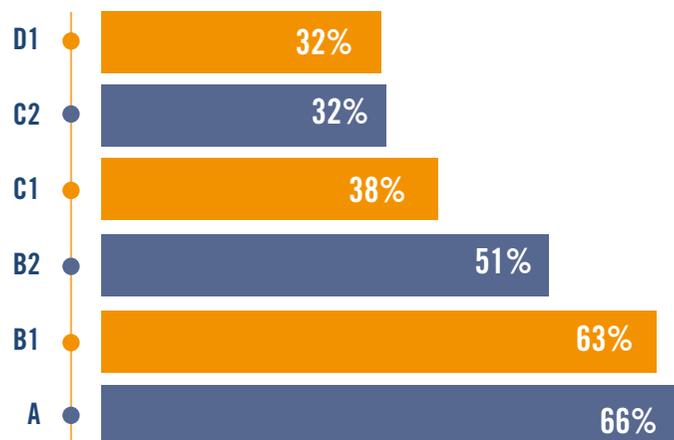
De cada
10
brasileiros,
4
conhecem o
cooperativismo

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Cooperativismo no **Brasil**

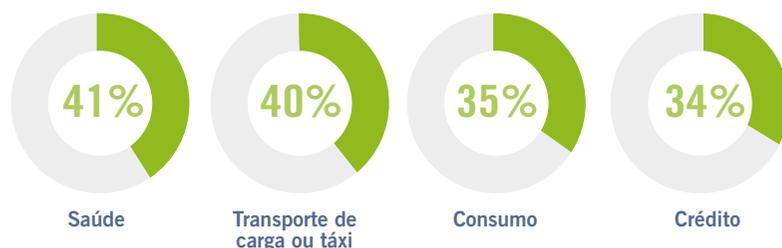


O conhecimento é maior nas **classe mais altas** da população

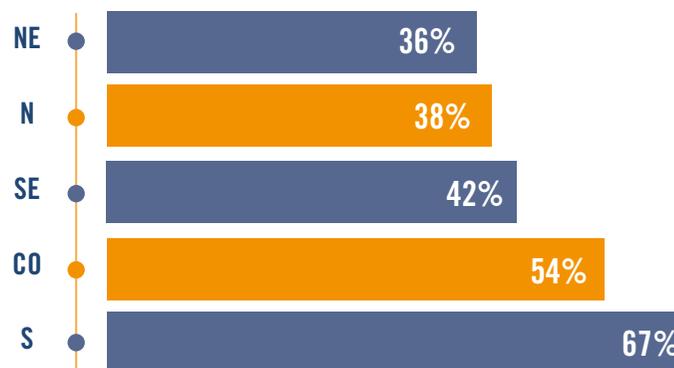


Critério de classificação econômica Brasil 2015.

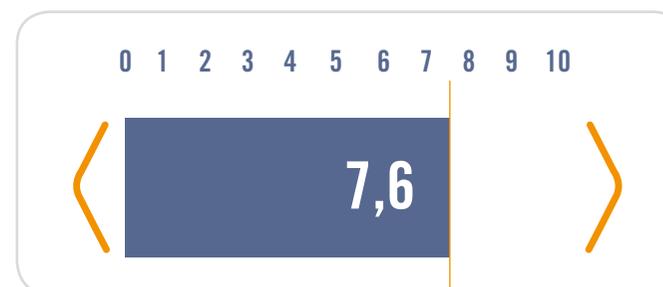
Ramos com que os brasileiros **mais se relacionam**



Regiões que **mais conhecem** o cooperativismo



Avaliação dos produtos e serviços oferecidos pelo cooperativismo (de zero a 10 pontos)



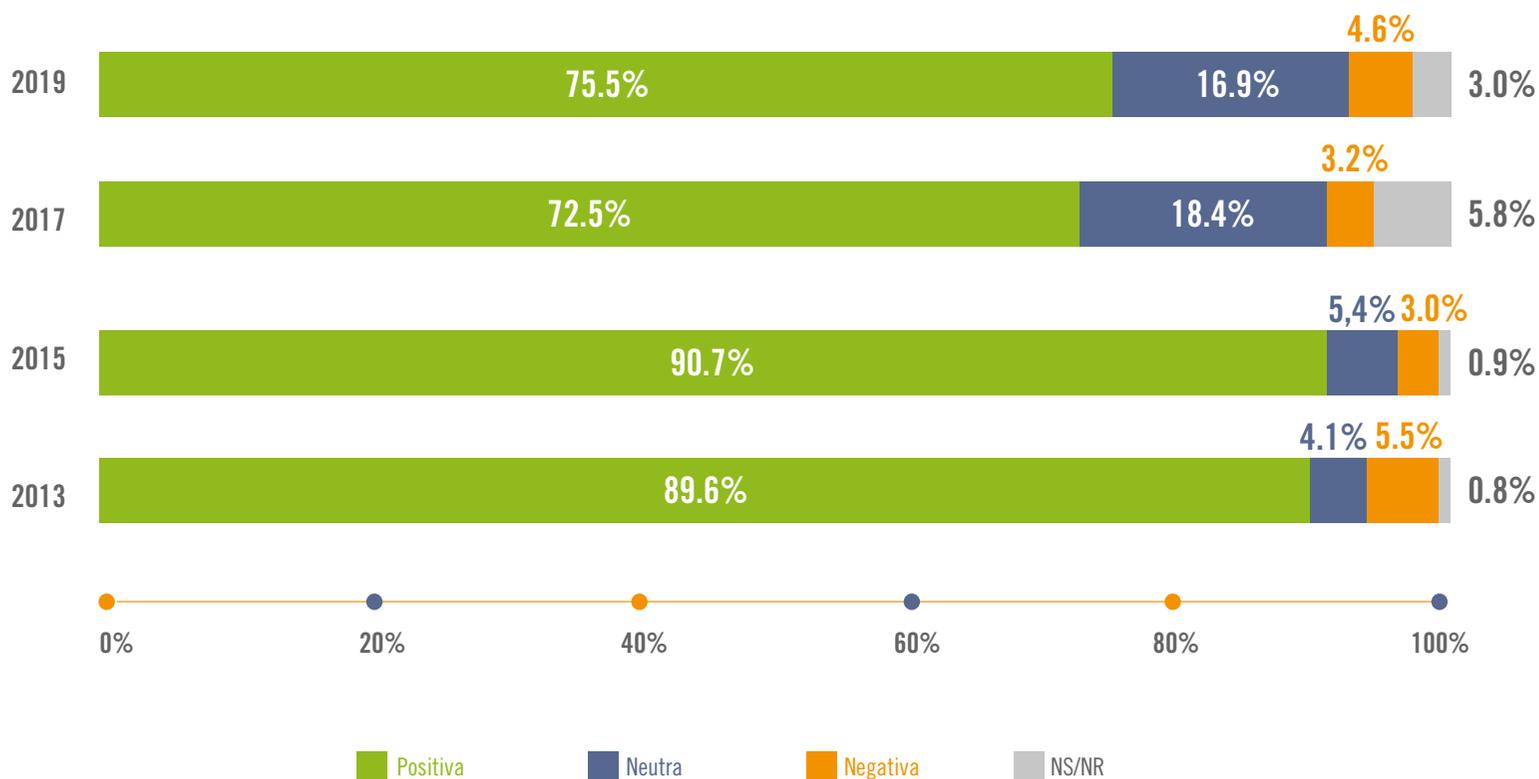
Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Pesquisa **Parlamentar**

Percepção dos parlamentares sobre o cooperativismo.



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Cenário dos Ramos

Cooperativas de produção agropecuária destinam-se, essencialmente, a prover, por meio da mutualidade, o fomento relacionado às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira. São formadas por produtores agrícolas, pecuários, pescadores e/ou extrativistas. Com modelos de negócios presentes em diversas cadeias produtivas de grãos, oleaginosas, fibras, carnes, lácteos e outras, são responsáveis pelas operações de fornecimento de insumos, classificação, armazenagem, processamento e comercialização dos produtos de seus associados, gerando economia de escala nos processos de compra e venda, promovendo a agregação de valor à produção e uma atuação menos assimétrica e mais concorrencial no mercado.

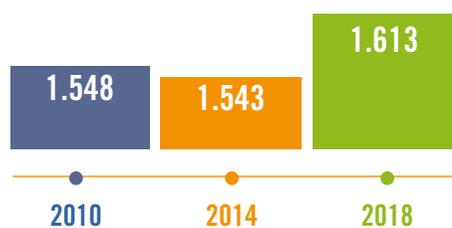
Se destacam também pela prestação de serviços de assistência técnica, transferência e fomento de tecnologias aos cooperados.



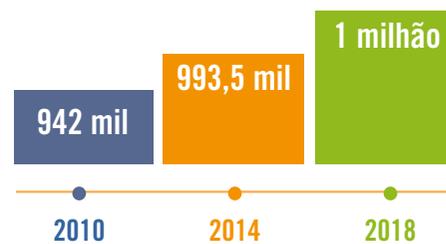
Número de empregados registrou crescimento de **16%** no período de **2014 a 2018**.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

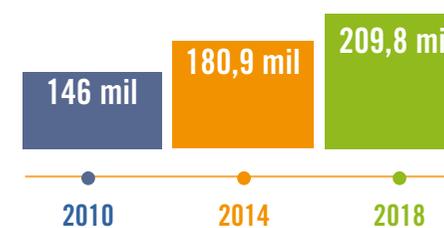
Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Cooperados**



Evolução do Número de **Empregados**





	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	211	218	3,3%	65.761	64.478	-2,0%	13.554	14.201	4,8%
DF	18	18	0,0%	647	709	9,6%	241	220	-8,7%
GO	75	75	0,0%	31.764	32.828	3,3%	5.529	5.693	3,0%
MS	52	58	11,5%	21.621	21.108	-2,4%	5.134	5.312	3,5%
MT	66	67	1,5%	11.729	9.833	-16,2%	2.650	2.976	12,3%
NORDESTE	334	301	-9,9%	39.043	24.462	-37,3%	1.603	1.523	-5,0%
AL	33	16	-51,5%	5.864	640	-89,1%	53	1	-98,1%
BA	64	31	-51,6%	10.484	5.705	-45,6%	502	289	-42,4%
CE	35	36	2,9%	6.803	4.476	-34,2%	369	360	-2,4%
MA	31	32	3,2%	414	354	-14,5%	67	72	7,5%
PB	38	43	13,2%	2.563	3.032	18,3%	267	229	-14,2%
PE	52	55	5,8%	9.130	4.217	-53,8%	171	379	121,6%
PI	31	32	3,2%	2.348	2.086	-11,2%	158	162	2,5%
RN	37	43	16,2%	829	3.543	327,4%	12	27	125,0%
SE	13	13	0,0%	608	409	-32,7%	4	4	0,0%
NORTE	420	458	9,0%	19.852	20.769	4,6%	1.560	2.130	36,5%
AC	47	51	8,5%	1.454	1.469	1,0%	251	216	-13,9%
AM	52	54	3,8%	2.553	2.442	-4,3%	70	70	0,0%
AP	58	62	6,9%	1.475	2.049	38,9%	15	1	-93,3%
PA	172	181	5,2%	5.182	8.383	61,8%	503	1.003	99,4%
RO	52	54	3,8%	3.715	3.126	-15,9%	101	103	2,0%
RR	24	47	95,8%	2.303	2.114	-8,2%	58	58	0,0%
TO	15	9	-40,0%	3.170	1.186	-62,6%	562	679	20,8%



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	401	400	-0,2%	329.113	348.402	5,9%	32.269	32.329	0,2%
ES	37	36	-2,7%	29.637	32.519	9,7%	2.052	1.807	-11,9%
MG	198	193	-2,5%	159.762	169.724	6,2%	15.594	15.790	1,3%
RJ	33	33	0,0%	10.986	9.451	-14,0%	453	537	18,5%
SP	133	138	3,8%	128.728	136.708	6,2%	14.170	14.195	0,2%
SUL	252	236	-6,3%	563.712	562.908	-0,1%	149.668	159.595	6,6%
PR	69	61	-11,6%	169.542	170.793	0,7%	76.532	82.421	7,7%
RS	130	128	-1,5%	322.500	320.635	-0,6%	33.440	36.591	9,4%
SC	53	47	-11,3%	71.670	71.480	-0,3%	39.696	40.583	2,2%
TOTAL GERAL	1.618	1.613	-0,3%	1.017.481	1.021.019	0,3%	198.654	209.778	5,6%



Podem atuar em diferentes operações:

Fornecimento de insumos

Compra de insumos no mercado (diversos *players*, inclusive de grandes *tradings*) e negociação dos insumos agropecuários (sementes, fertilizantes, defensivos, máquinas e equipamentos) para posterior fornecimento aos produtores rurais cooperados.

Recepção e classificação da produção

Prestação dos serviços de recepção, expedição e classificação da produção agrícola e pecuária originada pelos produtores rurais cooperados que será destinada ao armazenamento, processamento ou diretamente à comercialização.

Industrialização da produção

Realiza atividades de beneficiamento, processamento e/ou industrialização da produção agrícola e pecuária originada pelos produtores rurais cooperados que será destinada ao armazenamento e/ou à comercialização.

Comercialização da produção

Organiza a comercialização da produção agrícola e pecuária originada pelos produtores rurais cooperados, in natura ou processada, para mercados mais especializados e confiáveis em âmbito doméstico e/ou internacional.

Assistência técnica e extensão rural

Realiza a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural por meio de profissionais especializados e fomento à novas tecnologias vinculadas ao manejo produtivo dos produtores rurais cooperados.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Ramo Agropecuário

O número de cooperativas e associados apresentou uma modesta alteração ao longo dos últimos anos. Quanto ao número de empregados houve um incremento significativo de 43,67% nos últimos 08 anos, resultado dos fortes investimentos e da ampliação da capacidade agroindustrial das cooperativas. O gasto total com despesas de pessoal em 2018 atingiu R\$ 4,53 bilhões.

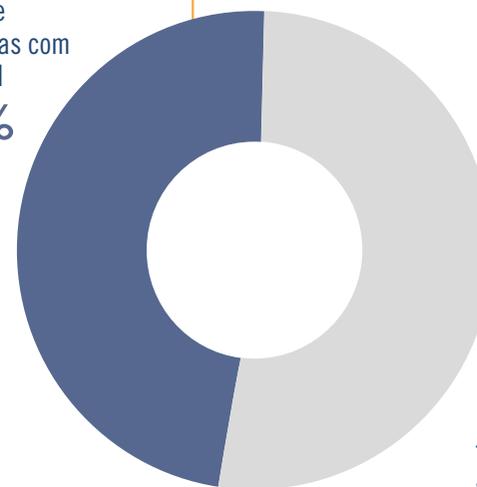
Ao cumprirem as suas obrigações fiscais e tributárias, a exemplo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda (IRPJ), assim como os demais tributos incidentes sobre as atividades econômicas (IPI, o ICMS, o PIS e a Cofins), as cooperativas contribuíram para arrecadação tributária para o financiamento da atividade estatal com o valor de aproximadamente R\$ 5,13 bilhões em 2018.



Mais de **R\$ 9,6 bilhões** em tributos e despesas com pessoal.

Proporção de **Tributos e Despesas** com Pessoal

Total de despesas com pessoal
47%



Tributos sobre vendas e serviços
53%

Sumário

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

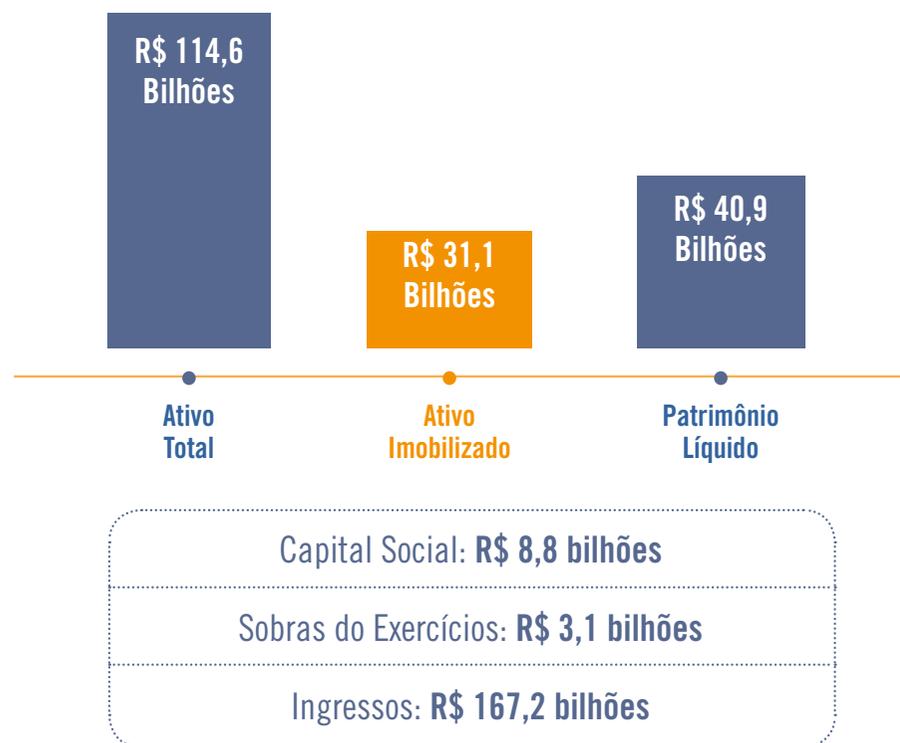


Ramo **Agropecuário**

Atualmente, graças aos esforços envidados nos últimos anos pelo Sistema OCB, houve a adequada estruturação da arquitetura do financiamento rural em suas diversas modalidades, dentre as quais custeio, comercialização, industrialização e investimento, funda-

mentais para o desenvolvimento e atendimento das necessidades das cooperativas e de seus cooperados. A robustez da política, graças aos inúmeros ajustes normativos demandados pelo Sistema, consolidou os bons resultados econômicos e financeiros.

Indicadores de **Desempenho**



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **520 cooperativas**.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Ramo Agropecuário

O esforço contínuo e o foco constante na profissionalização da gestão e da governança garantiram às cooperativas agropecuárias o papel de líderes no mercado brasileiro. Cada vez mais, o setor percebe este desenvolvimento como diferencial, reconhecendo-as como referência no agronegócio nacional.

Num processo natural de crescimento, as cooperativas aprofundaram sua atuação na organização e consolidação de seus quadros sociais. E a palavra de ordem é fidelização dos cooperados. Com

isso, portfólios, modelos e segmentos de novos negócios foram criados. Numa consequência lógica e estratégica, percepções foram aperfeiçoadas para atender a novas dinâmicas de mercado e, também, do consumidor final.

Além de todos esses marcos de desenvolvimento, é claro o crescimento nos últimos anos em investimentos na ampliação e modernização de seus parques agroindustriais, o que agrega mais valor ao negócio.

Participação Cooperativas líderes nos segmentos agropecuários - 2018

	COMERCIALIZAÇÃO	PARTICIPAÇÃO (%)	PRODUÇÃO BRASILEIRA
Amendoim (t) - comercializado	96.314	17,60%	511.400
Soja (t) - comercializado	4.054.280	3,48%	116.384.000
Milho (t) - comercializado	1.834.529	1,63%	112.299.000
Leite (l) - comercializado	1.142.607	3,26%	35.000.000
Aves (t) - comercializado	231.551	1,77%	13.050.000
Suínos (t) - comercializado	472.635	12,60%	3.750.000
Peixe (t) - comercializado	13.500	8,50%	158.824
Café (sacas) - comercializado	4.955.913	8,04%	61.657.500
Malte (t) - comercializado	440.000	31,00%	1.419.355

*O volume comercializado exposto na tabela, para cada uma das cadeias produtivas especificadas, diz respeito a uma única cooperativa, sendo a mesma líder no segmento em que atua quando consideramos o cooperativismo agropecuário.

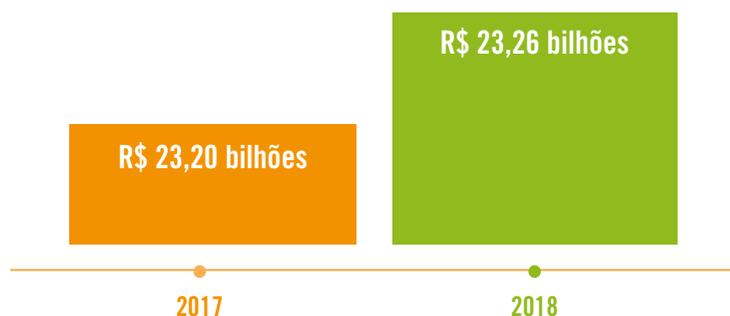
Sumário

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Dados Complementares

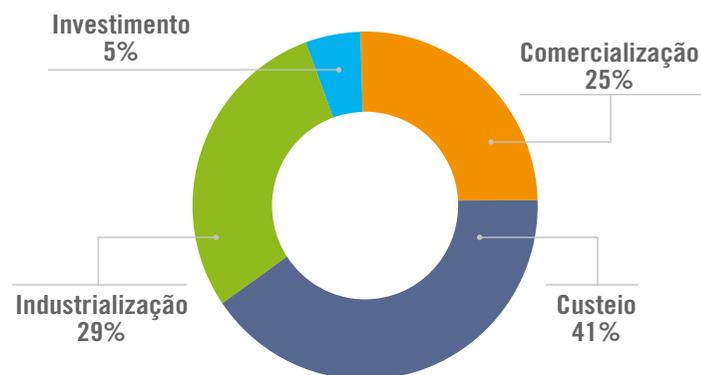
Contratos do Crédito Rural 2017/2018



Graças aos esforços envidados nos últimos anos pelo Sistema OCB, houve uma adequada estruturação da arquitetura do financiamento rural em suas diversas modalidades, dentre as quais custeio, comercialização, industrialização e investimento, fundamentais para o desenvolvimento e atendimento das necessidades das cooperativas e de seus cooperados.

Em virtude dos inúmeros ajustes aos normativos demandados pelo Sistema, a robustez da política consolidou bons resultados econômicos e financeiros. Assim, em 2018, a aplicação dos recursos pelas cooperativas agropecuárias somou mais de R\$ 23 bilhões.

Crédito Rural por Finalidade (%)



R\$ 23 bilhões em contratos do Crédito Rural

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Desafios e **Oportunidades**

O trabalho sistêmico para os próximos ciclos deve priorizar a busca constante de um ambiente favorável à atuação das cooperativas agropecuárias dos pontos de vista jurídico, tributário e regulatório, assim como o fortalecimento da imagem que a sociedade, incluindo governantes, tomadores de decisão e órgãos de comunicação, têm em relação as cooperativas e os seus modelos de negócio. Os principais eixos a serem trabalhados pelo ramo, de forma global, são ainda um maior acesso ao crédito e linhas de financiamento

público para as cooperativas, o seguro rural, a garantia de renda ao produtor rural e a regularidade de abastecimento, o acesso a mercados, infraestrutura e logística, e a participação das cooperativas nas contratações públicas, este último com forte priorização do Sistema OCB que desenvolveu em 2018 uma importante ferramenta para facilitar a participação de cooperativas em compras públicas.



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Modelo que deu origem ao movimento cooperativo mundial, as cooperativas de consumo, representadas por supermercados, farmácias, convênios e postos de combustíveis, entre outros segmentos, geram economia de escala aos seus cooperados. Nos processos de compra em comum é possível reduzir os custos dos produtos, tendo reflexo positivo nos preços pagos pelos cooperados.

Atualmente, o Ramo Consumo é representado por 205 cooperativas, aproximadamente 2 milhões de cooperados e gera cerca de 14 mil empregos. Destaques para o crescimento de 65% no número de cooperativas entre os anos de 2014 e 2018 e para o número de cooperados do Ramo (é o segundo maior, atrás apenas do cooperativismo de crédito em relação a este indicador).



Número de cooperativas registrou 65% de crescimento no período de 2014 a 2018.



205 cooperativas

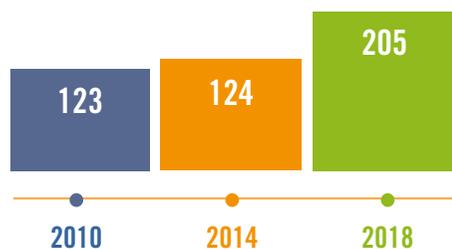


2 milhões de cooperados

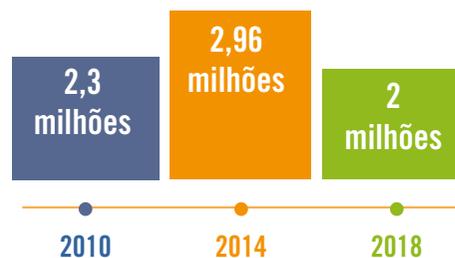


14,2 mil empregados

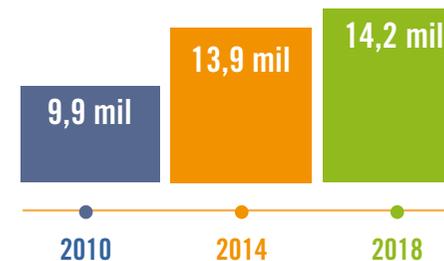
Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Cooperados**



Evolução do Número de **Empregados**



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	11	12	9,1%	1.825	3.688	102,1%	87	97	11,5%
DF	6	7	16,7%	1.542	3.389	119,8%	87	97	11,5%
GO	3	3	0,0%	140	156	11,4%	0	0	0,0%
MS	1	1	0,0%	23	23	0,0%	0	0	0,0%
MT	1	1	0,0%	120	120	0,0%	0	0	0,0%
NORDESTE	30	31	3,3%	4.591	4.262	-7,2%	130	1.623	1148,5%
AL	3	3	0,0%	42	23	-45,2%	0	0	0,0%
BA	3	3	0,0%	61	20	-67,2%	0	0	0,0%
CE	4	4	0,0%	431	42	-90,3%	110	0	-100,0%
MA	4	4	0,0%	45	40	-11,1%	1	0	-100,0%
PB	4	4	0,0%	83	83	0,0%	0	0	0,0%
PE	4	4	0,0%	85	79	-7,1%	3	0	-100,0%
PI	1	1	0,0%	22	22	0,0%	0	0	0,0%
RN	7	8	14,3%	3.822	3.953	3,4%	16	1.623	10043,8%
SE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORTE	15	18	20,0%	4.232	4.711	11,3%	58	62	6,9%
AC	0	1	-	0	23	-	0	0	0,0%
AM	7	7	0,0%	2.065	1.968	-4,7%	43	43	0,0%
AP	1	1	0,0%	0	20	-	0	0	0,0%
PA	4	6	50,0%	67	56	-16,4%	7	8	14,3%
RO	2	2	0,0%	2.070	2.614	26,3%	8	11	37,5%
RR	1	1	0,0%	30	30	0,0%	0	0	0,0%
TO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%



Ramo Consumo

PANORAMA DAS COOPERATIVAS DO RAMO CONSUMO (por UF e Região)

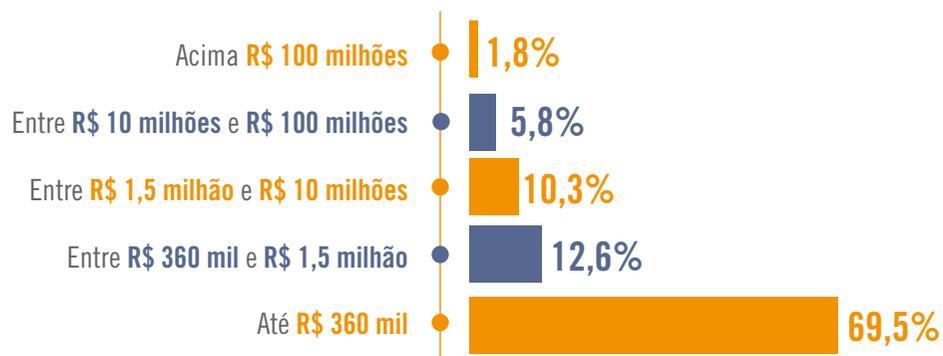
	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	101	123	21,8%	2.260.198	1.687.904	-25,3%	9.157	9.371	2,3%
ES	1	2	100,0%	1.785	1.856	4,0%	9	9	0,0%
MG	27	29	7,4%	165.089	137.284	-16,8%	1.147	1.102	-3,9%
RJ	47	66	40,4%	7.599	7.212	-5,1%	33	35	6,1%
SP	26	26	0,0%	2.085.725	1.541.552	-26,1%	7.968	8.225	3,2%
SUL	22	21	-4,5%	314.336	290.587	-7,6%	3.197	3.119	-2,4%
PR	1	1	0,0%	3.609	3.984	10,4%	29	30	3,4%
RS	8	8	0,0%	6.752	8.083	19,7%	72	19	-73,6%
SC	13	12	-7,7%	303.975	278.520	-8,4%	3.096	3.070	-0,8%
TOTAL GERAL	179	205	14,5%	2.585.182	1.991.152	-23,0%	12.629	14.272	13,0%



Ramo **Consumo**

A oferta de produtos com qualidade e preços mais acessíveis estão entre os benefícios ofertados pelas cooperativas. Estas sociedades se classificam em dois tipos: fechadas ou abertas. As conhecidas como fechadas representam os cooperados ligados a uma empresa, sindicato ou profissão específica. Já as abertas, ou populares, são as que permitem a associação de quaisquer pessoas interessadas, na condição de cooperados/consumidores.

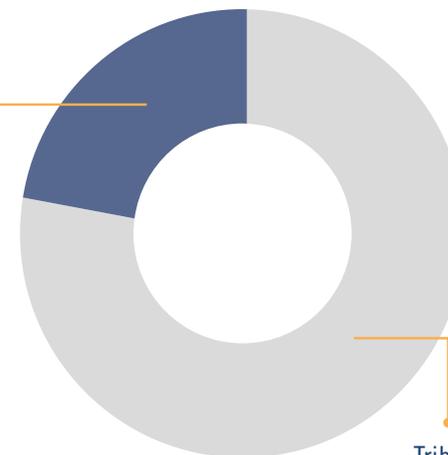
Porte por **Faixa de Faturamento**



Mais de **R\$ 207 milhões** em tributos e despesas com pessoal.

Proporção de **Tributos e Despesas com Pessoal**

Total de despesas com pessoal **30%**



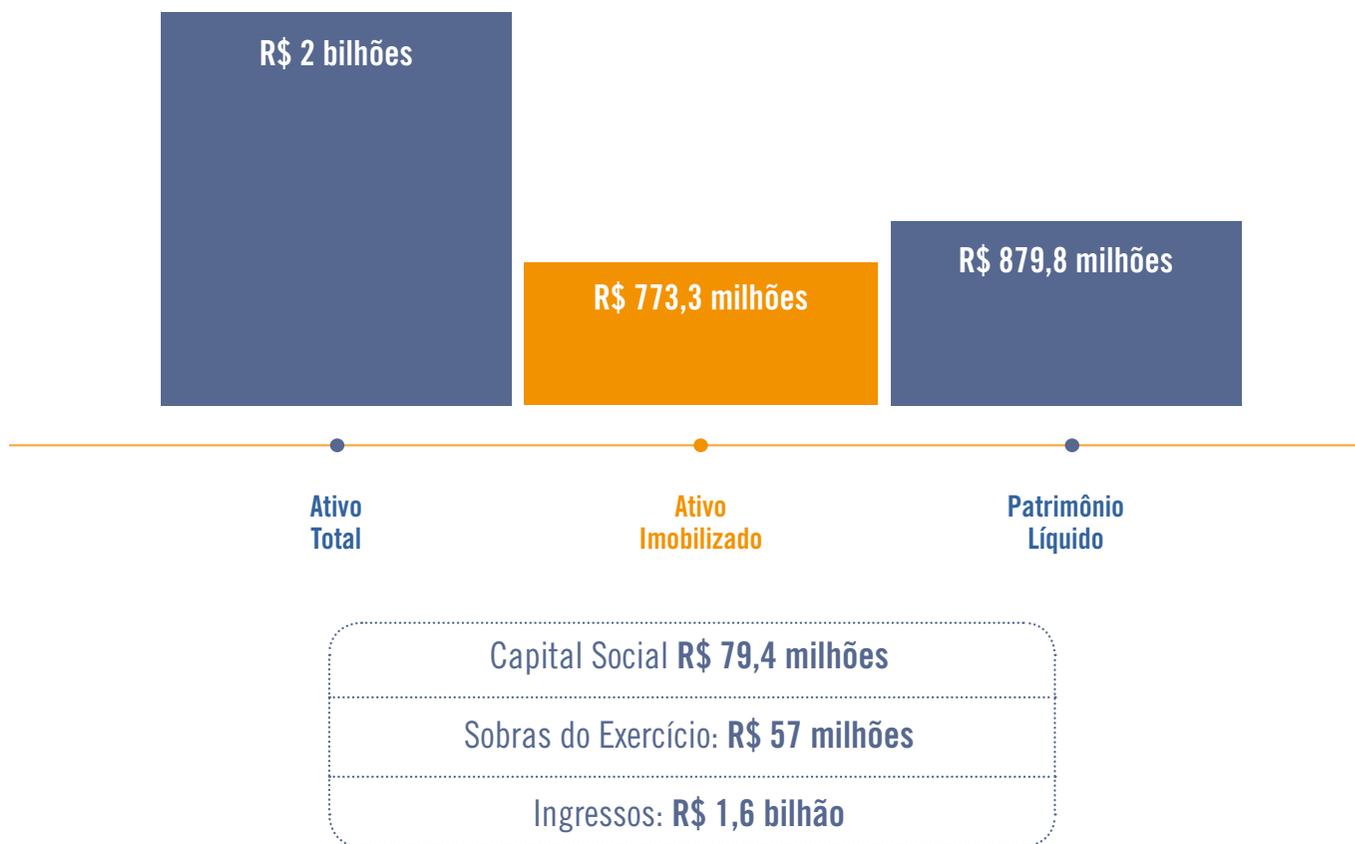
Tributos sobre vendas e serviços **70%**

Sumário

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Indicadores de **Desempenho**



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **60 cooperativas**.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



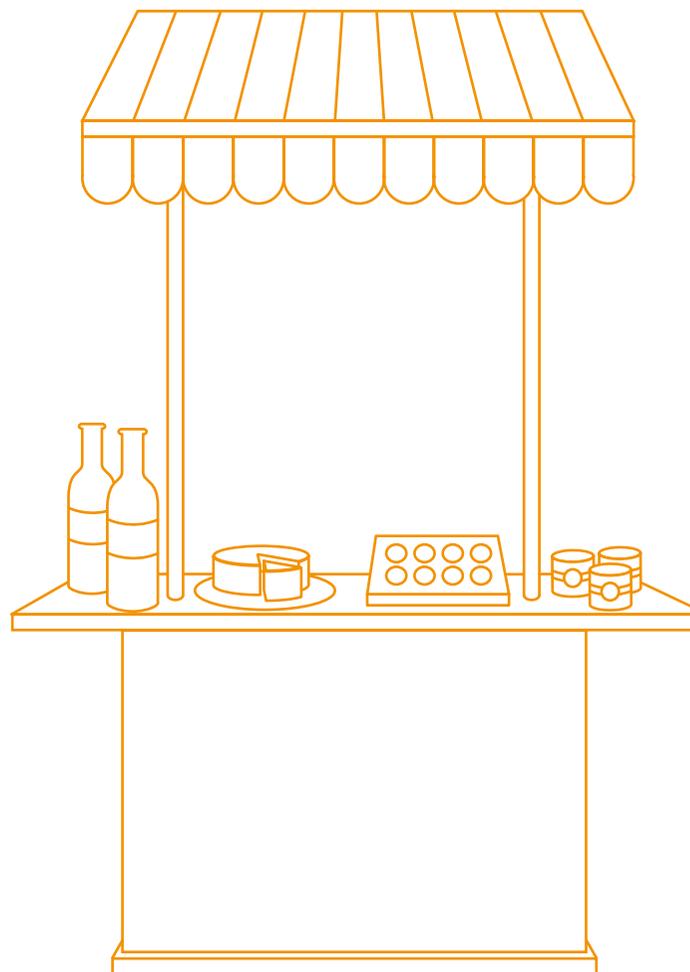
Desafios e **Oportunidades**

São desafios do Ramo:

- Aplicação equivocada do entendimento de ato cooperativo;
- Ausência de tratamento tributário adequado;
- Acirramento da concorrência setorial;
- Dificuldades no financiamento das estruturas das cooperativas.

Importante destacar que a equiparação das cooperativas de consumo às empresas mercantis gera uma sobrecarga tributária, que se reflete em um retorno menor ao cooperado e na dificuldade de atuação das cooperativas como reguladora de preços de mercado onde estão alocadas.

O Sistema OCB tem mantido conversas com a Receita Federal do Brasil para que, através de estudos e grupos técnicos, sejam debatidas as questões do adequado tratamento tributário, que atendam as especificidades das cooperativas de consumo. Além disso, há oportunidades de avanços em práticas comerciais intercooperativas, com outros modelos cooperativos. O fortalecimento do Ramo Consumo é o fortalecimento da história do cooperativismo, mundial e brasileiro



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, conforme conceitua a Lei Complementar 130/2009, é composto por dois bancos cooperativos, cinco confederações, sendo dois de crédito, 34 cooperativas centrais, e 927 cooperativas singulares. Por sua vez, as cooperativas singulares são segmentadas pela Resolução CMN 4.434/15, em função de suas operações, em três categorias:

Plenas

Podem realizar praticamente todas as operações autorizadas a uma instituição financeira, inclusive operações nas quais assumam exposição vendida ou comprada em ouro, em moeda estrangeira, em operações sujeitas à variação cambial e outras. Ou seja, operações de maior complexidade e risco. Segmento composto por 36 cooperativas.

Clássicas

Estão autorizadas a realizar todas as operações típicas de uma instituição financeira, notadamente relacionadas à intermediação financeira e pagamentos. Segmento composto por 704 cooperativas.

Capital e Empréstimo

São distintas das demais por estarem impedidas de realizar captação de depósitos. Segmento composto por 187 cooperativas.



909 cooperativas



9,8 milhões de cooperados



67,3 mil empregados



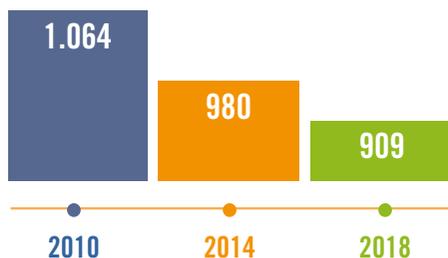
Em 594 municípios, as cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras que possuem sede ou posto de atendimento presentes.

* Os números apresentados nos gráficos e tabelas referem-se exclusivamente às cooperativas de crédito registradas na OCB.

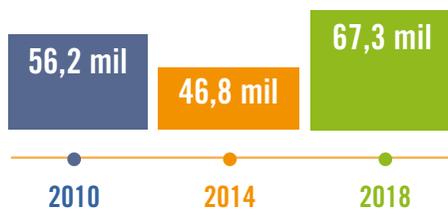
04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Empregados**



Número de cooperados registrou crescimento de **42%** no período de **2014 a 2018**.

Evolução do Número de **Cooperados**



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	89	84	-5,6%	1.001.836	1.077.092	7,5%	8.857	9.548	7,8%
DF	22	21	-4,5%	206.191	215.765	4,6%	1.325	1.256	-5,2%
GO	36	35	-2,8%	146.713	178.446	21,6%	2.421	2.790	15,2%
MS	10	10	0,0%	207.434	228.924	10,4%	1.475	1.526	3,5%
MT	21	18	-14,3%	441.498	453.957	2,8%	3.636	3.976	9,4%
NORDESTE	81	80	-1,2%	352.282	323.168	-8,3%	2.729	2.917	6,9%
AL	6	5	-16,7%	17.216	3.606	-79,1%	271	101	-62,7%
BA	23	21	-8,7%	152.872	120.574	-21,1%	837	964	15,2%
CE	7	7	0,0%	25.015	21.787	-12,9%	218	273	25,2%
MA	8	8	0,0%	20.619	19.744	-4,2%	159	163	2,5%
PB	18	19	5,6%	44.245	49.049	10,9%	618	695	12,5%
PE	8	9	12,5%	66.949	79.788	19,2%	398	474	19,1%
PI	3	3	0,0%	2.682	4.297	60,2%	34	42	23,5%
RN	6	6	0,0%	18.608	18.772	0,9%	155	151	-2,6%
SE	2	2	0,0%	4.076	5.551	36,2%	39	54	38,5%
NORTE	64	63	-1,6%	209.222	189.808	-9,3%	2.786	2.178	-21,8%
AC	7	9	28,6%	5.165	6.083	17,8%	45	51	13,3%
AM	9	10	11,1%	5.419	2.852	-47,4%	27	80	196,3%
AP	1	1	0,0%	2.339	2.339	0,0%	24	24	0,0%
PA	22	19	-13,6%	42.812	30.136	-29,6%	364	294	-19,2%
RO	19	20	5,3%	136.129	122.822	-9,8%	2.071	1.326	-36,0%
RR	1	1	0,0%	500	477	-4,6%	8	8	0,0%
TO	5	3	-40,0%	16.858	25.099	48,9%	247	395	59,9%

	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	495	480	-3,0%	2.551.169	2.990.082	17,2%	18.034	20.331	12,7%
ES	28	27	-3,6%	196.775	391.804	99,1%	1.209	1.461	20,8%
MG	187	184	-1,6%	1.197.318	1.365.927	14,1%	9.989	11.439	14,5%
RJ	57	57	0,0%	100.945	102.276	1,3%	465	571	22,8%
SP	223	212	-4,9%	1.056.131	1.130.075	7,0%	6.371	6.860	7,7%
SUL	200	202	1,0%	4.827.458	5.260.827	9,0%	27.831	32.293	16,0%
PR	55	55	0,0%	1.315.180	1.555.381	18,3%	9.953	12.055	21,1%
RS	84	86	2,4%	1.953.098	1.961.744	0,4%	9.619	10.719	11,4%
SC	61	61	0,0%	1.559.180	1.743.702	11,8%	8.259	9.519	15,3%
TOTAL GERAL	929	909	-2,2%	8.941.967	9.840.977	10,1 %	60.237	67.267	11,7%

Com uma carteira de crédito superior a R\$ 115 bilhões, as cooperativas de crédito têm como importante característica o alcance de 594 municípios onde as grandes entidades financeiras não estão presentes fisicamente, o que qualifica potencialmente estas sociedades como importantes agentes de desenvolvimento social e econômico.

Como pode ser constatado nesse documento, o número de cooperativas singulares vem, historicamente, sendo reduzido. Mas isso não significa que o cooperativismo de crédito venha perdendo força. Ao mesmo tempo em que as estruturas principais (sedes) tendem a formar uma curva descendente, em virtude de fusões e incorporações, o número de postos de atendimento acompanha uma linha ascendente. Ao final de 2018, o cooperativismo de crédito já detinha o maior número de postos de atendimento (6.219) do Sistema Financeiro Nacional. Isso representa um incremento de 6,7% do número de postos de atendimento no mesmo período do ano anterior.

O número de cooperados também acompanha esse crescimento do movimento. Ao final de 2018, éramos 10.548.288 cooperados. Aumento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse, 13% pessoas jurídicas e 87% pessoas físicas. A maior parcela (55%) dos cooperados está situada na Região Sul do país, seguida pelas Regiões Sudeste (28%), Centro-Oeste (11%), Nordeste (4%) e Norte (2%). Merece destaque o crescimento do número de cooperados Pessoa Jurídica. De 2017 para 2018, tivemos um incremento de 18,6% de novos cooperados deste segmento.

Os números aqui demonstrados refletem o número total de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com base em 31 de dezembro de 2018. Algumas cooperativas não estão registradas na OCB.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Indicadores de Desempenho



As informações constantes nessa seção de Indicadores de Desempenho referem-se exclusivamente a amostra de 699 cooperativas singulares de crédito autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Caso sejam considerados os demais integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), inclusive os Bancos Cooperativos, os indicadores passam para os seguintes montantes: Ativo Total: R\$ 294 bilhões / Patrimônio Líquido: R\$ 48 bilhões / Depósitos Totais: R\$ 129 bilhões / Operações de Crédito: R\$ 112 bilhões.

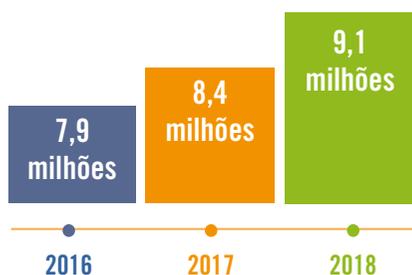
- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Dados Complementares

Em relação aos aspectos financeiros, o cooperativismo de crédito também mantém o seu crescimento em ritmo saudável. Os depósitos totais somaram, ao final de 2018, mais de R\$ 124 bilhões. Um crescimento de 18,6% em relação a dezembro de 2017.

A evolução das operações de crédito também chama a atenção. Houve um crescimento de 23,5% em relação a dezembro de 2017. Detalhando a carteira, houve um crescimento de 27,8% em relação à Pessoa Física - PF, e 21% em relação à Pessoa Jurídica - PJ.

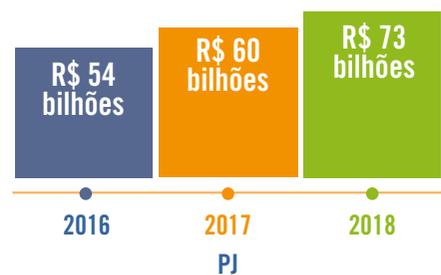
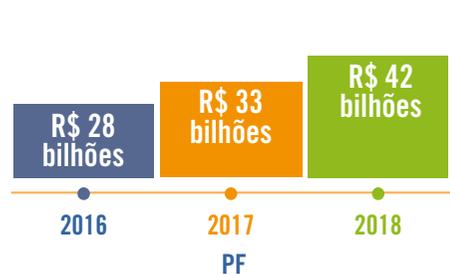
Evolução de Associados - PF



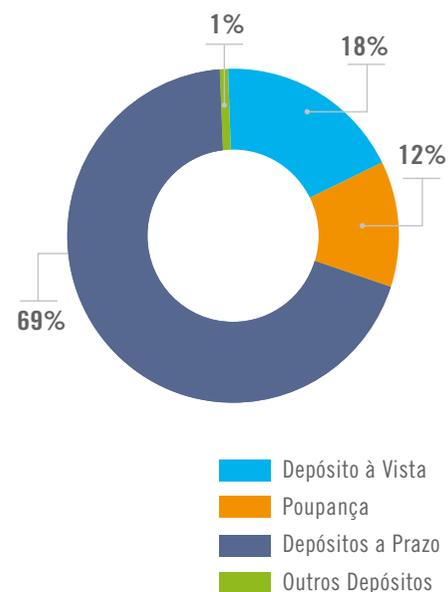
Evolução de Associados - PJ



Evolução Operações de Crédito por Tomador



Volume Total de Depósitos - 2018



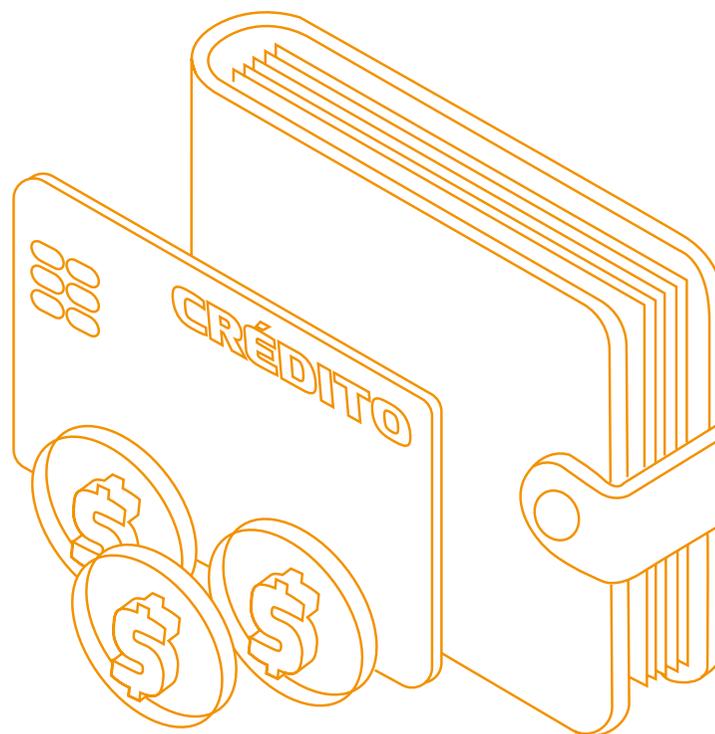
- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Desafios e Oportunidades

Além disso, é importante ressaltar os desafios e oportunidades que se apresentam para o cooperativismo de crédito brasileiro. Dando continuidade ao aprimoramento do arcabouço regulatório e também abrindo novas oportunidades de atuação para modelo de negócios cooperativo, o órgão regulador, Banco Central do Brasil, em sua nova agenda estratégica denominada Agenda BC#, inseriu, de maneira destacada, o cooperativismo de crédito no pilar “Inclusão”.

Assim, o cooperativismo de crédito reforça, ainda mais, o seu papel de agente de inclusão financeiro, levando serviços e produtos às mais longínquas comunidades onde, até então, eram desassistidas pelos agentes bancários e, por conseguinte, materializando o sétimo princípio do movimento cooperativista.

Por fim, já está na agenda regulatória para 2020 a implementação do chamado *Open Banking*, modelo que promete mudar a forma de atuação de todo o mercado financeiro, seus agentes e consumidores (aqui incluídos também os cooperados). Com o *Open Banking* em funcionamento, todos os agentes do mercado poderão ter acesso, se autorizados, aos dados e transações dos consumidores/cooperados de serviços financeiros. O cooperativismo de crédito vem acompanhando e participando de perto dessa importante agenda.



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

As cooperativas educacionais foram idealizadas em razão do descontentamento com o ensino público e particular, no que se refere aos parâmetros de qualidade do ensino, projetos técnico-pedagógicos, pelos aumentos desproporcionais nas mensalidades, pelo número restrito de vagas em algumas localidades e pela busca de melhores remunerações para os professores. Assim, é possível caracterizar o cooperativismo educacional como o conjunto de empreendimentos cooperativos que tem como objetivo promover a educação nas escolas, a fundação de estabelecimentos de ensino ou a manutenção desses empreendimentos com uma proposta de gestão democrática.

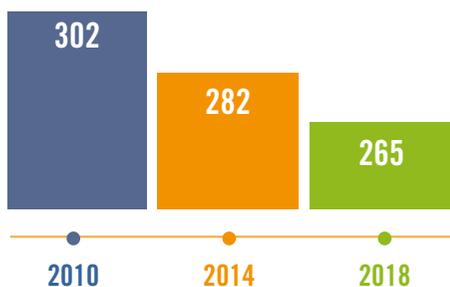
Em 2018, o setor totalizou 265 cooperativas, confirmando tendência de decréscimo dos últimos anos. Por outro lado, o número de associados aumentou 6% entre 2010 e 2018 e o de empregados 2% no mesmo período.



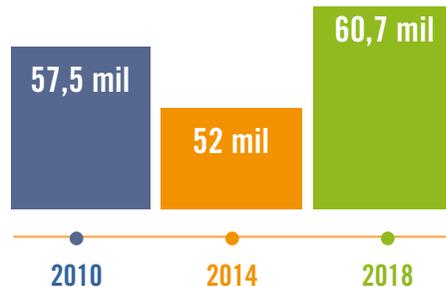
Número de cooperados registrou crescimento de **17%** no período de **2014 a 2018**.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

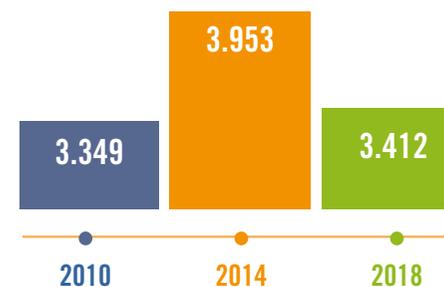
Evolução do Número de Cooperativas



Evolução do Número de Cooperados



Evolução do Número de Empregados





	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	26	26	0,0%	6.168	7.351	19,2%	532	675	26,9%
DF	4	4	0,0%	130	130	0,0%	113	112	-0,9%
GO	7	7	0,0%	3.475	4.699	35,2%	230	366	59,1%
MS	2	2	0,0%	63	50	-20,6%	17	15	-11,8%
MT	13	13	0,0%	2.500	2.472	-1,1%	172	182	5,8%
NORDESTE	70	63	-10,0%	11.276	10.972	-2,7%	495	472	-4,6%
AL	5	4	-20,0%	202	143	-29,2%	41	46	12,2%
BA	17	10	-41,2%	6.141	6.153	0,2%	249	162	-34,9%
CE	1	1	0,0%	400	0	-100,0%	0	0	0,0%
MA	3	3	0,0%	1.236	1.036	-16,2%	75	75	0,0%
PB	4	4	0,0%	1.909	1.909	0,0%	19	15	-21,1%
PE	11	11	0,0%	183	95	-48,1%	42	83	97,6%
PI	20	21	5,0%	522	551	5,6%	59	76	28,8%
RN	8	8	0,0%	683	1.085	58,9%	10	15	50,0%
SE	1	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORTE	25	24	-4,0%	1.647	1570	-4,7%	120	97	-19,2%
AC	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AM	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AP	1	1	0,0%	0	24	-	0	0	0,0%
PA	17	16	-5,9%	275	141	-48,7%	50	35	-30,0%
RO	3	4	33,3%	1.232	1.250	1,5%	68	60	-11,8%
RR	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
TO	4	3	-25,0%	140	155	10,7%	2	2	0,0%



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	112	116	3,6%	24.311	29.246	20,3%	1.990	2.011	1,1%
ES	9	10	11,1%	1.673	5.653	237,9%	286	254	-11,2%
MG	22	25	13,6%	2.677	4.023	50,3%	239	281	17,6%
RJ	22	22	0,0%	645	626	-2,9%	139	160	15,1%
SP	59	59	0,0%	19.316	18.944	-1,9%	1.326	1.316	-0,8%
SUL	37	36	-2,7%	10.001	11.621	16,2%	230	157	-31,7%
PR	11	11	0,0%	982	3.984	305,7%	127	30	-76,4%
RS	16	15	-6,3%	3.590	2.113	-41,1%	48	64	33,3%
SC	10	10	0,0%	5.429	5.524	1,7%	55	63	14,5%
TOTAL GERAL	270	265	-1,9%	53.403	60.760	13,8%	3.367	3.412	1,3%

O Ramo Educacional é multifacetado. Não há apenas um tipo de cooperativa, sendo a atuação segmentada pelo tipo de cooperado. Assim, uma cooperativa pode ser de professores, de pais e professores, de pais ou de alunos de escolas técnicas, de acordo com a composição do quadro social:

Cooperativas de pais:

os cooperados são pais de alunos, que organizam as escolas para consumir serviços educacionais;

Cooperativas de professores:

Os cooperados são professores que buscam melhores condições de trabalho e remuneração no exercício de sua profissão e oferta de educação à sociedade;

Cooperativas de pais e professores:

onde o quadro social conta com os pais e os professores como cooperados, unidos na busca de uma educação de qualidade que remunere de forma adequada os profissionais em educação;

Cooperativas de alunos:

formadas por alunos de escolas técnicas e institutos federais, que, por meio das cooperativas, podem comercializar os excedentes gerados durante o processo de aprendizagem e consumir insumos necessários para a formação dos alunos.

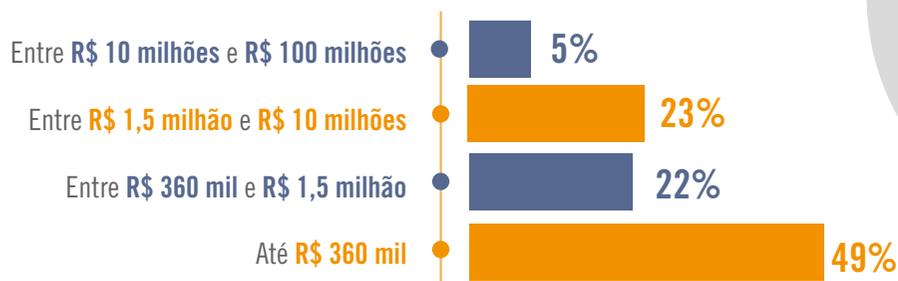
04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Ramo **Educacional**

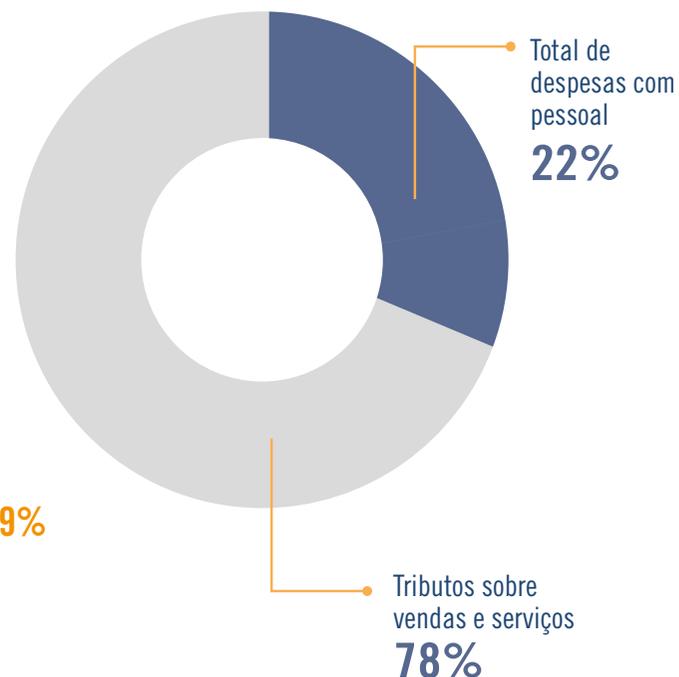
As cooperativas educacionais, em sua maioria, equiparam-se a micro e pequenas empresas, quando analisadas as faixas de faturamento de maior predominância. Conforme estimativas, quase 50% se enquadram nesse perfil. Essa característica reflete nos demais indicadores.

Porte por **Faixa de Faturamento**



Mais de **R\$ 55 milhões** em tributos e despesas com pessoal.

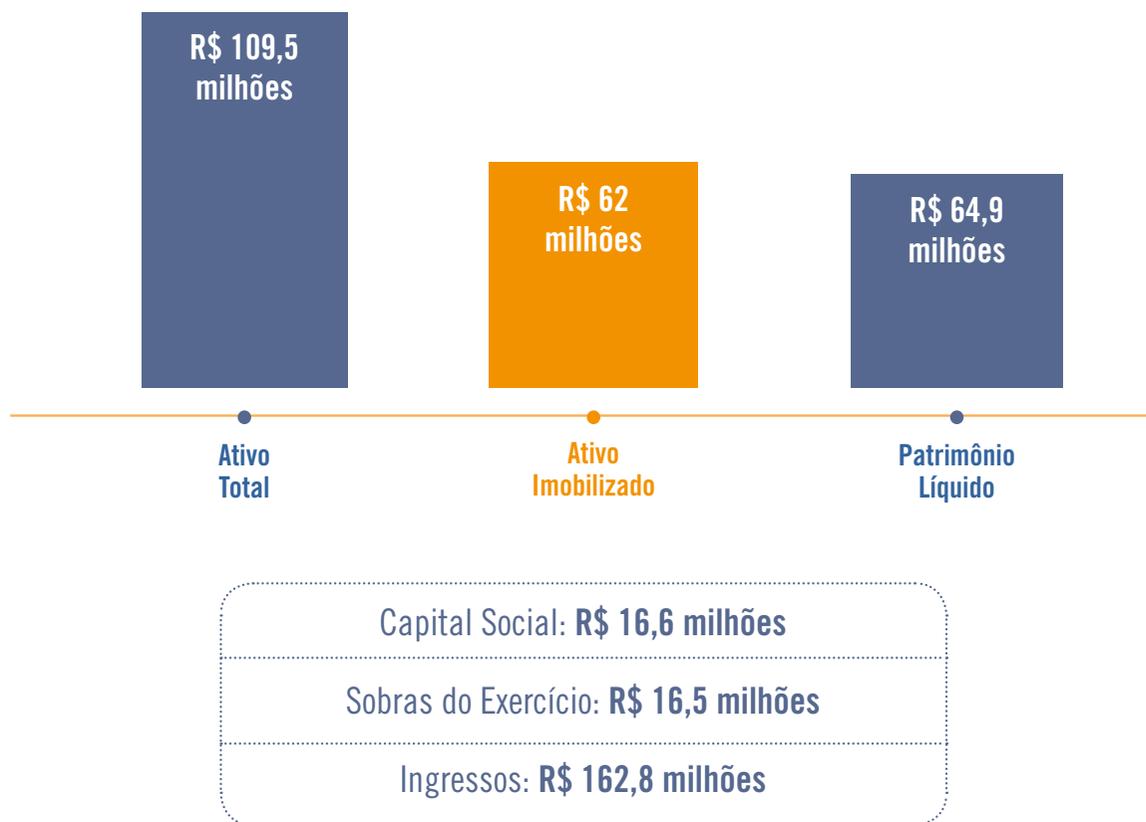
Proporção de **Tributos e Despesas com Pessoal**



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Indicadores de **Desempenho**



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **113 cooperativas**.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



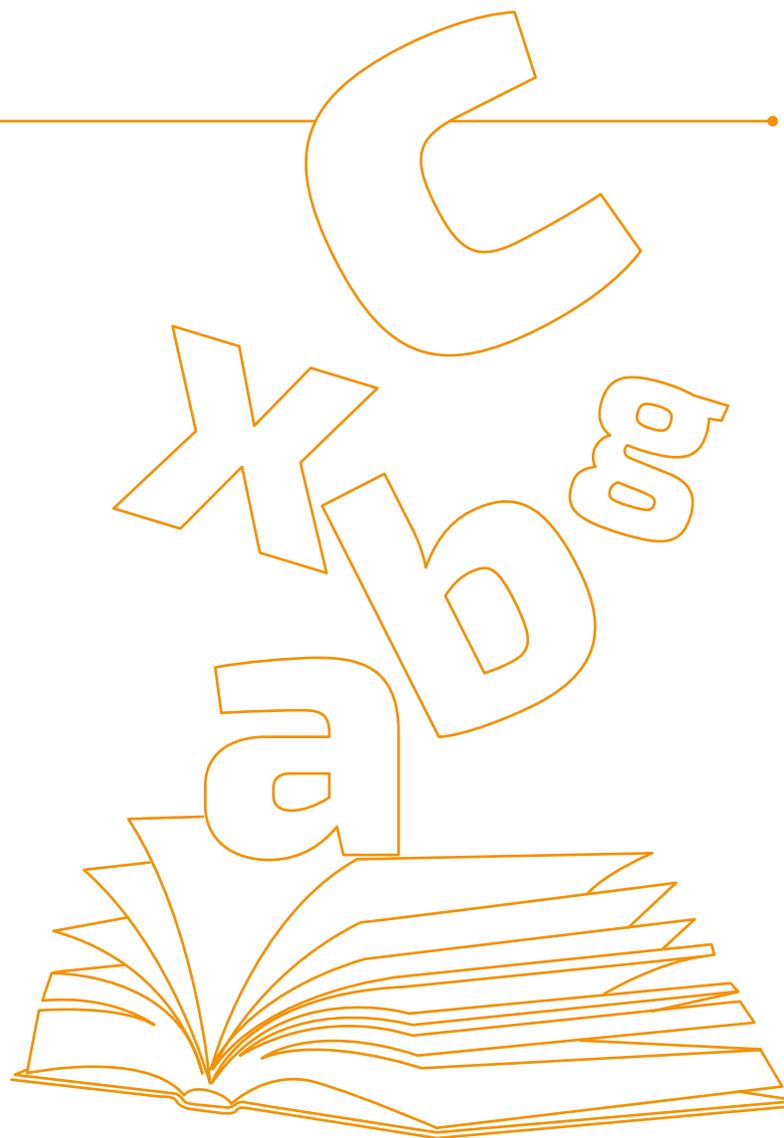
Desafios e **Oportunidades**

O mercado educacional tem passado por grandes transformações que se iniciaram no ensino superior, com a atuação de grandes conglomerados de capital aberto. Esses conglomerados estão buscando atuar no ensino médio, o que indica uma tendência de concentração.

Com relação às políticas públicas para a área educacional, a aprovação e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um dos grandes desafios, tanto do ponto de vista do ensino público quanto do privado.

Outro desafio é incorporar às metodologias de ensino novas tecnologias e inovação, já presentes no cotidiano dos estudantes. Inovar no ensinar e no aprender de forma a agregar valor ao conhecimento gerado. E, nesse sentido, é importante estar atento às experiências e ferramentas que vem sendo incorporadas à sala de aula.

Um terceiro grande desafio é a diferenciação. Nesse quesito as cooperativas educacionais têm prospectado meios de transformar o jeito de ser cooperativo em diferencial de mercado. No entendimento de que o cooperativismo com seus princípios e valores já atende aos anseios das famílias por uma educação colaborativa e inclusiva. Assim, desde 2017 o ramo vem trabalhando questões voltadas à gestão das cooperativas e ferramentas para desenvolver a cultura da cooperação nas escolas.



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

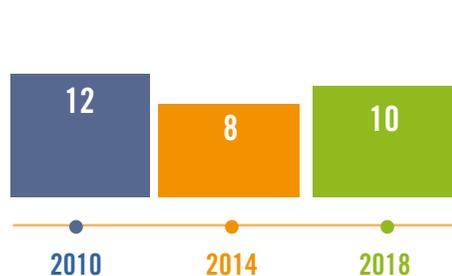
As 10 cooperativas do Ramo Especial se dedicam à inserção no mundo do trabalho, à geração de renda e à conquista da cidadania para pessoas com deficiência, pacientes psiquiátricos, dependentes químicos, egressos do sistema prisional, pessoas em cumprimento de penas alternativas e adolescentes em idade adequada ao trabalho. São, atualmente, formadas por 377 cooperados e empregam 8 pessoas. Unindo-se em cooperativas, eles ganham uma oportunidade de trabalho, tornam-se economicamente produtivos e, assim, conseguem ajudar financeiramente suas famílias. Esse público tem ganhado espaço de atuação com a Lei das Cooperativas Sociais, Lei nº 9.867/1999, e com o reconhecimento da sociedade sobre a importância de seu acolhimento e inserção.

	10 cooperativas
	377 cooperados
	8 empregados

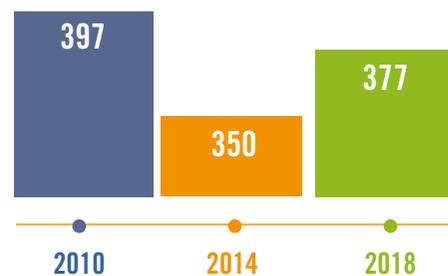


Número de cooperados registrou crescimento de **7,7%** no período de **2014 a 2018**.

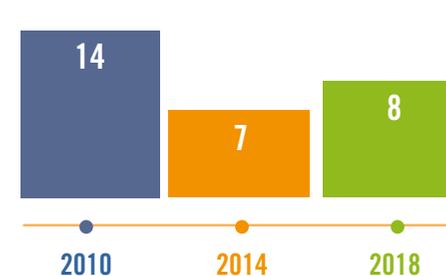
Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Cooperados**



Evolução do Número de **Empregados**



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

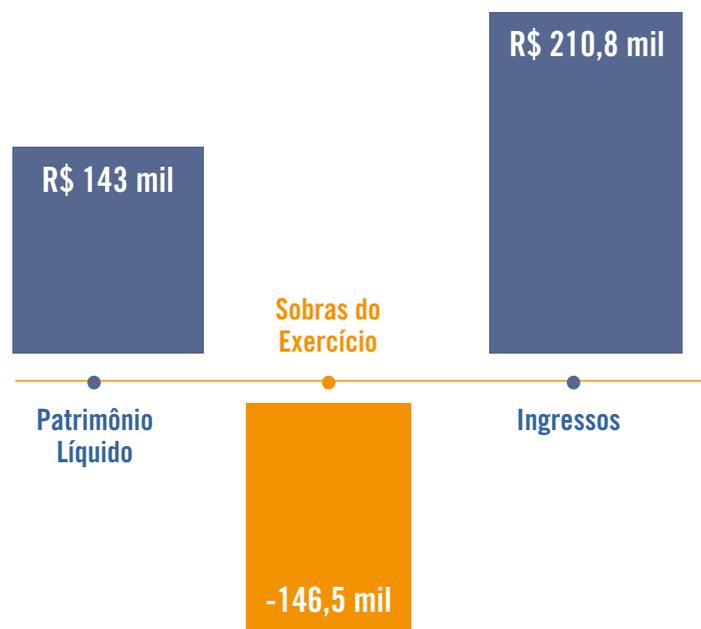


	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
GENTRO-OESTE	2	2	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
DF	2	2	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
GO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MS	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MT	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORDESTE	2	3	50,0%	54	54	0%	0	0	0,0%
AL	0	1	-	0	0	0,0%	0	0	0,0%
BA	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
CE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MA	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PB	1	1	0,0%	27	27	0,0%	0	0	0,0%
PE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PI	1	1	0,0%	27	27	0,0%	0	0	0,0%
RN	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
SE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORTE	1	2	100,0%	22	78	254,5%	0	0	0,0%
AC	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AM	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AP	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PA	0	1	-	0	56	-	0	0	0,0%
RO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RR	1	1	0,0%	22	22	0,0%	0	0	0,0%
TO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%

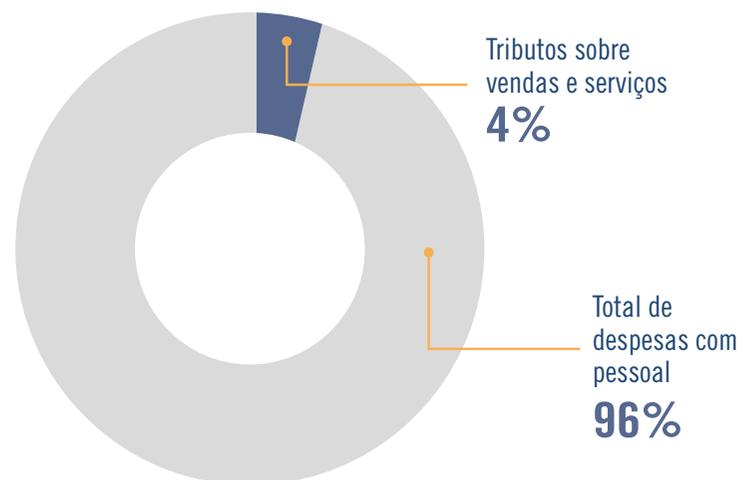


	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
ES	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MG	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RJ	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
SP	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
SUL	3	3	0,0%	245	245	0,0%	8	8	0,0%
PR	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RS	2	2	0,0%	202	201	-0,5%	0	0	0,0%
SC	1	1	0,0%	43	44	2,3%	8	8	0,0%
TOTAL GERAL	8	10	25,0%	321	377	17,4%	8	8	0,0%

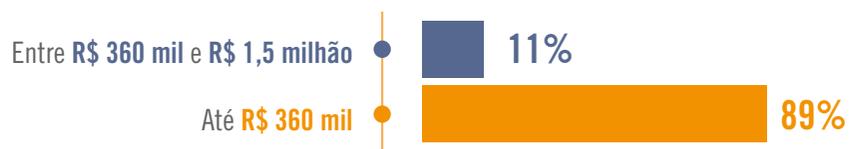
Indicadores de **Desempenho**



Proporção de **Tributos e Despesas com Pessoal**



Porte por **Faixa de Faturamento**



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de 1 cooperativas.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

As cooperativas habitacionais reúnem cooperados para construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais e condomínios, que usam autofinanciamentos ou créditos habitacionais oficiais.

Atualmente o Ramo Habitacional é representado por 282 cooperativas, aproximadamente 103 mil associados e gera 742 empregos diretos no Brasil.

As cooperativas do ramo surgiram com o objetivo de minimizar o gargalo habitacional no país. Elas começaram a ganhar força nos anos 80, por meio do Programa das Cooperativas Habitacionais, mas foi nos anos 90 que essas cooperativas autofinanciadas se desenvolveram e se expandiram por todo o país. O modelo de produção de moradia via cooperativismo tornou-se assim uma boa ferramenta de regulação de mercado, como resultado de preços mais acessíveis e alta qualidade de seus empreendimentos.



282 cooperativas

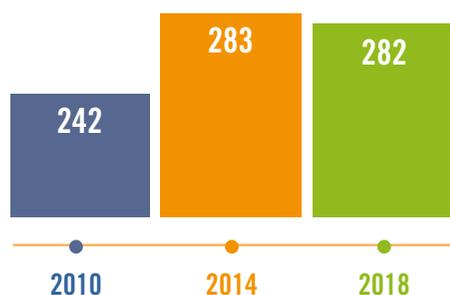


103,7 mil cooperados

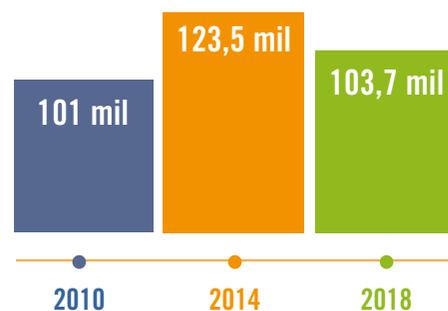


742 empregados

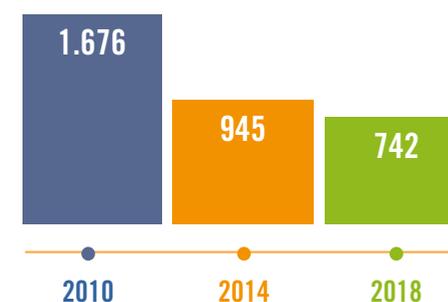
Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Cooperados**



Evolução do Número de **Empregados**



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	142	141	-0,7%	5.575	5.914	6,1%	87	149	71,3%
DF	134	135	0,7%	4.258	4.479	5,2%	40	47	17,5%
GO	6	4	-33,3%	327	445	36,1%	42	97	131,0%
MS	1	1	0,0%	505	505	0,0%	0	0	0,0%
MT	1	1	0,0%	485	485	0,0%	5	5	0,0%
NORDESTE	26	28	7,7%	7.412	7.529	1,6%	9	94	944,4%
AL	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
BA	3	2	-33,3%	40	42	5,0%	0	0	0,0%
CE	1	2	100,0%	20	245	1125,0%	0	0	0,0%
MA	1	2	100,0%	35	55	57,1%	1	0	-100,0%
PB	2	2	0,0%	401	401	0,0%	0	0	0,0%
PE	13	13	0,0%	97	26	-73,2%	0	0	0,0%
PI	1	1	0,0%	20	20	0,0%	0	0	0,0%
RN	4	5	25,0%	6.799	6.740	-0,9%	8	94	1075,0%
SE	1	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORTE	10	10	0,0%	41	20	-51,2%	0	0	0,0%
AC	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AM	2	2	0,0%	21	0	-100,0%	0	0	0,0%
AP	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PA	6	6	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RO	1	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RR	1	1	0,0%	20	20	0,0%	0	0	0,0%
TO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%

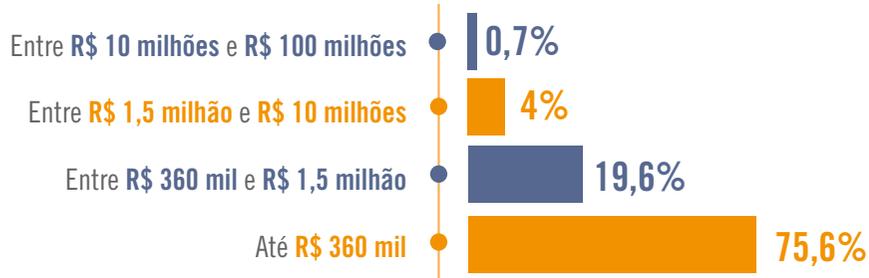


	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	86	84	-2,3%	60.263	59.426	-1,4%	373	400	7,2%
ES	9	5	-44,4%	1.899	959	-49,5%	24	5	-79,2%
MG	9	10	11,1%	2.533	2.644	4,4%	19	24	26,3%
RJ	19	20	5,3%	8.329	8.339	0,1%	0	0	0,0%
SP	49	49	0,0%	47.502	47.484	0,0%	330	371	12,4%
SUL	20	19	-5,0%	33.368	30.856	-7,5%	108	99	-8,3%
PR	2	2	0,0%	187	195	4,3%	24	25	4,2%
RS	13	13	0,0%	32.600	29.981	-8,0%	84	74	-11,9%
SC	5	4	-20,0%	581	680	17,0%	0	0	0,0%
TOTAL GERAL	284	282	-0,7%	106.659	103.745	-2,7%	577	742	28,6%



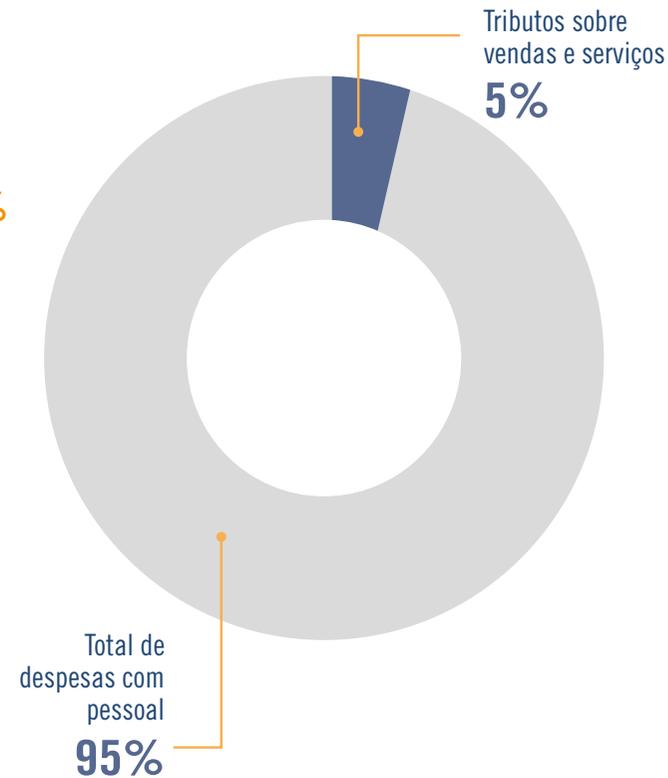
Ramo Habitacional

Porte por Faixa de Faturamento



Mais de R\$ 5,3 milhões em tributos e despesas com pessoal.

Proporção de Tributos e Despesas com Pessoal

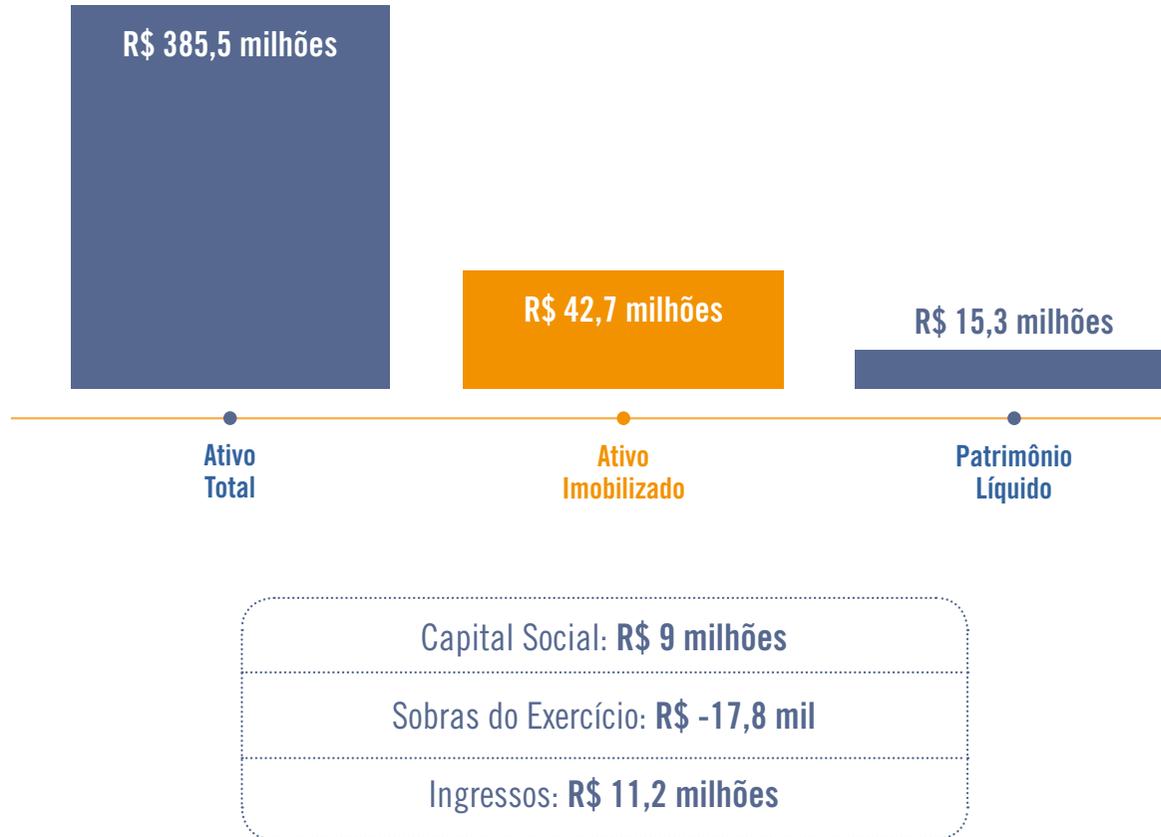


Sumário

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Indicadores de **Desempenho**



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **35 cooperativas**.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

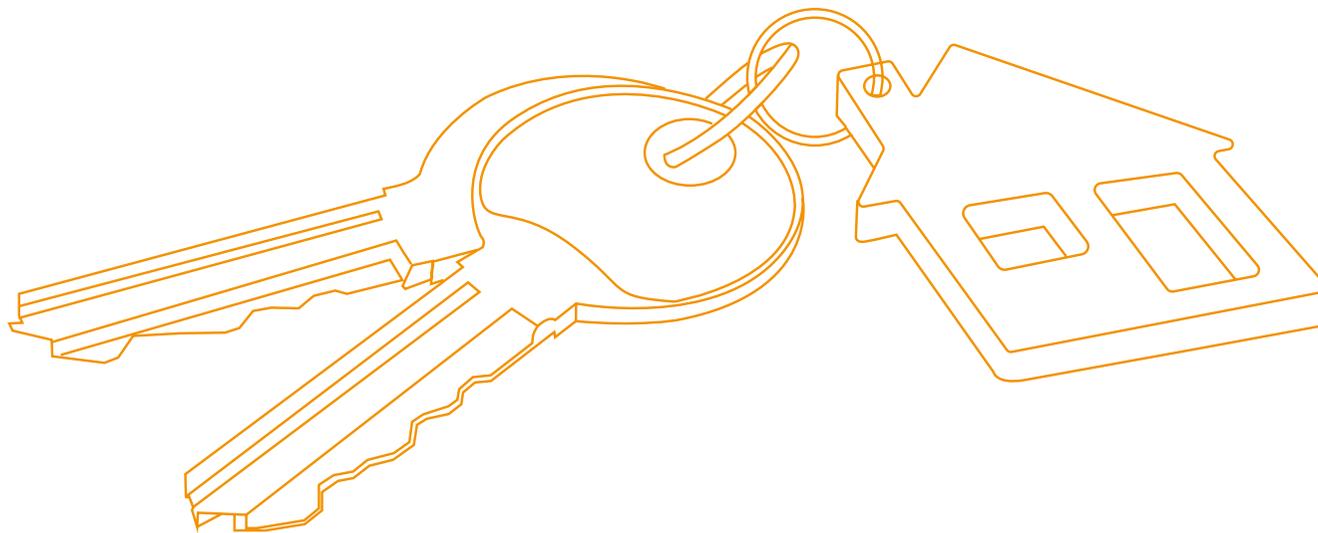


Desafios e Oportunidades

O setor habitacional brasileiro apresenta grandes desafios. E o cooperativismo dele participante também enfrenta obstáculos, dentre os quais podemos destacar:

- Falta de políticas públicas direcionadas às cooperativas habitacionais;
- Falta de acesso direto dos recursos do FGTS do cooperado, quando regime de autofinanciamento;
- Falta de linhas de financiamento específico para o setor;
- A não aceitação das garantias reais, das cooperativas, pelas instituições financeiras.

Para responder com eficiência a esses desafios, o Sistema OCB tem buscado entender cada vez mais a operação desse modelo cooperativo e o setor habitacional brasileiro, em toda sua complexidade. Nesse sentido, está programada a realização de um diagnóstico do ramo. Espera-se que com sua aplicação e posterior consolidação dos resultados, seja possível fomentar ações e políticas públicas visando a retomada da atividade imobiliária via cooperativas no país. Outra ação necessária é trabalhar para fortalecer a imagem do ramo perante a sociedade, bem como a divulgação dos seus benefícios.



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Desde 1941, as cooperativas promovem a prestação de serviços de infraestrutura básica ao seu quadro social, com o objetivo de prover recursos para melhoria da qualidade de vida e o pleno desempenho das atividades produtivas, levando desenvolvimento para diversas regiões do país. Essas cooperativas se destacam em fornecer serviços essenciais aos seus cooperados, como geração e/ou distribuição de energia, telecomunicação e saneamento básico.

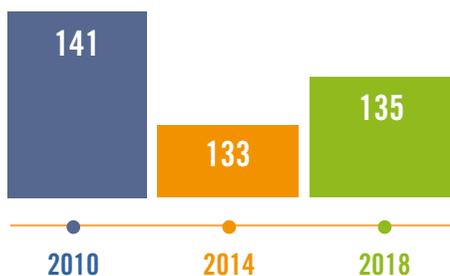
A distribuição de energia elétrica por meio do cooperativismo teve o seu auge nas décadas de 70 e 80, ao congregarem mais de 280 cooperativas, e foi capaz de desenvolver regiões inteiras, levando qualidade de vida ao campo brasileiro. Com o processo de reestruturação do setor elétrico, iniciado no final dos anos 90, muitas cooperativas foram incorporadas por concessionárias de distribuição de energia. Este processo resultou nos números atuais do cooperativismo de eletrificação rural, que contempla 69 cooperativas de distribuição de energia.

	135 cooperativas
	1 milhão cooperados
	5,8 mil empregados

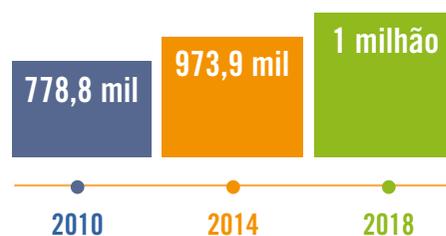
 Número de cooperados registrou crescimento de **6,0%** no período de 2014 a 2018.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

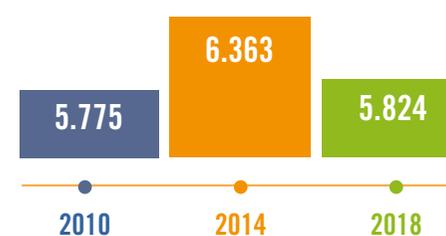
Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Cooperados**



Evolução do Número de **Empregados**



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	6	6	0,0%	8.127	8.090	-0,5%	208	206	-1,0%
DF	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
GO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MS	5	5	0,0%	6.761	6.837	1,1%	198	196	-1,0%
MT	1	1	0,0%	1.366	1.253	-8,3%	10	10	0,0%
NORDESTE	35	36	2,9%	81.881	93.991	14,8%	76	106	39,5%
AL	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
BA	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
CE	3	3	0,0%	6	6	0,0%	1	1	0,0%
MA	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PB	7	7	0,0%	20	61	205,0%	0	0	0,0%
PE	14	14	0,0%	59.694	60.755	1,8%	73	56	-23,3%
PI	1	2	100,0%	0	21	0,0%	0	0	0,0%
RN	9	9	0,0%	16.005	26.992	68,6%	2	4	100,0%
SE	1	1	0,0%	6.156	6.156	0,0%	0	45	-
NORTE	4	2	-50%	43	23	-46,5%	0	0	0,0%
AC	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AM	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AP	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PA	3	1	-66,7%	23	23	0%	0	0	0,0%
RO	1	1	0,0%	20	0	-100,0%	0	0	0,0%
RR	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
TO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	21	21	0,0%	86.528	90.424	4,5%	929	958	3,1%
ES	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MG	0	1	-	0	980	-	0	6	-
RJ	3	3	0,0%	24.788	30.312	22,3%	230	238	3,5%
SP	18	17	-5,6%	61.740	59.132	-4,2%	699	714	2,1%
SUL	69	70	1,4%	829.871	838.732	1,1%	4.479	4.554	1,7%
PR	11	11	0,0%	9.260	9.551	3,1%	279	285	2,2%
RS	24	25	4,2%	492.678	489.753	-0,6%	2.364	2.365	0,0%
SC	34	34	0,0%	327.933	339.428	3,5%	1.836	1.904	3,7%
TOTAL GERAL	135	135	2,2%	1.006.450	1.031.260	2,5%	5.692	5.824	2,3%



Como resultado da nossa atuação desenvolvida em parceria com a Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura junto à Agência Nacional de Energia Elétrica e ao Ministério de Minas e Energia, além da evolução na prestação de serviços, da padronização técnica de processos e dos mecanismos setoriais de controle pelas cooperativas, o ramo voltou a crescer e superar o marco de 1 milhão de cooperados em 2018. Neste contexto, mais de 4 milhões de pessoas, distribuídas em 812 municípios brasileiros, se beneficiam de energia elétrica de qualidade proveniente de cooperativas.

As cooperativas do ramo podem ser assim divididas:

Cooperativas de distribuição de energia, enquadradas como:

- **Autorizadas:** Ao todo são 16 cooperativas que promovem o fornecimento de energia elétrica a seus associados.
- **Permissionárias e Concessionárias:** São 53 cooperativas específicas de distribuição de energia elétrica, sendo 52 permissionárias e 1 concessionária. São agentes de distribuição do Setor Elétrico Brasileiro (SEB).

Cooperativas de geração de energia:

- **Geração convencional:** atuam na produção de energia para a venda no mercado livre e no mercado regulado.

- **Micro e mini geração distribuída:** formada por consumidores que geram sua própria energia. São cooperativas que produzem energia elétrica a partir de fontes renováveis de energia elétrica e injetam nas redes de distribuição.

Cooperativas de desenvolvimento:

se destinam à fabricação/produção de postes, turbinas e outros equipamentos.

Cooperativas de telecomunicação:

prestam serviços de telefonia, rádio, TV e internet.

Cooperativas de saneamento básico:

promovem a prestação de serviços de saneamento básico a seus cooperados como captação, tratamento e distribuição de águas, redes e tratamento de esgoto sanitário e construção de redes de fluviais.

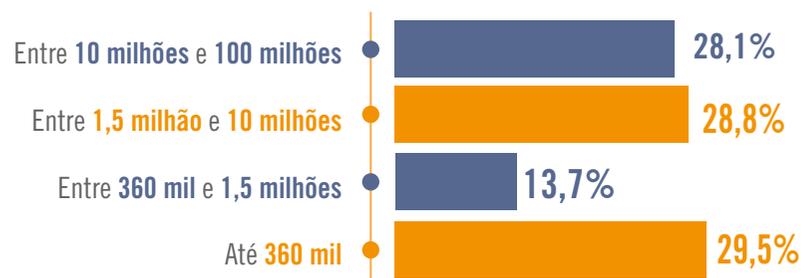
Cooperativas de irrigação:

promovem a construção, limpeza e manutenção de canais de irrigação, construção de pequenas obras hidráulicas e a captação e distribuição de água para a irrigação.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

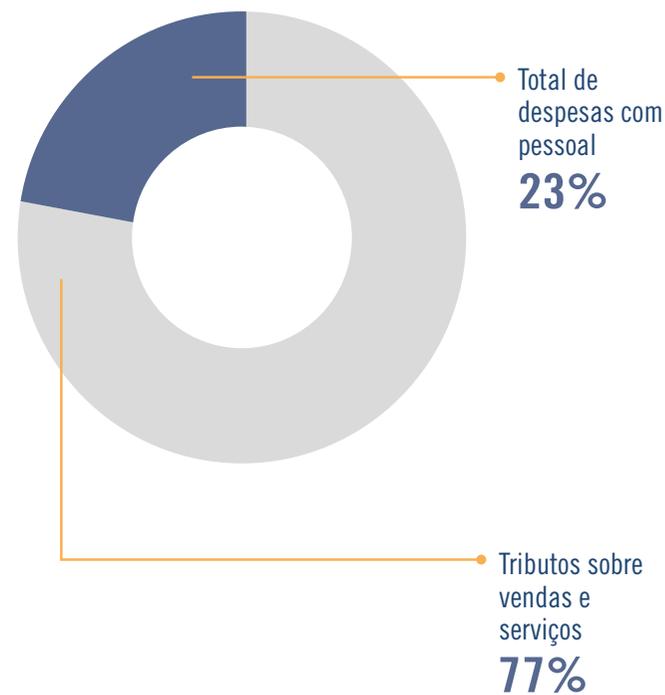


Porte por Faixa de Faturamento



 Mais de **R\$ 369 milhões** em tributos e despesas com pessoal.

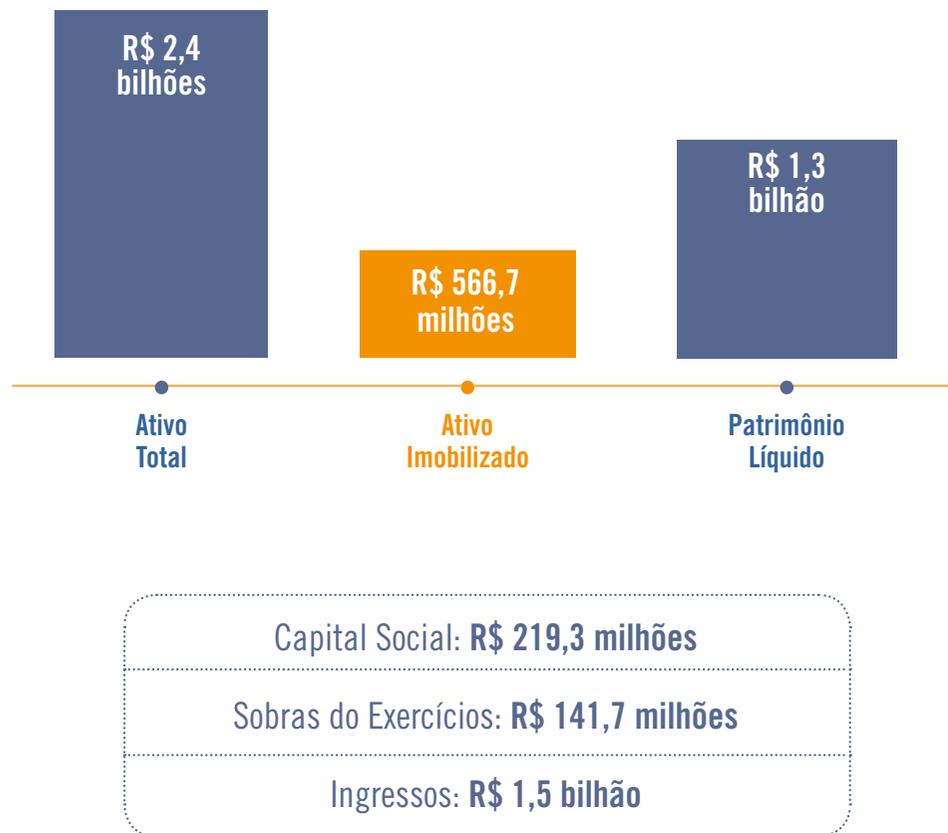
Proporção de Tributos e Despesas com Pessoal



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Indicadores de **Desempenho**



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **67 cooperativas**.

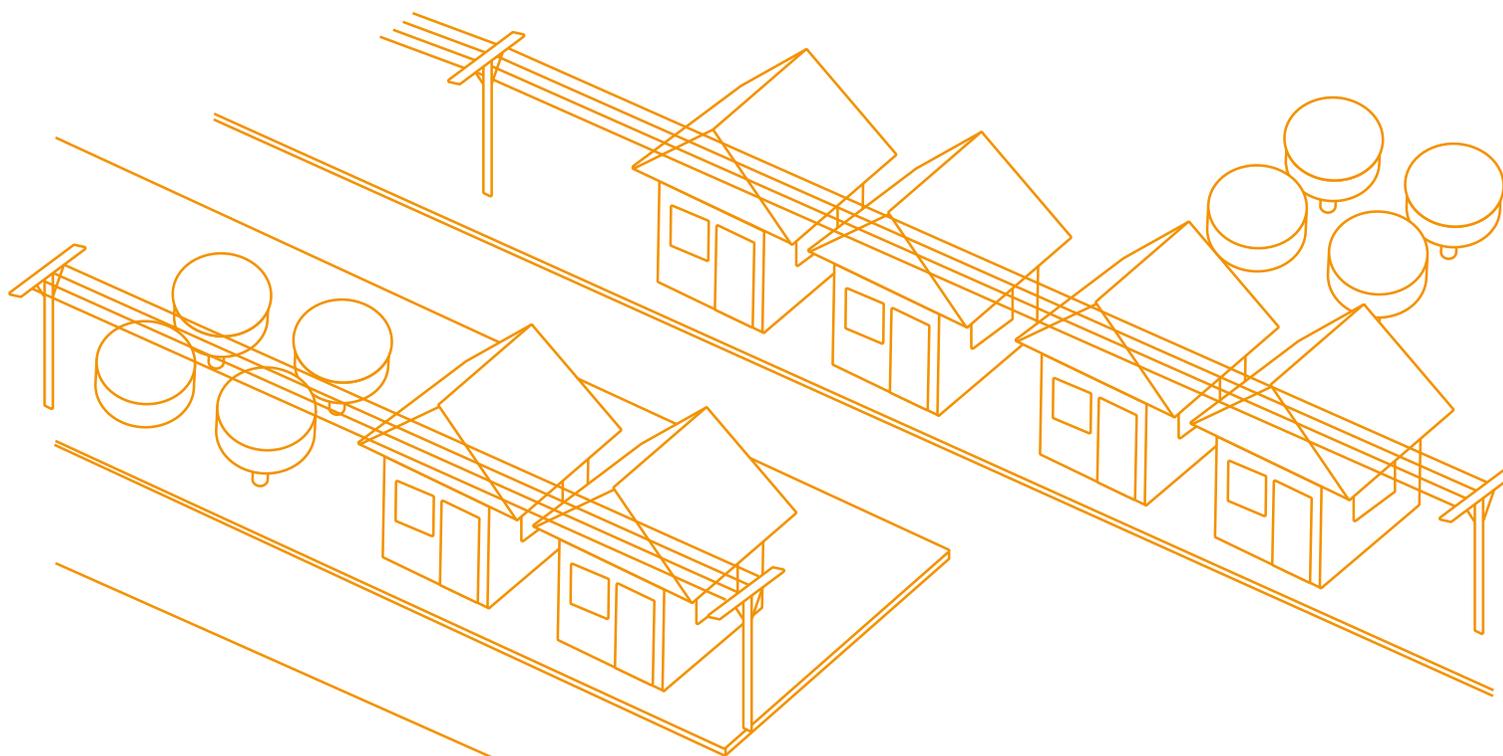
- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



Desafios e **Oportunidades**

O cooperativismo de infraestrutura tem como desafio constante aumentar a eficiência de seus processos e produtos. Para isso, busca melhorar continuamente sua gestão e diversificar seus modelos de negócio. Caminhos que podem ser construídos com o compartilhamento de produtos e serviços, investimentos conjuntos

em geração e comercialização de energia, tornando o ramo cada vez mais apto a aproveitar as oportunidades. Além disso, é necessária a consolidação das cooperativas nos setores econômicos onde atuam, a partir da elaboração de leis e normativos que considerem as especificidades do movimento cooperativo.



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Criado no início do século passado, o cooperativismo Mineral tem como finalidade organizar a atuação dos seus cooperados na pesquisa de lavra, na extração, industrialização, comercialização e exportação dos produtos minerais. As primeiras cooperativas do Ramo foram registradas nos estados do Amapá, Bahia, Pará, Rio Grande do Sul e Rondônia. Atualmente, o Ramo Mineral está representado por 95 cooperativas, aproximadamente 59 mil cooperados e gera 177 empregos diretos.

Colaborando para o desenvolvimento das precursoras desse modelo cooperativo, o Poder Legislativo reconheceu o papel do cooperativismo Mineral na Constituição de 1988, no art. 174, parágrafos 3º e 4º. O texto incentiva a fundação de cooperativas de mineração e a atividade realizada pelos garimpeiros, favorecendo-os e resguardando-os.



Número de cooperativas registrou crescimento de **19%** no período de **2014 a 2018**.



95 cooperativas



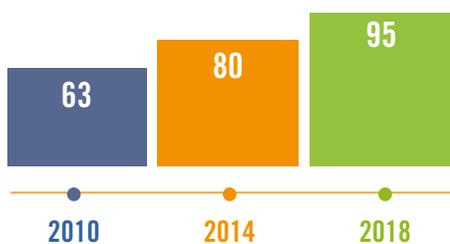
59 mil cooperados



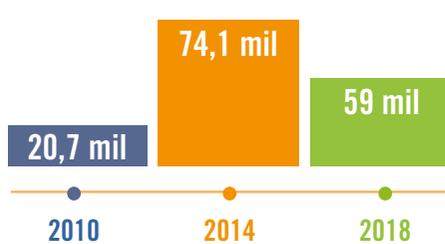
177 empregados

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

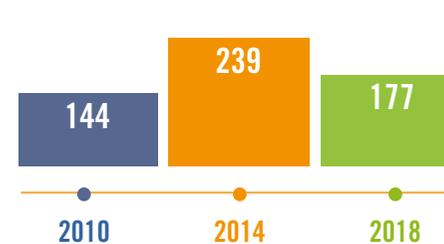
Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Cooperados**



Evolução do Número de **Empregados**





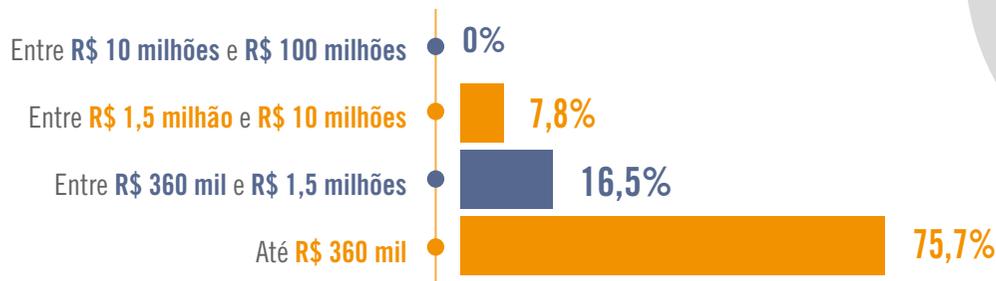
	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	9	11	22,2%	6.092	6.490	6,5%	19	22	15,8%
DF	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
GO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MS	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MT	9	11	22,2%	6.092	6.490	6,5%	19	22	15,8%
NORDESTE	16	11	-31,3%	323	151	-53,3%	2	2	0,0%
AL	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
BA	5	0	-100,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
CE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MA	2	2	0,0%	192	0	-100,0%	1	1	0,0%
PB	6	6	0,0%	131	131	0,0%	1	1	0,0%
PE	1	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PI	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RN	2	2	0,0%	0	20	-	0	0	0,0%
SE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORTE	65	66	1,5%	15.140	50.361	232,6%	67	51	-23,9%
AC	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AM	1	1	0,0%	23	23	0,0%	0	0	0,0%
AP	13	14	7,7%	686	1.994	190,7%	0	7	0,0%
PA	29	29	0,0%	13.345	47.281	254,3%	16	19	18,8%
RO	18	18	0,0%	791	769	-2,8%	51	25	-51,0%
RR	1	1	0,0%	41	41	0,0%	0	0	0,0%
TO	3	3	0,0%	254	253	-0,4%	0	0	0,0%

	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	5	5	0,0%	257	402	56,4%	78	87	11,5%
ES	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MG	3	3	0,0%	164	309	88,4%	74	83	12,2%
RJ	1	1	0,0%	21	21	0,0%	0	0	0,0%
SP	1	1	0,0%	72	72	0,0%	4	4	0,0%
SUL	2	2	0,0%	1.703	1.754	3,0%	16	15	-6,3%
PR	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RS	1	1	0,0%	1.550	1.600	3,2%	5	5	0,0%
SC	1	1	0,0%	153	154	0,7%	11	10	-9,1%
TOTAL GERAL	97	95	-2,1%	23.515	59.270	152,1%	182	177	-2,7%

Atualmente, a legalização da área para a extração do bem mineral é o grande diferencial das cooperativas, que tem como objetivo garantir a extração sustentável e a continuidade de uma nova atividade econômica após o esgotamento da área explorada. Dentre as atividades realizadas podemos citar a organização do quadro social, a participação em fóruns de debates políticos, econômicos, sociais e ambientais, e o estímulo à participação e envolvimento da comunidade nos projetos realizados.

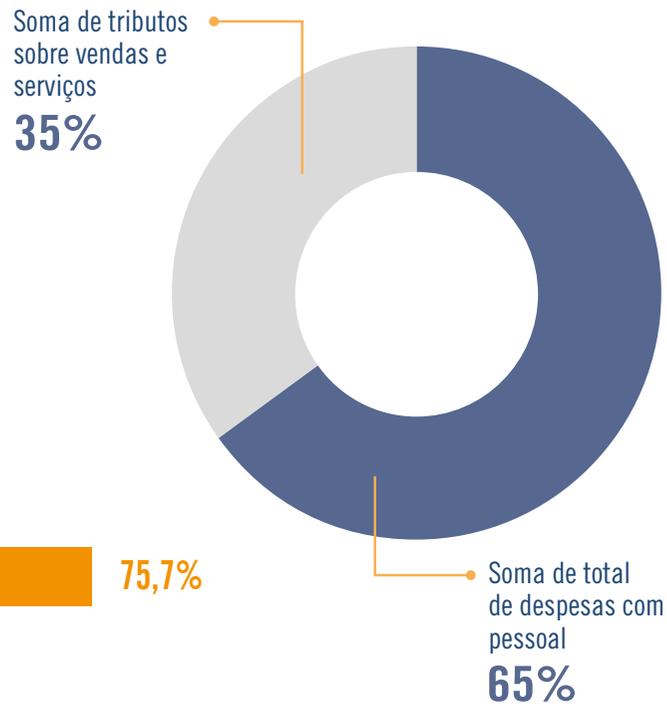
Com ingressos superiores a R\$ 150 milhões em 2018, o cooperativismo Mineral tem força e espaço mercadológico para crescer ainda mais.

Porte por Faixa de Faturamento



 **Mais de R\$ 6,2 milhões em tributos e despesas com pessoal.**

Proporção de Tributos e Despesas com Pessoal



Sumário

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Indicadores de **Desempenho**



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **14 cooperativas**.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

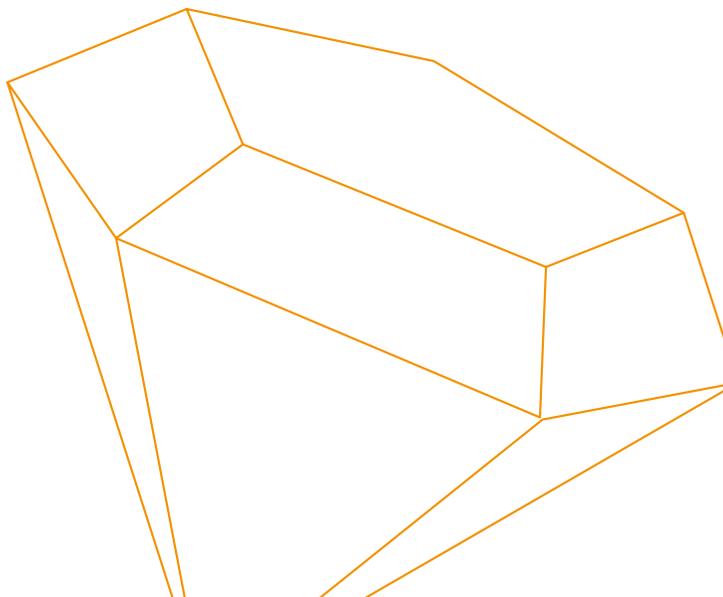
Desafios e Oportunidades

Ao longo dos últimos anos, foram realizadas diversas ações junto aos Poderes Executivo e Legislativo visando apoiar a inserção das cooperativas nos debates referentes à regulamentação do Regime de Extração Mineral, da Agência Nacional de Mineração e da arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

São diversos os desafios a serem superados, dos quais é possível apontar pelo menos três grandes:

- Lentidão na liberação das licenças e permissões para operação;
- Falta de linhas de financiamento para incentivo à pequena mineração;
- Falta de políticas públicas para fomento da pequena mineração.

Há, também, grandes oportunidades que podem ser aproveitadas. Dentre elas, destacam-se: melhorar a imagem do setor perante a sociedade; priorizar a conclusão do Projeto Sustentabilidade Mineral, iniciado em 2018 e que tem como objetivo diagnosticar as formas operacional, contábil e tributária praticadas pelas cooperativas; melhorar a articulação político-institucional para apoio da regulamentação do Decreto-lei nº 9.406/2018 e da Lei 13.575/2017; além de desenvolver estudos que visam a readequação das legislações e regulamentações vigentes. Ações que demandarão uma grande mobilização e atuação conjunta.



04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

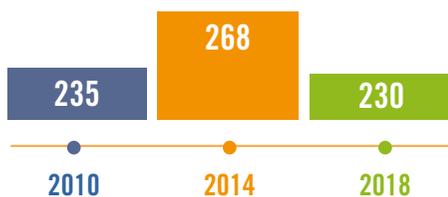
As cooperativas de produção geram, criam ou fabricam bens, produtos e mercadorias. São formadas por pequenos empreendedores que decidiram de maneira autônoma e coordenada levar juntos seus produtos aos consumidores. Aqui, os cooperados organizam o trabalho e participam de todo o processo administrativo, técnico e operacional da cooperativa, utilizando meios de produção que são de propriedade coletiva.

São 230 cooperativas, constituídas por 5.564 cooperados e 1.132 empregados, com atuação bem diversificada em termos de negócio, que pode ir do artesanato à ferramentaria, passando pela reciclagem.

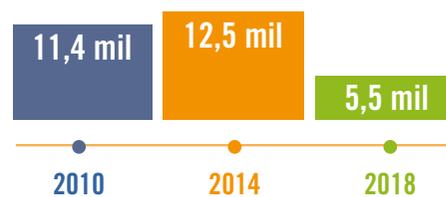


- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

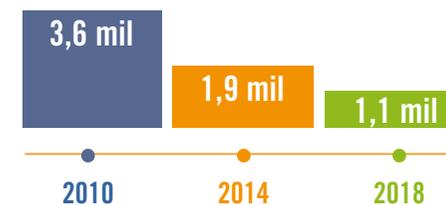
Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Cooperados**



Evolução do Número de **Empregados**





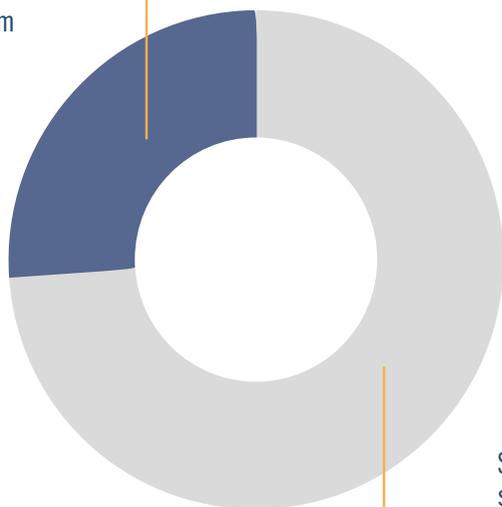
	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	35	35	0,0%	377	400	6,1%	3	11	266,7%
DF	28	28	0,0%	211	334	58,3%	3	11	266,7%
GO	1	1	0,0%	22	24	9,1%	0	0	0,0%
MS	3	3	0,0%	42	20	-52,4%	0	0	0,0%
MT	3	3	0,0%	102	22	-78,4%	0	0	0,0%
NORDESTE	56	53	-5,4%	2.064	1.743	-15,6%	26	18	-30,8%
AL	5	1	-80,0%	22	0	-100,0%	0	0	0,0%
BA	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
CE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MA	3	3	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PB	19	18	-5,3%	434	351	-19,1%	2	1	-50,0%
PE	10	10	0,0%	429	172	-59,9%	11	1	-90,9%
PI	2	2	0,0%	0	60	-	0	0	0,0%
RN	14	16	14,3%	1.179	1.160	-1,6%	13	16	23,1%
SE	3	3	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORTE	73	70	-4,1%	1.265	1.378	8,9%	2	6	200,0%
AC	28	26	-7,1%	450	223	-50,4%	1	1	0,0%
AM	5	1	-80,0%	105	14	-86,7%	0	0	0,0%
AP	9	9	0,0%	43	241	460,5%	0	0	0,0%
PA	22	25	13,6%	333	693	108,1%	0	4	-
RO	1	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RR	6	6	0,0%	166	162	-2,4%	1	1	0,0%
TO	2	2	0,0%	168	45	-73,2%	0	0	0,0%



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	69	67	-2,9%	1.857	1.841	-0,9%	93	97	4,3%
ES	6	4	-33,3%	62	42	-32,3%	0	0	0,0%
MG	7	7	0,0%	49	59	20,4%	1	4	300,0%
RJ	7	7	0,0%	139	138	-0,7%	7	7	0,0%
SP	49	49	0,0%	1.607	1.602	-0,3%	85	86	1,2%
SUL	6	5	-16,7%	214	202	-5,6%	2.836	1.000	-64,7%
PR	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RS	4	4	0,0%	188	178	-5,3%	2.836	1.000	-64,7%
SC	2	1	-50,0%	26	24	-7,7%	0	0	0,0%
TOTAL GERAL	239	230	-3,8%	5.777	5.564	-3,7%	2.960	1.132	-61,8%

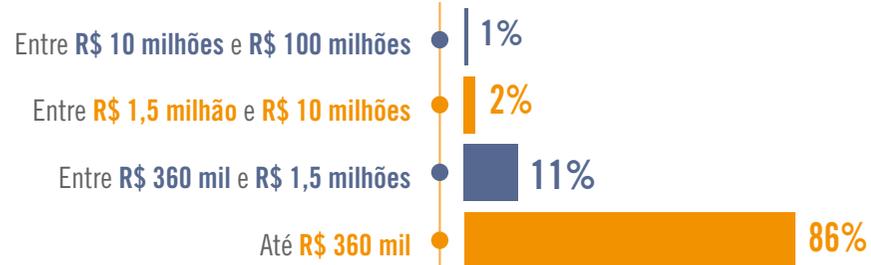
Proporção de **Tributos e Despesas** com Pessoal

Soma de total de despesas com pessoal
26%



Soma de tributos sobre vendas e serviços
74%

Porte por **Faixa de Faturamento**



 **R\$ 1,3 milhões** em tributos e despesas com pessoal.

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Indicadores de **Desempenho**



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **19 cooperativas**.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

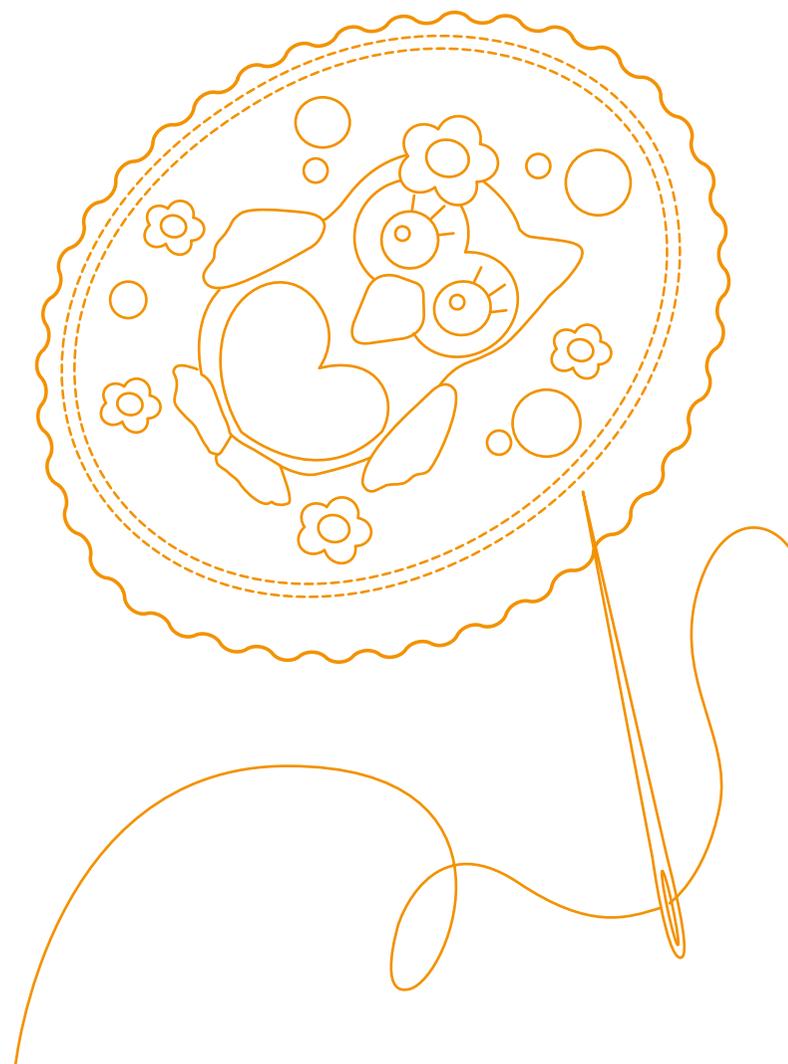
Desafios e Oportunidades

A pouca valorização dada aos produtos artesanais ainda é um entrave que resulta na dificuldade que os artesãos têm de se manter exclusivamente na atividade. Assim, o cooperativismo é uma ferramenta para fortalecer este tipo de negócio.

Dentre os principais setores de atuação do cooperativismo de produção, é importante destacar dois negócios com grandes perspectivas para as cooperativas: o artesanato e a reciclagem. O mercado para produtos artesanais tem se mostrado bastante promissor, em um contexto em que o consumo consciente e sustentável, a economia criativa, e as novas ferramentas para comercialização e divulgação se tornam cada vez mais relevantes.

Neste ramo também contamos com inúmeras cooperativas de reciclagem. Com protagonismo social e ambiental, o trabalho realizado por essas cooperativas é essencial para o efetivo cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e, por conseguinte, contribui para a adequada destinação dos resíduos, melhorando as condições ambientais em especial no meio urbanos. Além disso, gera melhores condições de trabalho e renda para seus cooperados.

O principal desafio para este segmento é garantir o reconhecimento do seu papel e políticas adequadas de apoio e suporte para este público e suas atividades, especialmente no que se refere à linhas de financiamento que possam apoiar o negócio.



04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Com mais de 50 anos de existência, o cooperativismo de saúde brasileiro, dedicado à preservação e promoção da saúde, está presente em 85% dos municípios do país, levando saúde de qualidade para a população. Cerca de 25 milhões de brasileiros são atendidos pelas cooperativas do ramo, através de seus planos de saúde (médico e odontológico), clínicas, hospitais e serviços especializados. As 786 cooperativas do ramo congregam mais de 200 mil cooperados e empregam cerca de 108 mil pessoas.



Número de empregados registrou crescimento de **16,9%** no período de **2014 a 2018**.



786 cooperativas

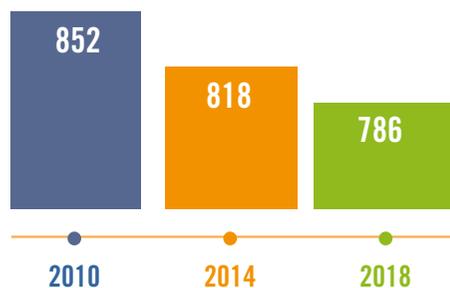


206,1 mil cooperados

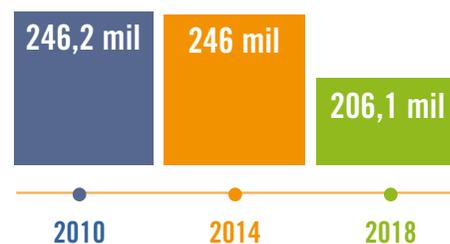


107,8 mil empregados

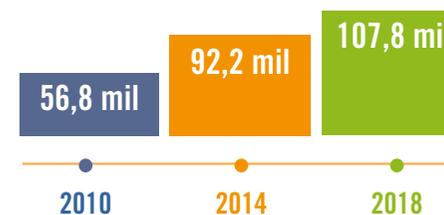
Evolução do número de **Cooperativas**



Evolução do número de **Cooperados**



Evolução do número de **Empregados**



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	66	66	0,0%	14.163	14.550	2,7%	5.652	5.786	2,4%
DF	8	8	0,0%	4	4	0,0%	3	3	0,0%
GO	29	29	0,0%	7.986	8.325	4,2%	2.619	2.867	9,5%
MS	13	13	0,0%	2.772	2.523	-9,0%	1.207	1.116	-7,5%
MT	16	16	0,0%	3.401	3.698	8,7%	1.823	1.800	-1,3%
NORDESTE	213	191	-10,3%	69.878	40.367	-42,2%	14.043	14.885	5,6%
AL	27	15	-44,4%	2.412	1.814	-24,8%	1.085	79	-92,7%
BA	69	57	-17,4%	42.256	13.272	-68,6%	802	662	-17,5%
CE	21	21	0,0%	8.621	8.604	-0,2%	3.686	3.939	6,9%
MA	10	11	10,0%	1.712	1.708	-0,2%	453	495	9,3%
PB	23	23	0,0%	3.345	3.038	-9,2%	2.130	2.124	-0,3%
PE	30	30	0,0%	6.982	6.586	-5,7%	4.601	5.247	14,0%
PI	8	8	0,0%	1.331	1.438	8,0%	242	241	-0,4%
RN	13	14	7,7%	1.250	2.779	122,3%	58	1.577	2619,0%
SE	12	12	0,0%	1.969	1.128	-42,7%	986	521	-47,2%
NORTE	43	46	7,0%	9.061	5.969	-34,1%	8.282	6.683	-19,3%
AC	2	5	150,0%	208	213	2,4%	274	273	-0,4%
AM	7	6	-14,3%	2.033	1.310	-35,6%	1.744	1.689	-3,2%
AP	3	3	0,0%	66	183	177,3%	25	22	-12,0%
PA	15	16	6,7%	5.040	2.721	-46%	4.074	2.550	-37,4%
RO	6	6	0,0%	767	781	1,8%	1.006	1.003	-0,3%
RR	3	4	33,3%	218	138	-36,7%	449	434	-3,3%
TO	7	6	-14,3%	729	623	-14,5%	710	712	0,3%

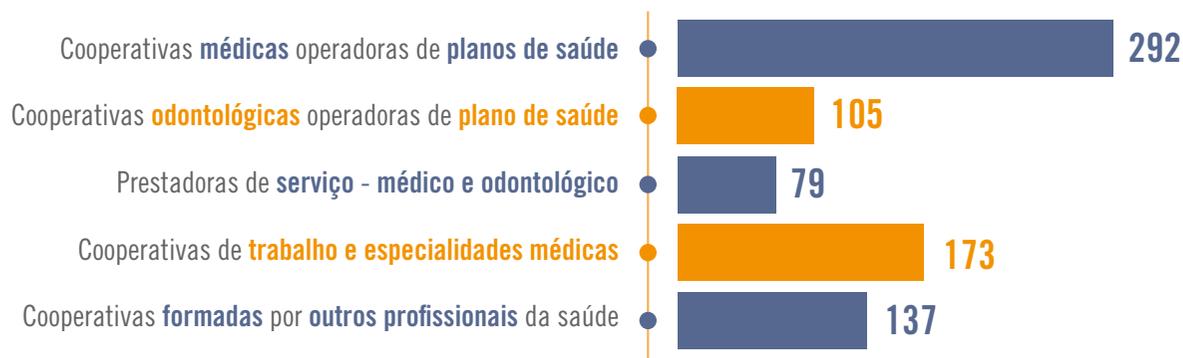
	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	363	362	-0,3%	96.588	96.001	-0,6%	51.742	56.857	9,9%
ES	19	19	0,0%	5.073	5.337	5,2%	4.075	4.187	2,7%
MG	123	124	0,8%	39.498	38.689	-2,0%	11.389	13.027	14,4%
RJ	45	45	0,0%	5.849	5.799	-0,9%	3.621	5.709	57,7%
SP	176	174	-1,1%	46.168	46.176	0,0%	32.657	33.934	3,9%
SUDESTE	120	121	0,8%	49.130	49.298	0,3%	23.296	23.583	1,2%
PR	32	33	3,1%	14.853	15.204	2,4%	6.008	6.177	2,8%
RS	58	58	0,0%	21.746	22.333	2,7%	10.604	10.578	-0,2%
SC	30	30	0,0%	12.531	11.761	-6,1%	6.684	6.828	2,2%
TOTAL GERAL	805	786	-2,4%	238.820	206.185	-13,7%	103.015	107.794	4,6%

O sistema cooperativo de saúde brasileiro é o maior do mundo e considerado uma referência para todos os países que desejam avançar no setor de saúde em bases cooperativas.

Há distintos modelos cooperativos atuantes na saúde brasileira:

- Cooperativas médicas operadoras de planos de saúde
- Cooperativas odontológicas operadoras de planos de saúde
- Cooperativas de trabalho e especialidades médicas
- Prestadoras de serviço – médico e odontológico
- Cooperativas formadas por outros profissionais da saúde (fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, etc.)

Composição do **Ramo**



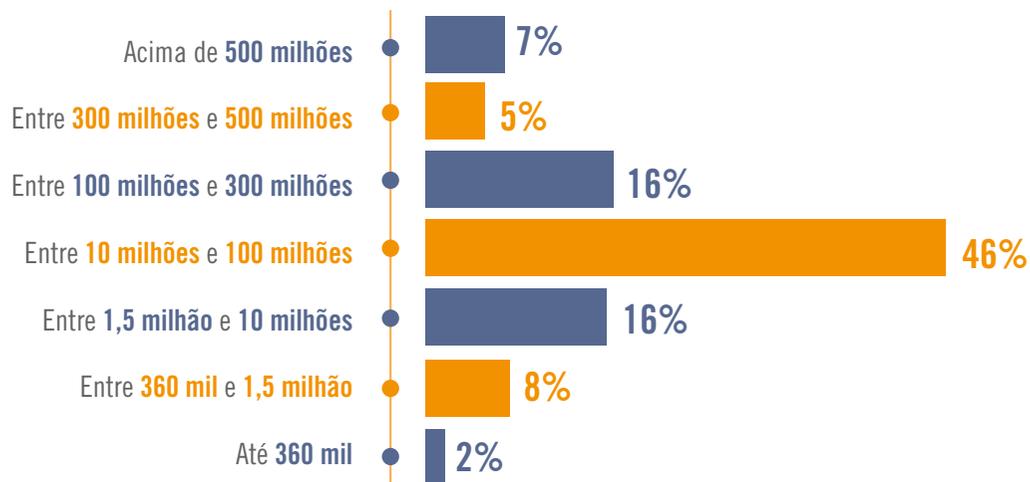
04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Apenas as operadoras de planos de saúde cooperativas tiveram, em 2018, receita aproximadamente a R\$ 68 bilhões. Outro dado interessante para se destacar é o retorno que as cooperativas dão para a sociedade em relação a tributos e geração de emprego: as do Ramo Saúde geraram quase R\$ 5 bilhões no ano passado, em salários, benefícios e tributos pagos ao Estado. Um sistema grandioso que congrega trabalho, qualidade e foco no bem-estar da população.



Mais de R\$ 5,1 bilhões em tributos e despesas com pessoal

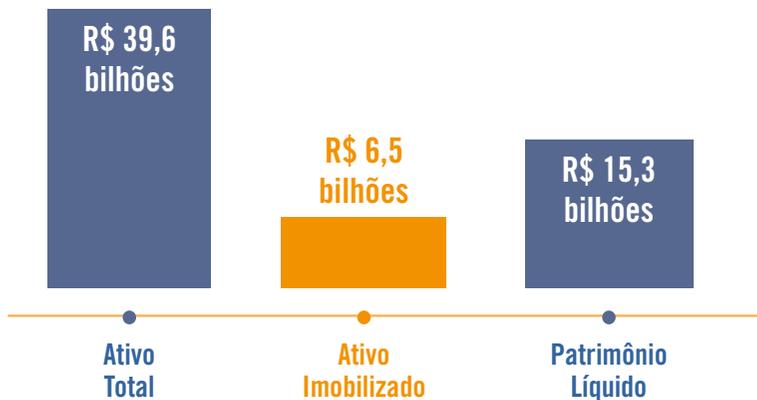
Porte por **Faixa de Faturamento**



Sumário

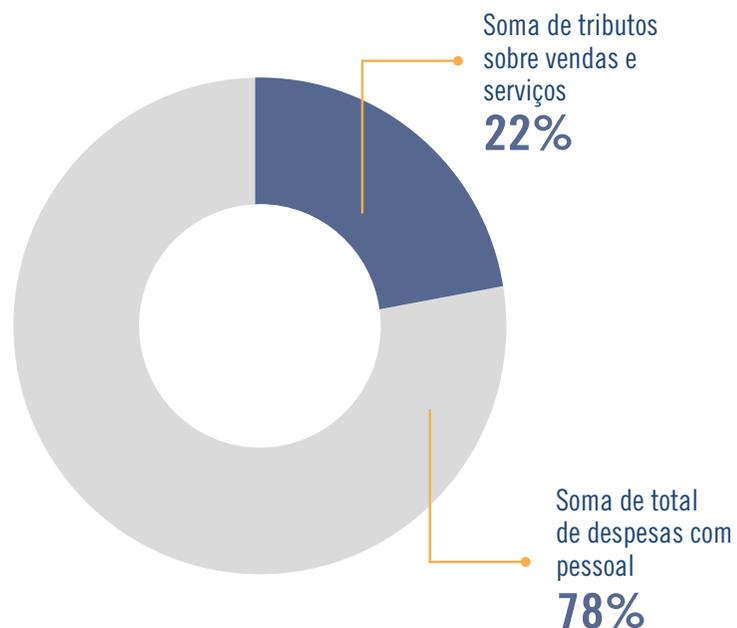
- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Indicadores de **Desempenho**



Capital Social: R\$ 6,4 bilhões
Sobras do Exercício: R\$ 2 bilhões
Ingressos: R\$ 67,4 bilhões

Proporção de **Tributos e Despesas** com Pessoal

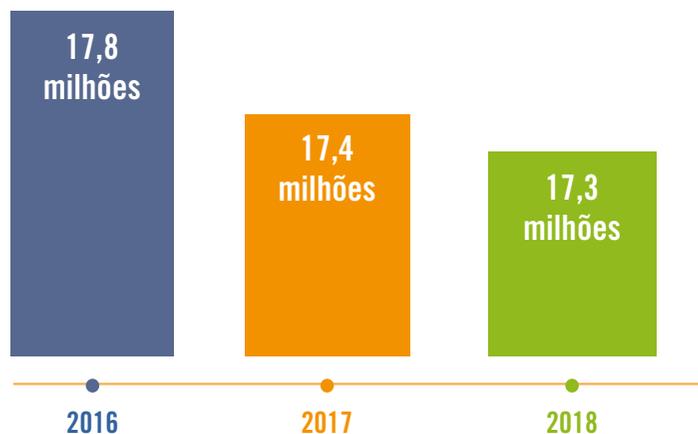


Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **390 cooperativas**.

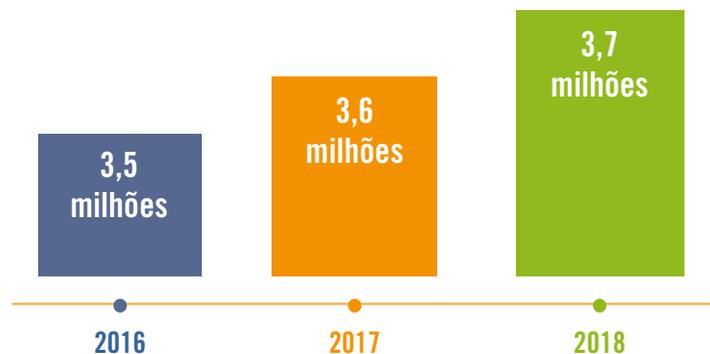
- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Dados **Complementares**

Beneficiários
Assistência Médica



Beneficiários
Assistência Odontológica



Participação de Mercado de **31%**
da Saúde Suplementar
Brasileira em **2018**

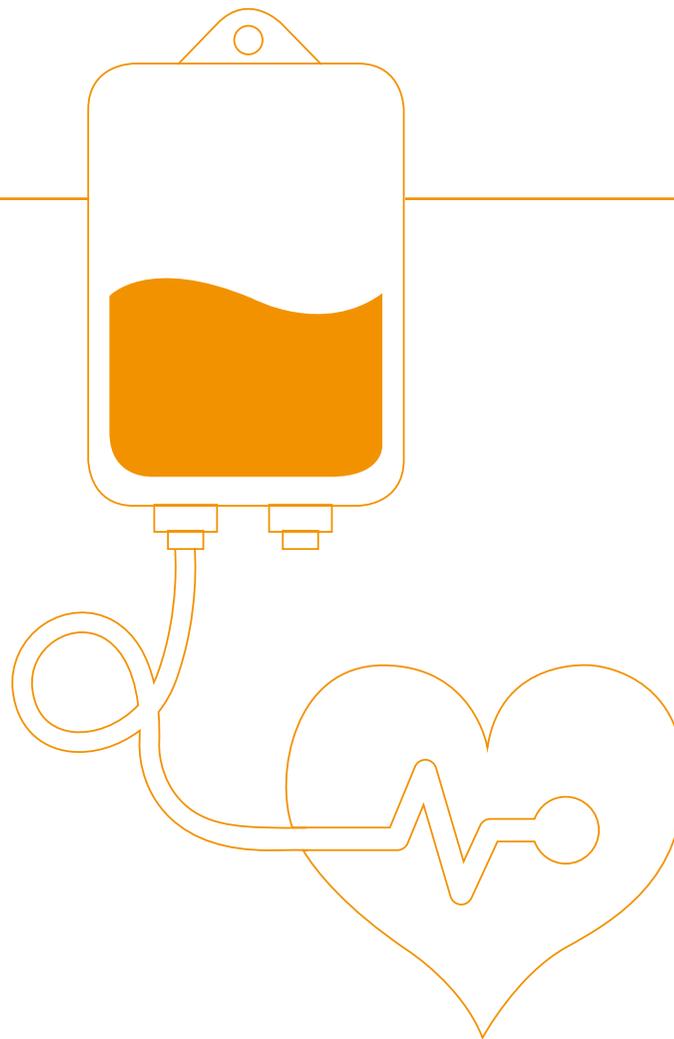
- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Desafios e Oportunidades

Assim como grande parte dos setores produtivos, o cooperativismo de saúde brasileiro tem enfrentado grandes desafios. A lenta retomada da economia e um desemprego ainda elevado limitam a ampliação do número de beneficiários dos planos de saúde. Além disso, os repasses/pagamentos a cooperativas pelos atendimentos feitos em hospitais públicos têm sido cada vez mais difíceis. Outros desafios se referem à necessidade de avanços regulatórios, de financiamento das estruturas das cooperativas, de uma redução na judicialização enorme que aflige o setor e de um controle rigoroso dos custos assistenciais.

Nesse contexto, o Sistema OCB, as confederações do cooperativismo de saúde, suas federações e singulares têm desenvolvido programas e ações para se prepararem para responder, com velocidade e qualidade, aos desafios postos. Ampliar e consolidar o modelo de Atenção Integral à Saúde, elevar o sentimento cooperativo entre profissionais de saúde vinculados a cooperativas e capacitar gestores dos sistemas são pontos convergentes entre todas as instituições que compõem o setor cooperativo de saúde. Também há oportunidades vinculadas a uma maior e melhor gestão das redes próprias, as novas formas de pagamento dos prestadores e ao uso responsável, mas intensivo, da tecnologia aplicada ao setor de saúde.

A preocupação com o compliance concorrencial, com uma correta gestão dos custos envolvidos com as operações e com possibilidades reais de parcerias público-privadas nos âmbitos federal, estadual e municí-



pal também têm tido um olhar atento por parte do cooperativismo de saúde. Trabalhando em conjunto e com pautas integradas, o cooperativismo crescerá ainda mais e se consolidará como a grande alternativa de saúde para o país.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

As cooperativas de trabalho surgiram como uma resposta a crises de desemprego em inúmeros países. Elas também promovem a formalização de diversas ocupações, garantindo renda e dignidade aos cooperados. Atualmente, o ramo congrega 925 cooperativas, que tem por objetivo principal gerar oportunidade de trabalho para 198.466 profissionais das mais diferentes áreas e ainda gerar 5.105 empregos.

O cooperativismo de trabalho é bastante abrangente, já que os cooperados podem atuar em todos os segmentos de atividades econômicas, no exercício de suas atividades laborativas ou profissionais com proveito comum, conforme definição da Lei 12.690/12. Essa legislação vem valorizar as cooperativas legitimamente respaldadas, criadas por iniciativa dos próprios trabalhadores, e combater o preconceito de que cooperativismo de trabalho é sinônimo de precarização dos direitos trabalhistas e de mão de obra barata.



925 cooperativas



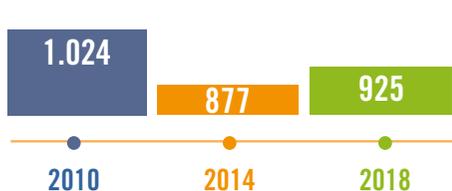
198,4 mil cooperados



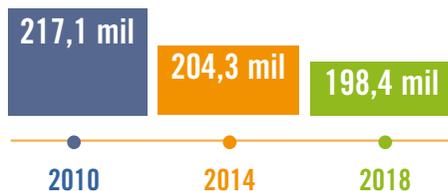
5,1 mil empregados

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

Evolução do Número de Cooperativas



Evolução do Número de Cooperados



Evolução do Número de Empregados





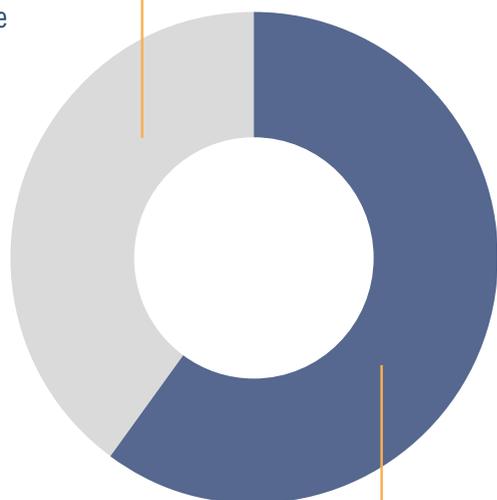
	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	131	135	3,1%	18.108	18.191	0,5%	132	142	7,6%
DF	101	101	0,0%	3.310	3.768	13,8%	41	46	12,2%
GO	14	17	21,4%	203	490	141,4%	29	31	6,9%
MS	2	2	0,0%	647	545	-15,8%	2	2	0,0%
MT	14	15	7,1%	13.948	13.388	-4,0%	60	63	5,0%
NORDESTE	256	229	-10,5%	47.132	57.944	22,9%	181	4.327	2290,6%
AL	20	9	-55,0%	250	205	-18,0%	4	5	25,0%
BA	58	38	-34,5%	14.108	12.626	-10,5%	52	58	11,5%
CE	29	32	10,3%	20.967	37.865	80,6%	69	4.191	5973,9%
MA	32	31	-3,1%	9.783	4.955	-49,4%	6	5	-16,7%
PB	21	20	-4,8%	430	427	-0,7%	3	3	0,0%
PE	59	59	0,0%	751	535	-28,8%	46	53	15,2%
PI	5	6	20,0%	43	69	60,5%	0	1	-
RN	19	20	5,3%	510	1.015	99,0%	1	11	1000,0%
SE	13	14	7,7%	290	247	-14,8%	0	0	0,0%
NORTE	210	210	0,0%	6.240	6.283	0,7%	78	102	30,8%
AC	42	44	4,8%	2.405	1.876	-22,0%	4	0	-100,0%
AM	21	18	-14,3%	625	591	-5,4%	0	4	-
AP	24	25	4,2%	142	646	354,9%	0	4	-
PA	98	92	-6,1%	1.726	2.477	43,5%	27	38	40,7%
RO	12	13	8,3%	73	37	-49,3%	0	9	-
RR	6	17	183,3%	745	622	-16,5%	47	47	0,0%
TO	7	1	-85,7%	524	34	-93,5%	0	0	0,0%



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	301	307	2,0%	104.985	104.951	0,0%	319	323	1,3%
ES	12	12	0,0%	399	335	-16,0%	24	18	-25,0%
MG	39	39	0,0%	2.427	2.570	5,9%	21	24	14,3%
RJ	101	108	6,9%	11.995	11.972	-0,2%	19	21	10,5%
SP	149	148	-0,7%	90.164	90.074	-0,1%	255	260	2,0%
SUL	45	44	-2,2%	11.970	11.097	-7,3%	233	211	-9,4%
PR	8	8	0,0%	5.373	5.826	8,4%	59	66	11,9%
RS	24	25	4,2%	4.120	3.538	-14,1%	147	120	-18,4%
SC	13	11	-15,4%	2.477	1.733	-30,0%	27	25	-7,4%
TOTAL GERAL	943	925	-1,9%	188.435	198.466	5,3%	943	5.105	441,4%

Proporção de **Tributos e Despesas** com Pessoal

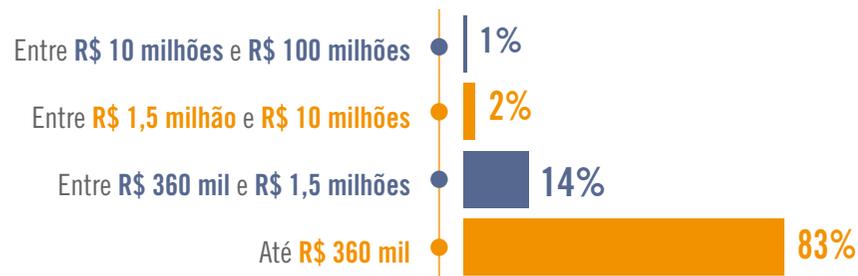
Soma de tributos sobre vendas e serviços
33%



Soma de total de despesas com pessoal
67%

Por se tratar de atividade que elimina intermediários, e ter como principal objetivo inserir o cooperado no mercado de trabalho, quase 90% das cooperativas de trabalho equiparam-se às micro e pequenas empresas, quando analisadas as suas faixas de faturamento.

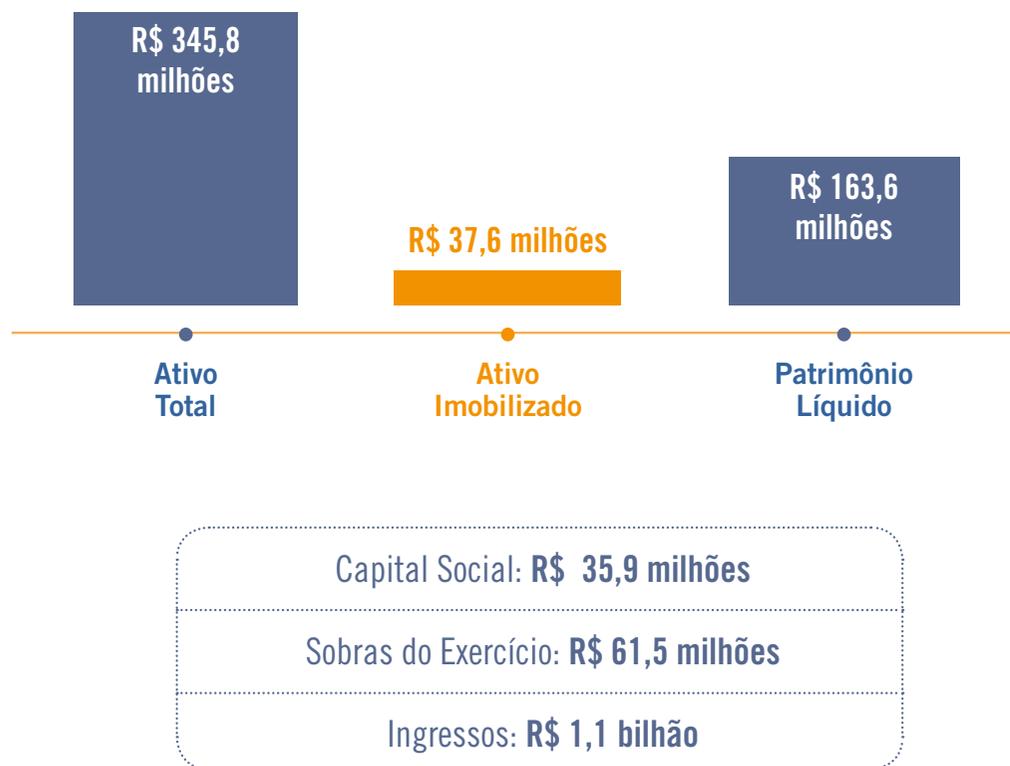
Porte por **Faixa de Faturamento**



Mais de **R\$ 164,6 milhões** em tributos e despesas com pessoal.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Indicadores de Desempenho



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **136 cooperativas**.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Desafios e Oportunidades

O cooperativismo de trabalho insere-se na dinâmica do setor de serviços, que vem sentindo fortemente os reflexos da crise enfrentada pelo país nos últimos anos. A recuperação é lenta o que impacta nas oportunidades para os cooperados, que enfrentam também desafios junto aos órgãos da administração pública que ainda possuem dificuldade para compreender as especificidades das cooperativas, fiscalizando e normatizando suas atividades de maneira discricionária, ora restringindo a sua participação na prestação de serviços a empresas públicas e privadas, ora autuando as cooperativas sem aplicar a legislação vigente.

Por outro lado, alterações na legislação trabalhista e de terceirização além da legislação própria do cooperativismo de trabalho, geram oportunidades com amparo legal para a expansão da atuação das cooperativas. A modernização das relações de trabalho, marcada pela necessidade de redução de custos para garantir maior competitividade aos agentes de mercado, possibilita a prestação de serviços por cooperativas nos mais diversos segmentos.



04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

As cooperativas de transporte nasceram como caminho para organização, profissionalização e liberdade dos pequenos e médios transportadores que buscaram, neste modelo societário, condições para exercerem sua profissão de forma digna e economicamente viável.

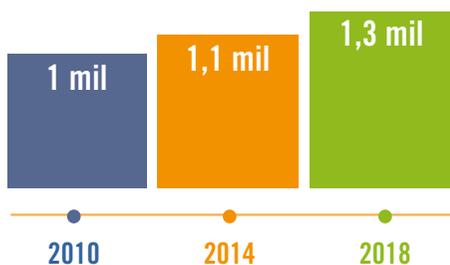
O cooperativismo de transporte é um dos que mais cresce no país, atraindo cada vez mais o interesse de transportadores que descobrem as vantagens deste modelo cooperativista. Ao longo dos últimos anos, o setor teve um crescimento médio de cooperativas, em torno de 16% ao ano, tanto no segmento de carga, quanto de passageiros.

Em âmbito nacional, o Ramo Transporte já ultrapassou a marca de 1.300 cooperativas registradas no Sistema OCB, com um quadro social de mais de 98 mil cooperados.

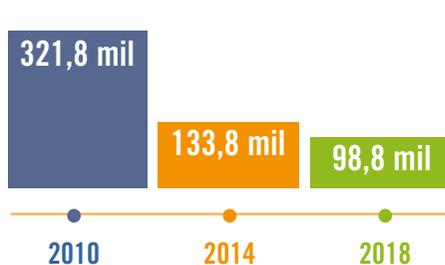


Número de cooperativas registrou crescimento de **16%** no período de **2014 a 2018**.

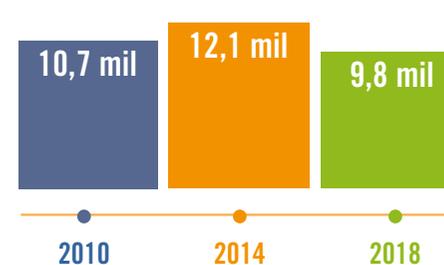
Evolução do Número de Cooperativas



Evolução do Número de Cooperados



Evolução do Número de Empregados



1,3 mil cooperativas



98,8 mil cooperados



9,8 mil empregados

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	125	126	0,8%	5.938	6.047	1,8%	354	365	3,1%
DF	42	41	-2,4%	491	350	-28,7%	22	24	9,1%
GO	48	48	0,0%	3.811	4.064	6,6%	238	234	-1,7%
MS	16	15	-6,3%	792	622	-21,5%	39	52	33,3%
MT	19	22	15,8%	844	1.011	19,8%	55	55	0,0%
NORDESTE	352	329	-6,5%	18.971	15.306	-19,3%	1.065	836	-21,5%
AL	17	11	-35,3%	474	260	-45,1%	32	24	-25,0%
BA	76	43	-43,4%	8.533	5.113	-40,1%	175	98	-44,0%
CE	61	63	3,3%	3.155	2.143	-32,1%	376	120	-68,1%
MA	54	59	9,3%	1.025	743	-27,5%	25	19	-24,0%
PB	12	12	0,0%	501	399	-20,4%	12	11	-8,3%
PE	68	74	8,8%	2.564	2.924	14,0%	266	293	10,2%
PI	8	10	25,0%	553	609	10,1%	22	33	50,0%
RN	24	25	4,2%	1.247	2.270	82,0%	59	135	128,8%
SE	32	32	0,0%	919	845	-8,1%	98	103	5,1%
NORTE	290	277	-4,5%	10.950	9.672	-11,7%	822	308	-62,5%
AC	14	9	-35,7%	733	557	-24,0%	25	22	-12,0%
AM	48	28	-41,7%	1.247	1.120	-10,2%	27	29	7,4%
AP	47	47	0,0%	1.389	1.728	24,4%	10	23	130,0%
PA	141	147	4,3%	4.519	3.794	-16%	187	153	-18,2%
RO	9	9	0,0%	1.082	619	-42,8%	548	53	-90,3%
RR	24	33	37,5%	1.245	1.243	-0,2%	14	16	14,3%
TO	7	4	-42,9%	735	611	-16,9%	11	12	9,1%



	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	455	472	3,7%	45.011	48.719	8,2%	5.838	6.516	11,6%
ES	30	34	13,3%	3.900	5.642	44,7%	191	205	7,3%
MG	152	156	2,6%	14.167	16.708	17,9%	1.129	1.645	45,7%
RJ	129	130	0,8%	4.785	4.834	1,0%	248	287	15,7%
SP	144	152	5,6%	22.159	21.535	-2,8%	4.270	4.379	2,6%
SUL	135	147	8,9%	17.843	18.446	3,4%	1.756	1.767	0,6%
PR	29	31	6,9%	2.984	2.858	-4,2%	128	134	4,7%
RS	61	70	14,8%	7.578	8.182	8,0%	262	282	7,6%
SC	45	46	2,2%	7.281	7.406	1,7%	1.366	1.351	-1,1%
TOTAL GERAL	1.357	1.351	-0,4%	98.713	98.190	-0,5%	9.835	9.792	-0,4%

Há distintos modelos cooperativos atuantes no ramo transporte, que são:

Transporte individual de passageiros

- Táxi
- Moto-Táxi

Transporte coletivo de passageiros

- Coletivo Urbano
- Fretamento
- Escolar

Transporte de Cargas

- Moto Carga
- Carga Seca
- Carga Frigorificada
- Carga Líquida
- Carga Containerizada
- Carga de Veículos
- Carga Perigosa



04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

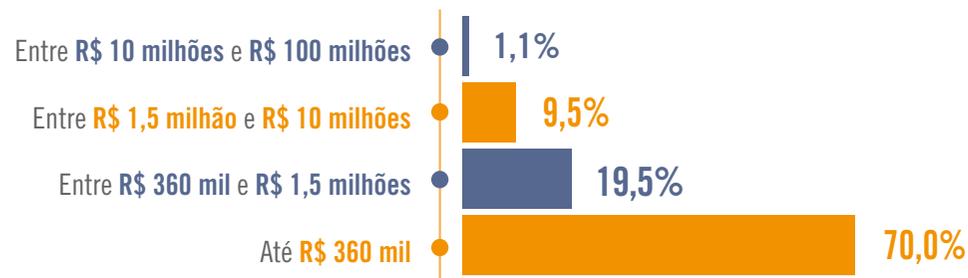
Ramo Transporte

Em 2018, o segmento gerou quase R\$ 300 milhões de retorno para a sociedade em relação a tributos e geração de emprego. Ainda em relação a este ano, as cooperativas totalizaram R\$ 4 bilhões em ingressos, gerando quase R\$ 80 milhões em sobras para os cooperados.

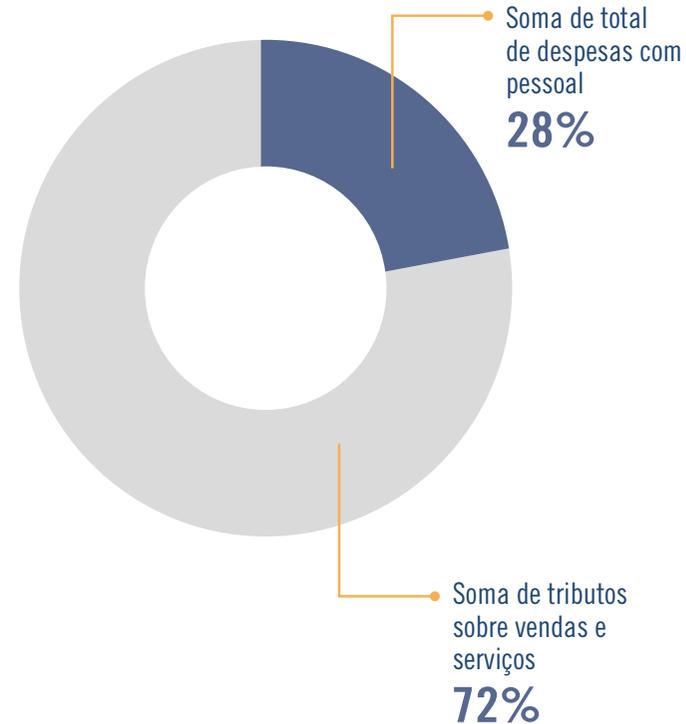


Mais de R\$ 300 milhões em tributos e despesas com pessoal.

Porte por Faixa de Faturamento



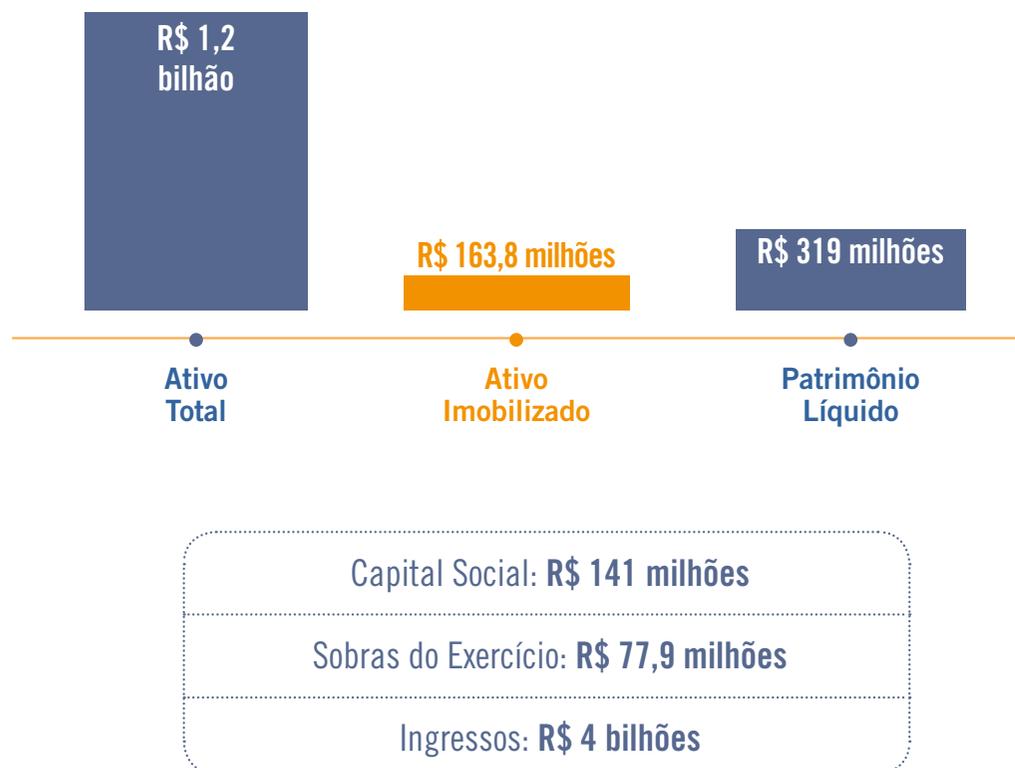
Transporte



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Indicadores de Desempenho



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **292 cooperativas**.

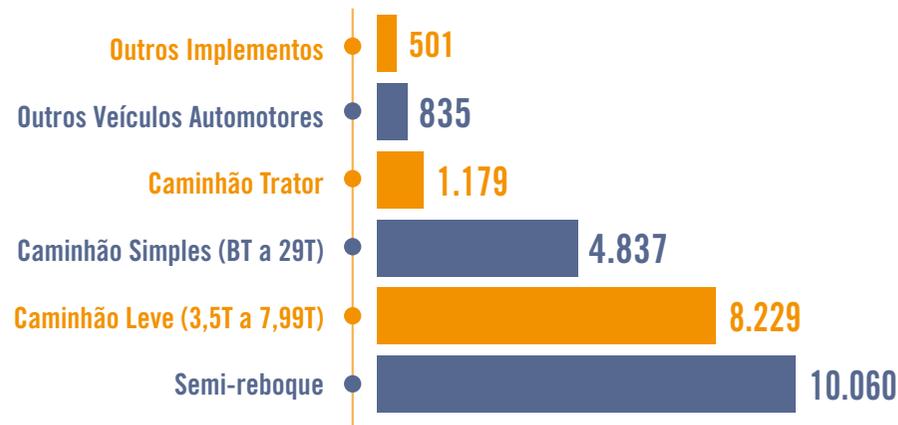
04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



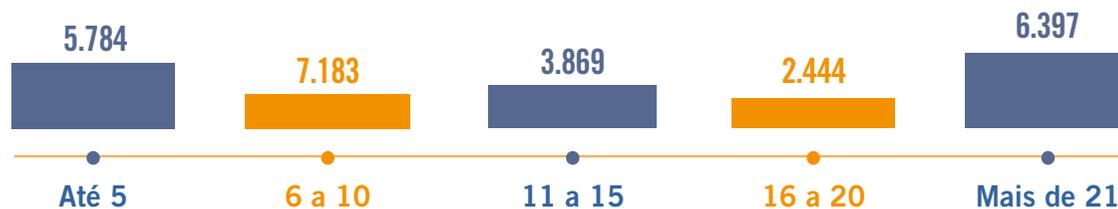
Dados Complementares

Atualmente a frota das cooperativas de transporte de cargas soma aproximadamente 25 mil veículos, responsáveis pela circulação de 450 milhões de toneladas de bens dentro e fora do país. Já as cooperativas de passageiros transportam 2 bilhões por ano, com uma frota de aproximadamente 50 mil veículos.

Frota de **veículos por classe e tipo de veículo**



Idade da **Frota de veículos**



- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

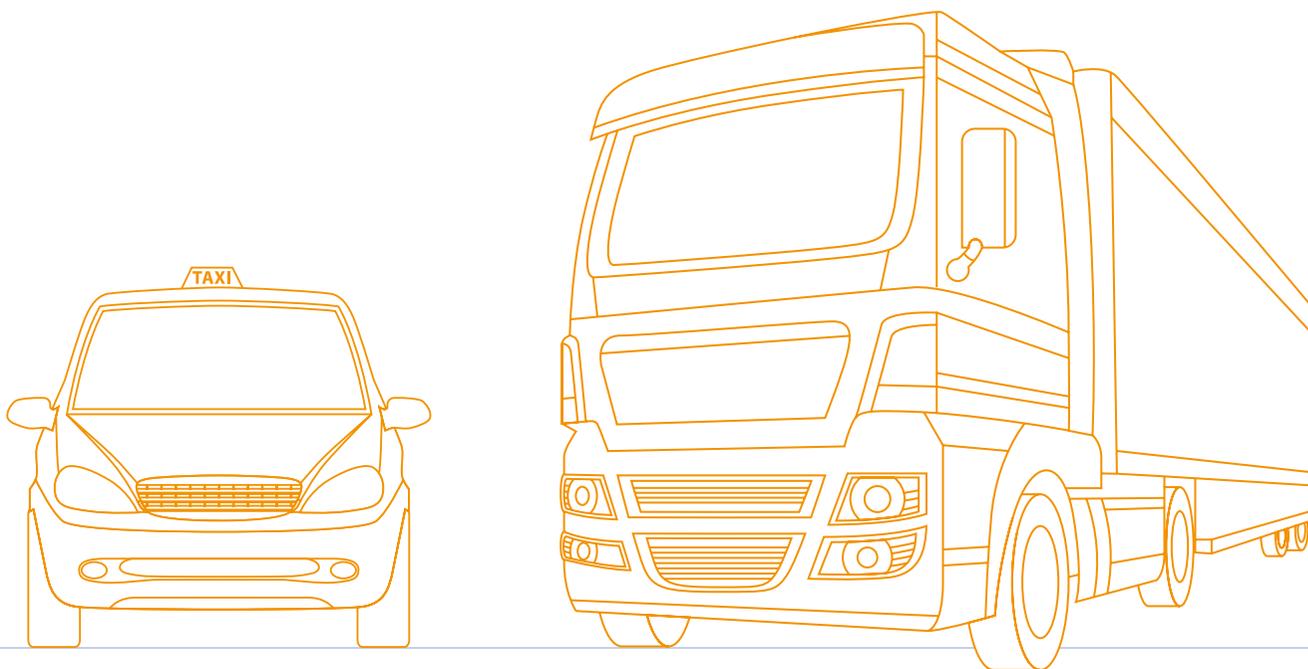
Desafios e Oportunidades

Em um cenário em que a complexidade e as mudanças se apresentam cotidianamente, ameaçando modelos de negócio historicamente estabelecidos, tornou-se cada vez mais importante que as organizações atuem de maneira estratégica e alinhada. E o setor de transporte está no centro de mudanças cada vez mais relevantes no Brasil e no mundo.

Pensando nos desafios que o atual cenário impõe especificamente ao cooperativismo de transporte, o setor elaborou um trabalho

de reflexão estratégica, que serve como orientador das ações do Sistema OCB e estão focadas nos eixos: Representação, Mercado e Gestão e Governança.

Além destes, as cooperativas de transporte também voltam os olhares e seu pensamento estratégico para a questão da inovação, seja ela do ponto de vista de processos, e de forma interna, ou ainda externa, com lançamento de produtos e serviços e forma de atender o mercado de forma ágil, com qualidade e preços competitivos.



04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Constituído por 22 cooperativas que se dedicam a organizar atividades e empreendimentos turísticos, o ramo conta com 1.867 cooperados e emprega 15 pessoas.

Estas cooperativas oferecem serviços de entretenimento, esportes, artes, eventos, hotelaria, viagens nacionais e internacionais, entre outros. Possibilitam também a organização de trabalhadores para prestar atendimento a turistas, por exemplo, possuindo em seus quadros de associados, proprietários de hotéis ou pousadas, agentes de turismo, guias e demais profissionais que se integram de forma organizada, padronizada e planejada.



Número de cooperados registrou crescimento de **4%** no período de **2014 a 2018**.



22 cooperativas



1,8 mil cooperados



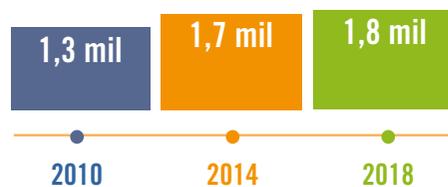
15 empregados

- 04 Palavra do Presidente
- 06 Apresentação
- 07 Cooperativismo no mundo
- 13 Cooperativismo no Brasil
- 29 Cenário dos Ramos
- 30 Ramo Agropecuário
- 39 Ramo Consumo
- 45 Ramo Crédito
- 53 Ramo Educacional
- 60 Ramo Especial
- 64 Ramo Habitacional
- 70 Ramo Infraestrutura
- 77 Ramo Mineral
- 83 Ramo Produção
- 89 Ramo Saúde
- 97 Ramo Trabalho
- 103 Ramo Transporte
- 111 Ramo Turismo e Lazer
- 117 Nota - Reorganização dos Ramos
- 120 Glossário

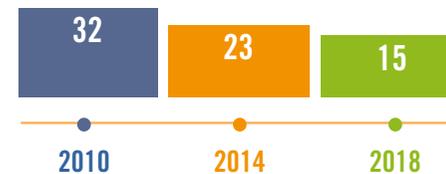
Evolução do Número de **Cooperativas**



Evolução do Número de **Cooperados**



Evolução do Número de **Empregados**





	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
CENTRO-OESTE	3	3	0,0%	26	942	3523,1%	1	2	100,0%
DF	2	2	0,0%	26	942	3523,1%	1	2	100,0%
GO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MS	1	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MT	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORDESTE	11	9	-18,2%	87	87	0,0%	0	0	0,0%
AL	1	0	-100,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
BA	1	0	-100,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
CE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MA	3	3	0,0%	23	23	0,0%	0	0	0,0%
PB	4	4	0,0%	64	64	0,0%	0	0	0,0%
PE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PI	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RN	2	2	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
SE	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
NORTE	4	5	25,0%	22	221	904,5%	0	0	0,0%
AC	1	0	-100,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
AM	1	1	0,0%	22	0	-100,0%	0	0	0,0%
AP	2	2	0,0%	0	115	0,0%	0	0	0,0%
PA	0	2	0,0%	0	106	0,0%	0	0	0,0%
RO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RR	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
TO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%

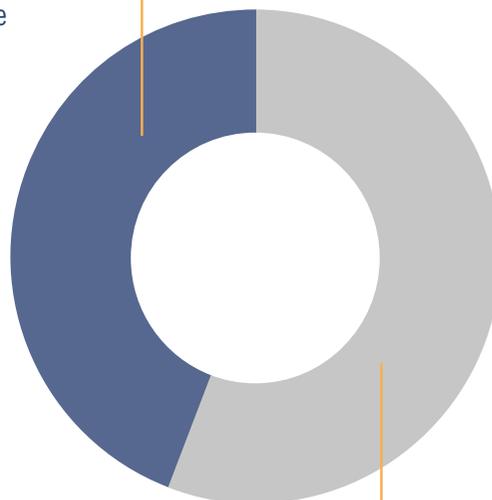


	COOPERATIVAS			COOPERADOS			EMPREGADOS		
	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)	2017	2018	Var. (%)
SUDESTE	1	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
ES	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
MG	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
RJ	1	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
SP	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
SUL	4	4	0,0%	625	617	-1,3%	10	13	30,0%
PR	2	2	0,0%	471	477	1,3%	5	5	0,0%
RS	2	2	0,0%	154	140	-9,1%	5	8	60,0%
SC	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
TOTAL GERAL	23	22	-4,3%	760	1.867	145,7%	11	15	36,4%



Proporção de **Tributos e Despesas** com Pessoal

Soma de tributos sobre vendas e serviços
44%



Soma de total de despesas com pessoal
56%

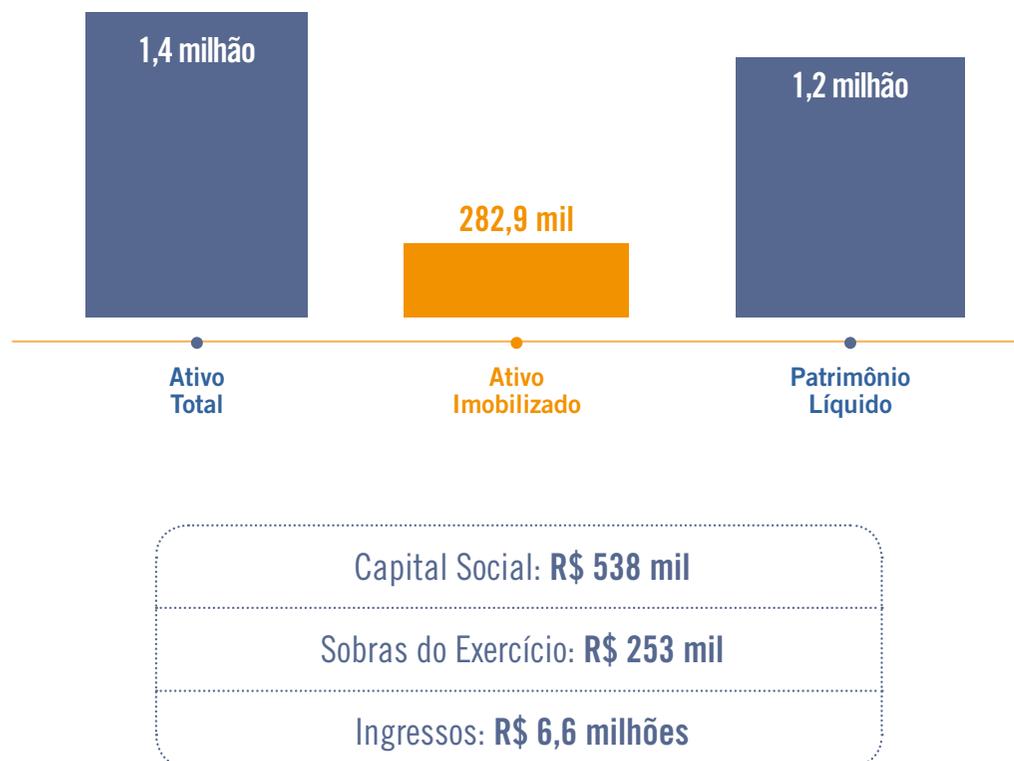


Mais de R\$ **342 mil** em tributos e despesas com pessoal.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Indicadores de Desempenho



Para os indicadores de desempenho econômico-financeiro, foram analisadas as informações de **4 cooperativas**.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Desafios e Oportunidades

O cooperativismo de turismo e lazer atua em um setor com grande potencial e que tem se beneficiado nos últimos anos dos megaeventos esportivos recepcionados pelo país e da valorização do dólar, que tornou países da América Latina mais interessantes para os turistas estrangeiros.

Vale destacar, contudo, que desafios em outras áreas como segurança pública e transporte, influenciam negativamente nas possibilidades de maior desenvolvimento do setor, mas que o Sistema OCB vem atuando de maneira sistêmica para apoiar o fortalecimento estrutural do país.



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Nota – Reorganização dos Ramos

Em 2018, o Sistema OCB iniciou importante processo de reflexão institucional sobre a reorganização dos ramos do cooperativismo nacional. As discussões foram iniciadas no âmbito de grupo de trabalho técnico constituído por membros indicados pela Diretoria da OCB, que reuniram argumentos técnicos para aprimorar os debates sobre a reorganização dos ramos.

Após ser amplamente divulgada e debatida pela unidade nacional e estaduais, em 2019, a proposta formulada pelo grupo de trabalho foi aprovada pela assembleia geral ordinária e extraordinária da OCB, que promoveu a reorganização dos ramos de forma que as quase sete mil cooperativas brasileiras passaram a integrar sete ramos.

A reorganização traz como principal benefício o aumento da representatividade de alguns ramos que sequer conseguiam compor conselhos específicos, como o Ramo Especial e Turismo e Lazer. Além disso, como a Lei nº 5.764/1971 dá ampla liberdade de atividade para as cooperativas, entendemos que não faz sentido manter ramos tão específicos, sob pena de não contemplar todos, devendo a classificação de cooperativas caminhar para ramos mais robustos.

Outro importante benefício trazido pela reorganização dos ramos foi a ampliação do atendimento às cooperativas pelo SESCOOP, que hoje encontra dificuldade em organizar ações para ramos extremamente específicos e com poucas cooperativas. Neste contexto, alguns dos ramos foram agrupados a outros, podendo haver reclassificação de cooperativas a partir desta reorganização. As mudanças são as seguintes:

RAMO PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS: é a nova denominação do antigo Ramo Trabalho. A partir de agora, esse novo ramo engloba as cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou que produzem bens tais como beneficiamento de material reciclável e artesanatos, por exemplo. Ele reúne todas as cooperativas de professores e dos antigos ramos: produção, mineral, parte do turismo e lazer e, por fim, especial.

RAMO INFRAESTRUTURA: composto por cooperativas que prestam serviços relacionados à infraestrutura a seus cooperados. Por exemplo: geração e compartilhamento de energia elétrica e, agora, com a incorporação do Ramo Habitacional, também terá as cooperativas de construção de imóveis para moradia.

RAMO CONSUMO: composto por cooperativas que realizam compra em comum tanto de produtos quanto de serviços para seus cooperados (supermercados, farmácias). Engloba, também, as cooperativas formadas por pais para contratação de serviços educacionais e também aquelas de consumo de serviços turísticos (antigamente classificadas dentro do Ramo Turismo e Lazer).

RAMO TRANSPORTE: este ramo preserva sua nomenclatura, mas seu conceito foi ajustado. A definição do ramo passa a trazer expressamente a condição do cooperado de proprietário ou possuidor do veículo. Deste modo, cooperativas formadas de motoristas de veículos de carga ou de passageiros, que não detenham a posse ou propriedade destes, devem ser classificadas no Ramo Produção de Bens e Serviços; além disso, as cooperativas que se dediquem a transporte turístico, transfers, bugues, cujos cooperados sejam proprietários ou possuidores dos veículos e que eventualmente es-

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Nota – Reorganização dos Ramos

tenham enquadrados no Ramo Turismo e Lazer devem ser reclassificadas para o Ramo Transporte.

RAMO SAÚDE: composto por cooperativas formadas por médicos, odontólogos ou profissionais ligados à área de saúde humana, enquadrados no CNAE 865. O novo Ramo Saúde também engloba as cooperativas de usuários que se reúnem para constituir um plano de saúde, pois são consideradas operadoras.

RAMO AGROPECUÁRIO: composto por cooperativas relacionadas às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira. Não sofreu alteração.

RAMO CRÉDITO: composto por cooperativas que prestam serviços financeiros a seus cooperados, sendo-lhes assegurado o acesso aos instrumentos do mercado financeiro. Não sofreu alteração.

A Lei nº 5.764/1971 não exige uma classificação de cooperativas em ramos, portanto a classificação atribuída pela OCB às cooperativas brasileiras é interna e tem como objetivo organizar seu quadro social para dar cumprimento à competência de defesa e

representação do cooperativismo, atendendo, especialmente, à determinação legal de que a OCB deve integrar os ramos do cooperativismo.

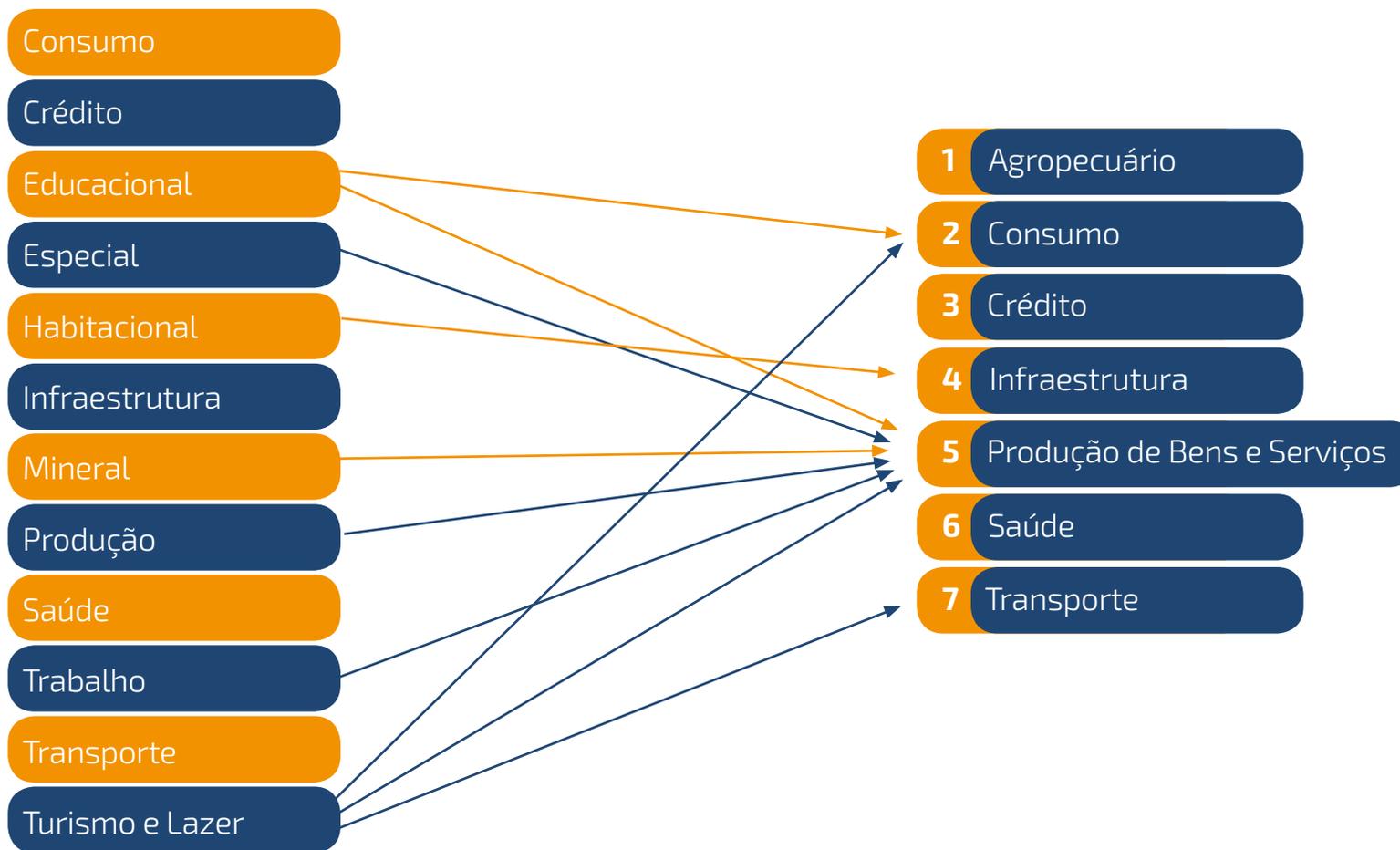
É importante destacar que para as cooperativas nada muda na prática. As cooperativas não terão nenhum ônus com essa reclassificação. A rotina delas segue normalmente, pois a classificação tem seu alcance apenas internamente, na organização da representação e defesa das cooperativas e na promoção de ações de desenvolvimento. Portanto, não se presta para definir o tratamento tributário, o enquadramento sindical ou mesmo a legislação aplicável a cada ramo. Todos esses pontos seguem sendo analisados a partir do objeto social e dos atos praticados pela cooperativa com seus cooperados.

O presente Anuário tem como objeto de análise informações do cooperativismo relativas ao ano de 2018, quando ainda tínhamos a divisão do cooperativismo em 13 ramos. Neste sentido, considerando que reorganização das cooperativas em sete ramos foi aprovada em 2019, a publicação não contempla a nova organização dos ramos.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Diagrama da reorganização dos ramos



Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

Glossário

Ativo Imobilizado: O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da cooperativa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.). São classificados ainda, no imobilizado, os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível, mesmo que ainda não em operação, tais como construções em andamento, adiantamentos para aquisição de bens em consórcio, importações em andamento, entre outros. O imobilizado abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

Ativo Total: O ativo total de uma cooperativa é a soma de todos os seus ativos, ou seja, seus bens e direitos. Dessa forma, inclui o ativo circulante, realizável a longo prazo e permanente, também chamado de não circulante. O ativo é o conjunto de recursos financeiros e econômicos que são administrados pela cooperativa para gerarem mais recursos.

Capital Social: O capital social é o somatório das quotas-partes subscritas pelos cooperados.

Cooperado: São as pessoas físicas ou jurídicas que contribuem para a formação do capital social da cooperativa, e que, ao aderir aos propósitos sociais e preencher as condições estabelecidas no estatuto, tornam-se também beneficiários dos serviços prestados pela cooperativa.

Cooperativa: são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, não sujeitas a falência, constituídas para atender

seus cooperados, representando-os em operações comerciais, fortalecendo seu poder de negociação e espaço no mercado.

Cooperativa internacionalizada: são cooperativas que realizam algum tipo de transação internacional, seja de importação ou de exportação.

Empregado: São as pessoas físicas que prestam serviços de natureza não eventual a cooperativa, sob a dependência desta e mediante pagamento de salário.

Grau de Cooperativa: Classificação estrutural de cooperativas, quanto a sua forma de constituição, podendo ser singulares, centrais ou federações e confederações, conforme art. 6º da Lei 5.764/71.

Ingressos: São as receitas e ganhos, bem como demais rendas e rendimentos decorrentes dos atos cooperativos.

Ato Cooperativo: Conforme o art. 79 da Lei 5.764/71, ato cooperativo é aquele praticado entre a cooperativa e seus cooperados, entre os cooperados e a cooperativa e por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais.

Patrimônio Líquido: Patrimônio líquido é a diferença entre o ativo e o passivo, ou seja, entre os bens e direitos que a cooperativa possui e suas obrigações. O patrimônio líquido corresponde à riqueza de uma cooperativa, o que ela possui descontadas as contas que precisa pagar. Ele representa a fonte interna de recursos, informa o quanto seus associados têm investido na cooperativa.

Sumário

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário



Princípios do Cooperativismo: linha orientadora que rege as cooperativas e formam a base filosófica da doutrina, representando os valores uniformes que norteiam o movimento ao redor do mundo. São eles: adesão voluntária, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e interesse pela sociedade.

Quadro de Dirigentes: compreende as pessoas que compõem os órgãos de administração e fiscalização da sociedade, que podem ser Conselho de Administração ou Diretoria, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Quadro Social: É o conjunto de cooperados associados à cooperativa.

Ramo: É o agrupamento de cooperativas conforme a similaridade de suas atividades econômicas e interesses de seus cooperados a fim de facilitar a defesa e a representação pelo órgão competente (OCB).

Receitas brutas: As receitas e os ganhos, bem como as demais rendas e rendimentos decorrentes dos atos não cooperativos.

Sobras ou Perdas do Exercício: Nas Cooperativas, o resultado positivo (lucro) apurado no exercício denomina-se “sobra”. No caso de resultado negativo (prejuízo), utiliza-se o termo “perda”. As sobras do exercício, após as destinações legais e estatutárias, devem ser postas à disposição da Assembleia Geral para deliberação e, da mesma forma, as perdas líquidas, quando

a reserva legal é insuficiente para sua cobertura, serão rateadas entre os associados da forma estabelecida no estatuto social, não devendo haver saldo pendente ou acumulado de exercício anterior.

Tributos sobre vendas e serviços: São considerados tributos incidentes sobre as vendas e serviços aqueles que guardam proporcionalidade com o preço da venda ou dos serviços, mesmo que integrem a base de cálculo do tributo. Ex. ICMS, IPI, COFINS e PIS sobre faturamento, ISS e IPI.

Total de despesas com pessoal: Somatório dos salários e encargos sociais previstos em lei e os benefícios oferecidos espontaneamente ou concedidos em razão de previsão legal, de acordos firmados entre empregador e empregados ou de decisões judiciais.

*Os dados coletados no anuário são compostos apenas pelas despesas com pessoal da área administrativa das cooperativas, desconsiderando os custos com pessoal alocados nos custos de produção.

04	Palavra do Presidente
06	Apresentação
07	Cooperativismo no mundo
13	Cooperativismo no Brasil
29	Cenário dos Ramos
30	Ramo Agropecuário
39	Ramo Consumo
45	Ramo Crédito
53	Ramo Educacional
60	Ramo Especial
64	Ramo Habitacional
70	Ramo Infraestrutura
77	Ramo Mineral
83	Ramo Produção
89	Ramo Saúde
97	Ramo Trabalho
103	Ramo Transporte
111	Ramo Turismo e Lazer
117	Nota - Reorganização dos Ramos
120	Glossário

